O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 33.1
MINIMA — 24.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 604 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951 TERÇA-FEIRA

BIBLIOTECA NACIONAL

ULTIMATUM DE VARGAS

O presidente da República deu o prazo ao ministro da Aeronáutica para terminar a greve até a meia-noite de hoje.

DECLARAÇÕES DE JUAREZ TAVORA

O PROJETO do petróleo desrespeita a lei

DECEPCIONADO O GENERAL — O PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO E A "FORMULA VARGAS" — NECESSÁRIOS 3 CODIGOS PARA DISCIPLINAR A MATÉRIA — A QUESTÃO CONTINUA EM ABERTO —

O projeto do petroleo não abre grandes perspectivas para o problema, eis o pensamento do general Juarez Tavora.

— Somente domingo tive tempo para estudar o texto do anteprojeto de lei sôbre exploração petrolifera, e ler, rapidamente, a exposição de motivos a êle referente — disse inicialmente o general Juarez.

O MERITO

— Dadas a delicadeza e complexidade da matéria versada, a extensão do texto do anteprojeto (30 artigos, alguns dêles com varios parágrafos) e da exposição de motivos que o acompanha (cêrca de 8 colunas de jornal) e, ainda, a referência feita no texto a disposições legais vigentes (que não pude consultar), sinto-me impossibilitado de apreciar, com base suficiente, o merito do anteprojeto.

TRUNCADO

— Adianto-lhe apenas — prossegue o general Juarez Távora — como ja o fiz pelo telefone a "O Globo" (que infelizmente reproduziu muito truncadas minhas declarações), as seguintes observações globais, sujeitas a retificações após confronto mais cuidadoso com os varios dispositivos do texto.

DE NATUREZA URGENTE

— E' louvável a iniciativa tomada pelo Executivo, no sentido de acelerar a solução pacifica de nosso problema petrolifero, solução que, além de fundamental para a economia e a segurança nacionais, é, ao meu ver (e o govêrno o reconhece) de natureza urgente.

Corrigidos artigos

Informa-se que foram corrigidos vários artigos do projeto do petróleo. Por exemplo: não se mencionam mais o prazo e os juros dos debêntures que a companhia fica autorizada a emitir. Não figura mais, no texto, o artigo relativo aos direitos, justos mas deslocados no projeto, dos funcionários do Conselho do Petróleo na nova companhia, objeto de criticas dêste jornal. Outras pequenas modificações também existem, ainda não anunciadas.

UMA ORIENTAÇÃO

— Parece-me acertado que o govêrno confie a questão da exploração econômica do petróleo (pesquisa, lavra, refinação, transporte e distribuição), à responsabilidade de uma emprêsa industrial autárquica deixaido ao Conselho Nacional do Petróleo apenas funções de normação e contrôle geral das atividades petroliferas, quer exercidas pelo Estado, quer por entidades privadas.

NÃO INOVOU E DESR' SPEITA

— Eu acho que o projeto do governo não trata diretamente de inovar a legislação existente. Êle se inspira no Código de Minas de 1940 e na lei especifica vigente sôbre o petróleo, tôdas decorrentes da Constituiça., outorgada em 1937. Fôrça é reconhecer que, no seu artigo 13, itens 3.º e 4.º, êle faculta a tomada de ações com direito a votos a pessoas juridicas integradas possivelmente por pessoas fisicas não obrigatòriamente brasileiras. Isso constitui um desrespeito à legislação vigente.

CONTINUA ABERTA A QUESTAO

Destaca ainda o general Juarez Távora:

— Continua assim aberto o campo à discussão dos estatutos definitivos que deverão reger nossas atividades mineiras, em particular sôbre o petróleo.

A PARTICIPAÇAO ESTRANGEIRA

— Continuo pensando ser aconselhável que, ao lado dessa e de outras iniciativas do govêrno e de particulares nacionais, se faculte à iniciativa e ao capital estrangeiros participação, por sua conta e risco, pelo menos na exploração primária (pesquisa e lavra) de nossas reservas petroliferas presumiveis. Isso poderia apressar a solução do problema, sem sobrecarregar demasiadamente os ônus financeiros da administração brasileira (ou desviar recursos indispensáveis a outras tarefas essenciais de competência privativa do govêrno); e não importaria em dano apreciável à integração da riqueza mobilizada na economia nacional, desde que tal partici-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

"PELEGOS" insultam o Congresso

FERROVIARIOS, NÃO

O sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviarios do Brasil, com sede à Av. Vargas, 1850, trouxe a esta redação uma carta na qual explica o sentido do discurso que pronunciou no Catete, misturado pela Agência Nacional às manifestações de "pelegos" gaúchos, que visavam à desmoralização do Congresso.

A CARTA

Diz o sr. José Soares da Silva Filho:

"Assíduo leitor e admirador dêsse conceituado órgão da imprensa, venho estabelecer a realidade dos fatos com relação a noticiado nesse jornal na edição de ontem, sob o título "Ninguém Responde aos Pelegos Gaúchos", na parte em que sou nominalmente citado.

1 — Entre outras coisas, diz a mesma publicação: "Mas, no texto distribuido pela Agência, so são truncados os trechos do discurso em que não há "Ataques ao Legislativo". Teve-se o cuidado de "Suprimir êsses trechos e só divulgar outros, sem maior importancia". O discurso do sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil... (O grifo é meu).

2 — Quando, em verdade, não há no discurso que proferi em nome dos meus companheiros ali representados pelas suas entidades de classe, qualquer ataque ao Poder Legislativo nem a qualquer autoridade da República;

3 — Fizemos, sim, as nossas queixas ao senhor presidente da República que, para felicidade dos trabalhadores brasileiros, tem grande satisfação em manter contato com êles — trabalhadores — e apresentamos as nossas mais sentidas reivindicações, assim, como nossa inteira solidariedade ao seu Govêrno;

4 — Pelo contrário, a quem nós devemos fazê-lo? Porventura ao Congresso cuja competência para aumentar salarios é

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CONCLUSÕES DAS PESQUISAS NO TUMULO DE SÃO PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — O primeiro exemplar do relatório, em dois volumes, sôbre as pesquisas dos últimos dez anos, no sub-solo da Basilica do Vaticano, será brevemente enviado ao Papa, pelos membros da Comissão de Arqueologia, encarregada dessa missão.

Os dois volumes foram preparados pela seção secreta da tipografia do Vaticano, que é confiada a padres salesianos.

Como declarou solenemente o Papa, o túmulo de São Pedro foi encontrado, durante essas pesquisas. As marcas gravadas nas pedras do túmulo permitiram notadamente estabelecer, com precisão, em que época foi construido o túmulo, que corresponde ao periodo em que o Apostolo sofreu o martirio. Um monumento, todo ornamentado, e construido em época posterior, recobria o túmulo primitivo, confirmando o culto que foi rendido, nesse local, ao primeiro Papa.

Ossos foram encontrados, não no próprio tumulo, mas próximo ao mesmo. Entretanto, as autoridades cientificas e religiosas não se pronunciaram sôbre sua origem.

EMISSÁRIO EM S. PAULO

O sr. Roberto Alves, secretário da Presidente da República, esteve, ontem, em São Paulo, tentando obter uma formula conciliatoria com as emprêsas de aviação. Nada conseguiu de concreto.



General Juarez Távora

Rápido balanço da situação nacional

Pouca gente, menos nascimento — Teto da vida em Recife: 28 anos — Estacionária a produção agricola — Transportes desorganizados — O que aumentou e o que diminuiu

AO proclamar, em discurso na Câmara, sôbre o orçamento, que a situação brasileira é séria, o deputado Israel Pinheiro tem, pelo menos, o mérito de emancipar-se da mentalidade de inércia, de conformismo, de incapacidade, que predomina nos meios governamentais.

O sr. Israel Pinheiro está parcialmente certo, no que diz. Porque a situação nacional é muito mais séria do que aquela que apontou. O deputado mineiro não chegou sequer a abrir um pedaço da cortina, talvez com receio do que lhe seria dado apreciar. Além disso, seu otimismo em relação ao acréscimo da renda nacional e da produção industrial, é exagerado. Porque é preciso ter em mente que o cruzeiro de hoje valeria, quando muito, 0,22 do de 1940, ou, noutras palavras, as utilidades adquiridas por 100 cruzeiros naquele ano custariam, presentemente, mais ou menos 450 cruzeiros.

De fato, a situação brasileira é grave, muito grave, em todos os sentidos, a partir da população em si. Sob êsse aspecto — geralmente esquecido no equacionamento dos problemas nacionais, embora deva êle ocupar o primeiro lugar numa escala de prioridades — há condições e realidades que exigem meditação, desde a desequilibrada e perigosa distribuição do homem no território. Há no Brasil, em média, 6 habitantes por quilômetro quadrado; nos quatro Estados do Sul, a densidade é de 21 mas no Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso) é de 0,9 e no Norte, 0,5. Em compensação, é de 2.046 no Distrito Federal.

POUCOS IMIGRANTES

Nada obstante a existência de mil-e-um orgãos criados para cuidar do povoamento e da colonização — inclusive um sonoro Instituto de Colonização Nacional — nada se tem feito. Ou o pouco que se fez foi demasiado em desatinos e brigas. Verdade é que vêm chegando alguns imigrantes, com o passar dos dias. No último ano, sòmente 11% dêles eram agricultores e 16% de operários qualificados; 70% incluiam-se sob a classificação de "atividades domésticas" e "sem profissão declarada".

MENOS NASCIMENTOS

Decrescem as taxas de natalidade, que era de 46 por mil no periodo 1891-1900 e veio decrescendo até 43 no decênio 1940-1950. A mortalidade infantil em 1950 — e citemos apenas o coeficiente do Distrito Federal, com tôda a sua responsabilidade de capital da nação — foi de 101 por mil. Em paises adiantados, taxa dessa natureza não ultrapassa a casa dos 25. A taxa de mortalidade geral, no ano passado, foi de 24 no Recife e de 25 em Fortaleza; para têrmo de comparação, considere-se razoável a taxa de 10. A expectativa de vida de um homem, ao nascer, no Recife, é de 28 anos, ou seja, na mesma dolorosa posição da India.

PRODUÇAO AGRICOLA

A gravidade da situação econômica aí está aos olhos de todos. Na agricultura, a área culti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CARTA e colaboração de Romulo de Almeida

VISITOU ontem esta redação o economista Rômulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República, que trazia uma carta cujo texto vai publicado na pág. 4 desta edição. Como contribuição dêste jornal ao debate franco do projeto, convidamos o sr. Rômulo de Almeida a defender, na TRIBUNA DA IMPRENSA, o projeto no qual foi parte. Paralelamente iremos analisando os seus artigos, que começaremos a publicar amanhã.

INTERVENÇÃO DO GOVERNO na greve do ar

Continua a paralisação total — Perícia na contabilidade das emprêsas — Não haverá dispensa

A intervenção do Ministério da Aeronáutica na greve da Aviação Comercial foi ordenada pelo presidente da República ao ministro Nero Moura.

A decisão foi tomada às 22,30 pelo sr. Getulio Vargas, logo depois de ter recebido o relatório do sr. Roberto Alves, da Casa Civil da Presidência, que fôra à tarde, a São Paulo, donde regressara à noite, com a noticia de que as empresas paulistas tambem se mantinham intransigentes.

COM OS GREVISTAS

O ministro Nero Moura, voltando do Catete, mandou o seu chefe de Gabinet., coronel Dario Azambuja, ao Sindicato dos Aeroviários, onde estava reunida a comissão de greve.

Chegou o coronel à meia-noite, comunicou as ordens presidenciais, declarando que havia ido ali para tomar contato.

O comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, fez um relato dos fatos e o coronel fez muitas perguntas, marcando para hoje, às 9 horas, uma reunião no Ministério da Aeronáutica. A reunião acabou às 2 horas da madrugada.

A REUNIAO

A hora marcada, compareceu ao Ministério uma comissão dos Sindicatos em greve, composta dos srs. Gilberto Machado, aeroviário; Francisco José Escobar, Otavio Mendonça e Fernando Arruda, aeronautas.

Falando à reportagem, o coronel Dario Azambuja declarou que a reunião era para tomada de contato. Disse que o presidente havia mandado o ministério intervir para pesquisar as falhas.

Revelou o coronel que o sr. Vargas estava certo de haver resolvido a questão, com a fórmula conciliatória. Ficou surpreendido e aborrecido quando soube que as empresas se mantinham intransigentes.

OUTRA REUNIAO

Na tarde de hoje, reunir-se-ão no Ministério, com o coronel Dario Azambuja, os representantes das empresas.

VAI LEVAR PASSAGEIROS

A Superintendência Comercial do Loyd Brasileiro, baixou o seguinte boletim:

"Por motivo da greve dos aeronautas e aeroviários, e a fim de atender aos interêsses do público, o Loide Brasileiro destacou o navio "Cuiabá", que tem grande capacidade de passageiros para ir a Santos, saindo hoje, às 16 horas, das docas da Companhia, na praça Sérvulo Dourado. As passagens serão vendidas na seção de passagens do Loyd, à Avenida Rio Branco, 46. Preços: 1.ª Cr$ 230 e 3.ª Cr$ 92, não havendo passagem de segunda".

QUARTO dia de greve aérea. Aeroviarios e aeronautas realizaram ontem duas grandes assembléias conjuntas, tendo o comandante Fernando Arruda, lider do movimento, comunicado que a situação continua sem alteração, e que haviam fracassado tôdas as tentativas do govêrno para uma conciliação.

PARALISAÇAO

Continua a paralisação total, não subindo nem descendo aviões comerciais no aeroporto Santos Dumont.

As agências de vendas de passagens e os escritórios da "Aerovias", da "Real" e do "Lóide Aéreo" estiveram fechados. Nas agências da "Cruzeiro", "Panair" e "Varig" começou-se a devolver o dinheiro de passagens vendidas anteriormente à greve, estando interrompido o serviço de reservas.

Por outro lado, as emprêsas internacionais estão dispostas a aderir ao movimento, já que não estão funcionando as torres de proteção ao vôo.

SAIU DO AR

Saiu do ar a estação de rádio da "Panair", localizada em Caxias.

E' a estação chave daquela emprêsa, encarregada do controle geral dos aviões em vôo.

Hoje, uma "comissão feminina" percorreu os escritorios das emprêsas, pedindo solidariedade para o movimento.

ACEITOU

A emprêsa "Santos Dumont" (Transportes Aereos) comunicou ao sindicato dos aeroviários que concorda em dar os aumentos nas bases da fórmula conciliatória.

São agora cinco emprêsas, ao todo, que concordam: "Linhas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

AVIÃO RETIDO NA EUROPA

Um avião da Panair, que se destinava a Beirute, está retido em Lisboa devido à greve aérea.

O seu comandante é o sr. Luis Tenan.



Entusiasmados com o proprio movimento, os aeroviarios fazem o sinal da vitória na assembléia

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO PROVOCOU A GREVE

A intranquilidade de milhares de aeronautas e aeroviarios e a apreensão em todo o país pela interrupção do unico meio de transporte rapido entre os Estados mais distantes, os prejuizos das emprêsas, tudo isto é culpa do Departamento Nacional do Trabalho.

Tudo estaria resolvido desde

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PREJUDICADO O TRAFEGO internacional

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A Panamerican Airways anunciou que, devido à greve dos aeroviários brasileiros, os passageiros com destino a Buenos Aires e Montevidéu e outros pontos sul-americanos estão sendo trasladados par aviões da Panagra, que serve a costa ocidental da América do Sul.

Disse a emprêsa que, devido à greve, o serviço entre os EE.UU. e o Brasil ficou temporariamente interrompido e os vôos para Buenos' Aires e Montevidéu se viram afetados. As pessoas que tiverem passagem para Buenos Aires, Montevidéu e outros pontos da América do Sul serão trasladadas para aviões da Panagra, sempr que essa companhia dispuser de vagas.

OCTACILIO confirmado no IPASE

O sr. Lourival Fontes comunicou ao sr. Octacilio Gualberto, presidente do IPASE, que êle continuava a merecer a confiança do presidente da República.

A CRISE

Suscitou a crise da permanência do sr. Gualberto no IPASE a alteração das normas de operações imobiliárias da autarquia.

Uma exposição de motivos sôbre a necessidade dessa modificação partiu da presidência do IPASE para o Catete, em viagem direta, sem escala no gabinete do ministro do Trabalho.

O sr. Getúlio Vargas a acolheu e, em forma de mensagem, mandou-a para a Câmara dos Deputados.

O sr. Segadas Viana, em vista de êste e outros expedientes do IPASE estarem fazendo viagens diretas, indagou do sr. Getúlio Vargas se o Instituto estava ou não subordinado ao Ministério do Trabalho.

O sr. Getúlio Vargas, muito embora tivesse recebido anteriormente êsse expediente direto, declarou que sim.

CURICICA vai abrir

1 400 LEITOS PARA TUBERCULOSOS

O conjunto sanatorial de Curicica, para tuberculosos, em Jacarepaguá, onde existem 1.400 leitos vazios desde sua inauguração em janeiro de 1951, e a respeito do qual publicamos uma reportagem na edição de sábado último, vai ser finalmente aberto.

Isto foi o que nos declarou o dr. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional da Tuberculose.

EXPURGO na Checoslovaquia

15 mil prisões — Comunistas acusados de "titismo"

VIENA, 11 — (Russell Jones, correspondente da U.P.) — Fontes diplomáticas ocidentais informam que a Tchecoslovaquia está sofrendo uma "ampla limpeza" na qual foram detidas mais de 15.000 pessoas, inclusive destacados dirigentes do partido e do govêrno comunistas.

A onda de detenções foi precedida das acusações feitas pelo govêrno de que Rudolf Slansky, ex-secretário geral do partido comunista tcheco, havia tentado depor o regime vermelho.

Diz-se que as prisões atingem o partido e o govêrno de cima a baixo. Segundo os informantes, os detidos são acusados de participar de um complô para apossar-se do govêrno e romper com a União Soviética, como fez o marechal Tito na Iugoslávia.

Entre os nomes importantes relacionados com Slansky, agora detidos, encontram-se Bedrich Geminder, ex-vice-secretário geral do partido comunista, e Richard Slansky, irmão do lider comunista preso e chefe da Seção de Imprensa do Ministério do Exterior.

Fontes diplomáticas dizem que esses dois formam parte de uma lista de, no mínimo, 18 dirigentes do partido encarcerados a 28 de novembro passado, dia em que o presidente Klement Gottwald denunciou a "conspiração de Slansky".

As mesmas fontes disseram que a Seção de Ligação do Ministério da Defesa tcheco foi objeto de uma "depuração completa", pela segunda vez em um ano. O titular dessa pasta é Alexei Cepicka, enteado de Gottwald.

Informam também os diplomatas recem-chegados que Zdenek Fierlinger, vice-primeiro ministro e chefe da Seção Religiosa do Estado, e Oldrich John, presidente da Assembléia Nacional, foram detidos para interrogatórios. Acredita-se que mais tarde foram postos em liberdade condicional.

Igualmente acredita-se que se acham na prisão Bruno Koehler, ex-chefe do sistema de organização do pessoal do partido comunista, e sua esposa, Ludwila, que havia sido secretaria particular de Gottwald. Nenhum dos dois foi mais visto, segundo os informantes, desde o mês de setembro passado.

DESABAFA DANTON:

"Querem degolar-me no PTB"

"Há muito tempo que me pretendem degolar no PTB" — disse o sr. Danton Coelho, a propósito da recente sugestão feita pelo sr. Dinarte Dorneles sôbre a renúncia coletiva dos dirigentes trabalhistas.

REAGIRA' AS PROVOCAÇÕES

"Mas reagirei às provocações — adianta Danton. Não tenho ambições de postos, mas desde que me atiram a luva sou obrigado a aceitá-la.

Vamos à Convenção e ela dirá quem tem prestigio dentro do partido. Os arrivistas pululam dentro do PTB. E não posso consentir que os meus amigos fiquem às suas ordens, — pois são êstes soldados da primeira hora, dedicados, sinceros e leais comigo".

QUESTAO DE HONRA

Confirma Danton que não pretende "voltar à direção do PTB. "Está cheio" dele. Tem recebido con ites e apêlos para que reassuma o seu pôsto na vice-presidência da agremiação.

Mas não pretende fazê-lo, a não ser por uma questão de honra, isto é, apenas para mostrar aos que o desafiam, que conta com prestigio suficiente para eleger-se presidente do PTB.

A RECONCILIAÇAO COM "JANGO"

Em seguida, Danton esclarece que um dêsses convites partiu do próprio "Jango", quando no último sábado, os dois se encontraram no Catete.

E êsse encontro Danton-Jango assinala, entre os dois, uma reconciliação promovida pelo próprio Getulio.

MAS NÃO RENUNCIARA'

Embora não pretenda disputar cargos na direção do partido, acha Danton que não deve renunciar à 1ª vice-presidência e assim atender ao verdadeiro objetivo dos que o estão provocando.

"Já por duas vêzes disse ao sr. Getulio Vargas dos meus propósitos de abandonar a vida pública. Escusado é dizer a resposta que recebi".

O DIREITO DE GREVE NÃO PODE SER NEGADO

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO, SR. AGRIPPINO NAZARE'

O decreto-lei n. 9.070, que quase nega o direito de greve não pode vigorar contra a atual Constituição — declarou-nos o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Agrippino Nazaré, colocando nos devidos termos a greve dos aeroviários e aeronautas, classificada de ilegal pelo Ministério do Trabalho.

Diz êle que é uma lei caduca.

DIREITO

O direito de greve, esposado pela nossa Constituição depois do seu eclipse na legislação brasileira, não pode ser negado. A nossa tradição é nêsse sentido, sendo de notar que mesmo nos tempos em que o consideravam um delito, apenas capitulado no Código Penal, a fôrça dêsse direito era de tal sorte inelutável, que o proletariado o exercia, embora arrostando com a reação policial. E note-se que o Poder Judiciário, pela voz e o voto do eminente ministro Viveiros de Castro, chegou a consagrar êsse direito e até lhe prescreveu normas — concluiu o sr. Agripino Nazaré, lamentando, entretanto, que aeroviários e aeronautas não tenham recorrido à Justiça do Trabalho.

O DECRETO-LEI

O decreto-lei 9.070, de 16 de março de 1946, é um corpo estranho na nossa legislação. Dispõe "sôbre a suspensão ou abandono coletivo de trabalho", quando a Constituição garante o direito de greve.

Obriga, em síntese, que os dissidios coletivos sejam submetidos à Justiça do Trabalho, desde que não se consiga uma solução conciliatória entre as duas partes.

Diz o artigo 1.º:

— Os dissidios coletivos, oriundos das relações entre empregados e empregadores, serão obrigatoriamente submetidos à conciliação prévia, ou à decisão da Justiça do Trabalho.

Prezado leitor

É bom que você saiba que Papai Noel, em carne e osso, pode ir à sua casa, conversar pessoalmente com o seu filho. Basta que você faça uma assinatura do BAMBA, jornal infantil editado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188, adquira a assinatura anual, e seu filho, além do excelente presente que é o de leitura sadia e agradável para todo o ano, receberá a visita do Papai Noel, e isto já será uma festa na sua casa.

O REDATOR DE PLANTÃO

ILEGÍVEL

UM DIA NO MUNDO

Fracasso do Iran na política do petróleo

TEERA, 11 (U.P.) — Fontes autorizadas declararam que o govêrno iraniano pretende entregar ao Banco Mundial a Administração da indústria petrolífera nacionalizada.

Para que Franco não fuzile os grevistas

PARIS, 11 (U.P.) — A pedido da delegação uruguaia à Assembléia da ONU, o bloco latino-americano dirigirá um apêlo ao chefe do govêrno espanhol, generalíssimo Franco, para que comute a pena de morte imposta a 34 dirigentes das recentes greves havidas em Barcelona.

Truman estuda a situação internacional

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Truman reuniu-se ontem, durante uma hora, com os seus assessores militares e diplomáticos, discutindo diversos problemas internacionais, inclusive as negociações de trégua na Coréia. A conferência foi cercada do maior sigilo.

Discutirão a troca de prisioneiros

PAN MUN JOM, Coréia, 11 (U.P.) — Os comunistas concordaram, hoje, em começar imediatamente a discussão do problema da troca de prisioneiros.

Violada a neutralidade de Kaesong

KAESOMG, Coréia, 11 (U.P.) — Um avião bimotor de bombardeio metralhou os subúrbios de Kaesong hoje cedo. As Nações Unidas admitiram que foi um de seus aviões.

Egípcios emboscados em Suez

CAIRO, 11 (U.P.) — Notícias de Suez dizem que os batalhões de "libertação" egípcios aguardam apenas a retirada das tropas e canhões britânicos da nova estrada entre Suez e o posto de filtragem das águas que abastecem as guarnições britânicas para entrarem em ação.

Segundo um correspondente, o chefe dos batalhões teria declarado que serão colocados franco-atiradores nas proximidades da estrada para armar emboscadas às patrulhas britânicas isoladas, durante à noite.

Choque entre comunistas e degaulistas

SAINT ETIENNE, França, 11 (U.P.) — Doze manifestantes baixaram ao hospital, quatro deles em estado grave, depois dum motim entre comunistas e partidários do general De Gaulle.

Os vermelhos tentaram acabar com um "meeting" realizado pelos degaulistas. A polícia interveio utilizando carabinas e cassetetes para dispersá-los, o que só conseguiu depois de cortar o fornecimento de luz.

Ambos os bandos utilizaram cadeiras como armas, tendo os comunistas utilizado também mangueiras de apagar incêndios.

Vantagem americana na corrida atômica

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, Gordon Dean, declarou que as investigações sôbre a bomba de hidrogênio "progridem satisfatòriamente.

Disse mais:

1.º — A Comissão realizará novas provas atômicas na próxima primavera.

2.º — Os Estados Unidos mantêm importante vantagem atômica sôbre a União Soviética e estão procurando mantê-la.

3.º — Nas provas deste ano, foram obtidos conhecimentos mui importantes, "cujo resultado imediato será dotar os Estados Unidos de melhores armas atômicas".

4.º — Progride satisfatòriamente a construção do motor atômico para submarinos.

5.º — A Comissão Atômica e a Secretaria da Defesa esperam apresentar um relatório à comissão parlamentar de energia atômica sôbre a possibilidade de ampliar ainda mais o programa de armas atômicas.

Conferência mundial para desarmamento

PARIS, 11 (A.F.P.) — As Quatro Grandes potências admitiram o princípio de uma conferência mundial a respeito da questão do desarmamento.

Comando político internacional para o Exército Europeu

ESTRASBURGO, França, 11 (U.P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa votou hoje a favor de uma recomendação pedindo que se estabeleça uma autoridade política para o projetado exército europeu.

Energia atômica peronista

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Perón recebeu ontem longamente o professor Richter, chefe dos laboratórios atômicos argentinos.

Os ministros membros do Conselho Econômico, e o secretário geral da Comissão Nacional de Energia Atômica, assistiram à entrevista. Esta versou sôbre "diversas questões sôbre desenvolvimentos industriais da energia atômica, obtida em escala técnica nos reatores argentinos".

O professor Richter dará hoje uma entrevista à imprensa a respeito.

Há meses êle havia anunciado experiências sôbre a utilização industrial da energia nuclear produzida na ilha de Huemul.

Tropas no Parlamento do Iran

TEERA, 11 (AFP) — Tropas poderosamente armadas entraram em ação no interior do edifício do Parlamento, assediado por manifestantes.

AS LEIS DÃO IMPUNIDADE aos magnatas do jogo

REFORMA NÃO PARA BENEFICIAR MAS PARA PROIBIR DE FATO

CONTRA A FEDERALIZAÇÃO TOTAL DA POLÍCIA — EM FRANCO DECLÍNIO OS COMUNISTAS DE MINAS GERAIS — NAO HA INFILTRAÇAO NAS FORÇAS MILITARES MINEIRAS — DECLARAÇOES DO CHEFE DE POLICIA, SR. STARLING SOARES

— OS postulados legais (contra o jôgo) obsoletos e anacrônicos são as reais fontes da impunidade — disse-nos o chefe de Polícia de Minas Gerais, sr. Starling Soares, que veio ao Rio como representante de seu Estado na I Conferência Nacional de Chefes de Polícia.

E acrescentou, depois de dizer que a gente de Minas, conservadora e religiosa, é contra o jôgo:

— Pensamos que o combate ao jôgo só pode ser decisivo e eficiente se tivermos como armas leis mais práticas e reais. Devem ser relegadas as absurdas exigências para o flagrante. Atualmente, êste só permite sejam colhidos pela lei os prepostos. Os magnatas do jôgo, os banqueiros, ficam sob impunidade legal. Este fenômeno acontece comumente na repressão ao jôgo do bicho. Deviam todos os que transgridem a lei contra o jôgo ser enquadrados na legislação do crime comum, com ritos processuais mais rápidos e com as penas de detenção e pecuniária de imediata aplicação.

O COMUNISMO

Sôbre a luta contra o comunismo, em Minas, disse-nos o chefe de Polícia:

— Está em franco declínio no Estado. Os fanáticos marxistas não têm em Minas o ambiente que lhes é tão afeiçoado: reuniões secretas e constantes sortidas visando a agitação. O povo de Minas é intransigente na defesa de suas caras tradições e sabe viver no culto de amor à Pátria. Em 2 de dezembro de 1945, os comunistas tiveram 27 mil votos; em 23 de novembro de 1947, nas eleições para prefeitos e vereadores, tiveram 16.000 votos, já infiltrados em partidos democráticos, elegendo 26 vereadores, inclusive um, por ironia, na legenda do Partido Democrático Cristão. Só em Poços de Caldas, elegeram 4. Em 1949, nos municípios novos, obtiveram 1.100 votos, elegendo 3 vereadores em Raposo; em 3 de outubro de 1950, embora sua infiltração, elegeram apenas um vereador em Uberlândia, com 700 votos, e outro, em Medina, com menos de 300. Nem em Belo Horizonte, Juiz de Fora ou em outros centros populosos, conseguiram, desta vez, quocientes eleitorais.

SINDICATOS

Os comunistas — continuou o chefe de Polícia de Minas, já não controlam sindicatos, e as últimas diretrizes de Luís Carlos Prestes não entusiasmaram seus partidários. Existe, é certo, um bom número de extremistas, e os mais ardentes são os que obtêm os seus recursos através de venda de bonus, fotografias, etc.

MILITARES

— Quanto aos militares não dispõem os comunistas de elementos infiltrados de modo a causar receios. Na chamada Campanha da Paz apresentaram listas astronômicas de assinaturas, em Minas. A maioria, porém, era feita por uma só pessoa.

AUTONOMIA

Sôbre a uniformização das polícias, debatida na Conferência, disse o chefe de Polícia de Minas, depois de elogiar a iniciativa e os propósitos do general Ciro de Rezende:

— Não poderá essa uniformização total ser atingida. E' possível, entretanto, quanto a assuntos de segurança nacional, ordem política e social, entorpecentes, tráfego rodoviário. No restante, é aconselhável a continuidade das organizações estaduais que na sua subdivisão atendem melhorar as necessidades, de acôrdo com a peculiaridades locais.

Pão com farinha misturada

Ainda êste ano, de acôrdo com as recomendações da Comissão Consultiva do Trigo

SERAO suspensos, em 1952, os fornecimentos do trigo argentino para o Brasil — reconheceu e afirmou ontem o sr. João Neves da Fontoura na reunião realizada pela Comissão Consultiva do Trigo, com a participação dos ministros da Fazenda e da Agricultura.

SACRIFICIO E MISTURA

A suspensão das remessas forçará o govêrno a procurar o abastecimento de trigo em outras procedências, estabelecendo um plano de aquisições no estrangeiro que sacrificará as nossas divisas disponíveis.

A carência do produto acarretará, também, a necessidade de se recorrer à mistura da farinha de trigo com os sucedâneos nacionais que possuímos.

COMPRAS PARCELADAS

O ministro Lafer, em vista das declarações de seu colega da pasta do Exterior, sugeriu um novo programa de compras parceladas em outros mercados mundiais para abastecer regularmente a população.

A comissão estudou também, em linhas gerais, um plano de aquisição, decidindo ainda recomendar ao govêrno a instituição imediata e em caráter obrigatório, da mistura de farinha de trigo com sucedâneos nacionais apropriados.

ESPECIAL

Enquanto a comissão discute, o presidente da República age... aprovando a indicação do ministro da Agricultura no sentido de enviar à Argentina, para "tratar de assunto de interêsse para o nosso abastecimento normal de trigo no próximo ano" o sr. Alvaro Simões Lopes: Cr$ 16.000,00 para despesas de transporte e estada.

O JURI DESTA VEZ absolveu

PLEITEARAM OS ADVOGADOS A LEGITIMA DEFESA — O JUIZ ABSOLVEU "TODO RUIM" — A VOTAÇAO

Interrompendo a série de condenações iniciadas pelos jurados, depois da campanha histérica movida por alguns jornais de escândalo contra o Tribunal do Júri, o conselho de sentença, escolhido para ontem, resolveu absolver, sob a alegação de ter agido em legítima defesa, Manoel Cezário Leite, vulgo "Todo ruim".

O CRIME

Manoel Cezário foi submetido a julgamento pelo assassinio de um motorista de caminhão — Elias Corrêa. O crime ocorreu a 16 de setembro de 1950, às 18 hs, na estrada do Mato Alto, usando o acusado uma faca de sapateiro com a qual desferiu 12 golpes na vítima.

Segundo as alegações de Manoel Cezário, assim ocorreu o crime:

— Quando êle se dirigia para casa foi abordado pela vítima que parara o caminhão no meio da estrada. Poucos minutos antes houvera uma altercação entre os dois, em virtude de o caminhão da vítima estar parado em cima do trilho em que deveria passar o bonde em que viajava o acusado. Descendo Elias do caminhão, já na estrada, tentou agredir Manoel que, defendendo-se, matou-o.

ACUSAÇAO E DEFESA

Representou o Ministério Público o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que sustentou o libelo pedindo a condenação do acusado a uma pena de 6 a 20 anos de reclusão, — homicídio simples.

A defesa esteve a cargo dos advogados Ismar Alves Rodrigues — a quem coube argumentar sôbre a questão de fato — e Aloysio Nelson, que sustentou, com a doutrina e a lei, o enquadramento dos fatos dentro do conceito legal da legítima defesa.

A VOTAÇAO

Os jurados aceitaram, por 7 votos as alegações da defesa no que tange à legítima defesa pleiteada. Arguidos sôbre se o réu teria se excedido culposamente no exercício da legítima defesa, afirmaram que não, por 4 votos contra 3.

O juiz Faustino Nascimento, a quem coube presidir o julgamento, absolveu o acusado.

VOZES DA CIDADE

O "Correio da Manhã" anunciou domingo: "Não haverá reforma ministerial".

Deve estar bem informado, pois no sábado o sr. Paulo Bittencourt esteve com o presidente da República.

* * *

O sr. Paul Fischauer, autor de uma biografia do sr. Getúlio Vargas, paga pelo DIP, ao tempo da Ditadura, está escrevendo juntamente com o ministro João Alberto, a história da coluna Prestes, no Brasil. O livro terá o título "A Marcha da Coluna", e será publicado em série na revista norte-americana "Life".

* * *

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, declarou aos srs. Paulo Sampaio e Bento Ribeiro Dantas, presidentes da Panair e da Cruzeiro do Sul, que a greve dos aeroviários estava sofrendo a influência do Partido Comunista.

* * *

Por ocasião da chegada do cruzador "Barroso", da Marinha de Guerra brasileira, uma senhora da sociedade, conversando com os ministros da Guerra e da Aeronáutica, (que se encontravam à paisana) comentou que naqueles trajes êles não pareciam ministros. Respondeu o brigadeiro Nero Moura:

— "E não somos mesmo".

JOSÉ DO RIO

IMPORTAÇÃO ILEGAL DE AVEIA

Tendo sido denunciado à CEXIM que a firma Irmãos Carvalho Representações S. A. estava oferecendo participação em negócio de importação de 40.000 caixas de aveia americana, transação que deixaria um lucro de Cr$ 3 milhões, solicitou aquela entidade ao chefe de Polícia procurasse esclarecer o caso, para preservação do bom nome do Banco do Brasil.

Apuraram as diligências que a firma em questão tinha tido apenas a intenção de obter a licença por portas travessas, desistindo de seu intento por lhe constar que a importação do produto seria liberada.

MESA REDONDA DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS

Amanhã, às 17 horas, reunem-se no Departamento Nacional do Trabalho os representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e os proprietários de empresas de ônibus.

Tratará essa mesa redonda da questão do aumento de salários reivindicado pelo Sindicato.

RETIFICANDO A LEI DE VENCIMENTOS

O presidente da República sancionou decreto oriundo do Congresso Nacional retificando a lei que reajusta vencimentos dos funcionários.

A lei, que é uma como errata, entrará em vigor a partir de 1 de agôsto de 948.

FATOS POLICIAIS

Preso o assassino da Beneficência

José de Oliveira, vulgo "Zé Pretinho", que na madrugada passada matara a golpes de foice e facão, o seu companheiro de quarto José Gregorio Anastacio por causa da janela (que um queria aberta e outro, fechada), foi prêso ontem, às 18,30 horas, pelos investigadores Newton Ferreira e Amintas Monsos da Costa, do 26.º distrito.

O criminoso, depois da prática do delito no barracão por êle e pela vítima ocupado nos fundos do hospital da Beneficência Portuguesa, à rua Florianópolis, 112, em Jacarepaguá, se homisiara no barraco onde mora seu pai, Trajano de Oliveira, no morro do Otaviano, em Madureira, lá sendo descoberto pelos policiais citados.

Conduzido ao 26.º distrito, José de Oliveira confessou o crime.

Conto do vigário

Abordado, ontem, por dois espertalhões, no Passeio Público, o sírio Ibraim Delale, morador à rua Teixeira de Melo, 25, sobrado, em Ipanema, acabou por lhes entregar os 30.000 cruzeiros que trazia num dos bolsos.

Logo a seguir, ao pretender contar os 80 mil cruzeiros que os "vigaristas" lhe haviam entregue, Ibraim verificou ter sido enganado por aquêles a quem pretendera por sua vez enganar.

No 5.º Distrito disse ao comissário Sergio que se tratava de dois homens de côr parda, um magro e outro gordo. A autoridade registrou sua queixa e prometeu agir.

Esmagado pela talha

Quando descarregava tubos de ferro, de um caminhão, em frente ao 560 da Avenida Ruy Barbosa, o operário Pedro Miguel do Nascimento, de 23 anos, solteiro, residente em um barracão da Emprêsa Brasileira de Aguas, na Praia do Flamengo, ficou imprensado entre um dos tubos e uma talha, tendo morte quase instantânea.

O rapaz não notou que um dos tubos caira. Este bateu na talha, que por sua vez o imprensou de encontro a outro tubo.

Seu corpo foi recolhido ao necrotério da polícia.



Pedra e navalha

Desentendendo-se ontem à tarde na rua Bela Vista, Gilberto Ferreira Soares, de 29 anos, morador lá mesmo no n. 231, e o operário Hélio dos Santos, de 23 anos, morador à rua Antunes Garcia, 452, acabaram por se agredir.

No fim da refrega, o primeiro, que levara umas pedradas, estava com a orelha e o braço esquerdos feridos, e o seu contendor, que fôra golpeado a navalha, apresentava o rosto ferido, razão por que foi medicado na Assistência do Méier.

O comissário Terres Fialho, do 19.º Distrito, tomou conhecimento do caso, tendo interrogado Hélio, que confessou sua participação no incidente e como êle se desenrolara.

BOLETIM DAS TREVAS

Nas últimas 24 horas houve um acréscimo de 70.100 metros cúbicos na água represada no reservatório de Lajes.

Hoje, às 7 horas, foi registrado um nível de 392,12 metros acima do mar, correspondente ao volume de 33.960.800 metros cúbicos. No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o volume registrado foi de 146.098.030 metros cúbicos, ou seja, um nível de 401,89.

O tempo se mantém nublado em tôda a região da usina de Fontes e da ilha dos Pombos.

4 FERIDOS na colisão

O ONIBUS ESTAVA PARADO NO POSTE

O ônibus 8-21-34, da linha 34, da Viação São Jorge, dirigido pelo motorista José Alves de Lima, de 33 anos, morador à rua Gordura 1.010, encontrava-se estacionado no poste de parada, recebendo passageiros, quando foi abalroado pela traseira, pelo bonde n. 2 516, da linha 94 — Penha, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.137, Eber Dias Leite, de 27 anos, morador à rua Perapogi, 156.

Em consequência do choque sairam feridas as seguintes pessoas, tôdas passageiras do ônibus: Vitor José da Silva, de 34 anos, casado, comerciário, morador à rua Barão de Petrópolis, 118, casa 4; Maria Francisca, de 38 anos, solteira, moradora à rua Riachuelo, 3; Helena Rescala Conde, de 25 anos, casada, moradora à rua Curuzu, 76 e Joaquim Casemiro Pontes, de 37 anos, casado, funcionário público, morador à rua Itapuã, 16, casa 4, todos com contusões e escoriações, foram medicados no HPS, ficando internada Helena Rescala.

O motorneiro culpado foi preso em flagrante.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O menor Lino, de 7 anos, filho de Maria da Conceição, empregada à rua Joaquim Palhares, 140, térreo, foi atropelado e morto pela camioneta 60-14-33, da Cia. Laticínios Bandeira Ltda., ontem, na esquina daquela rua com Barão de Ubá. O motorista culpado fugiu e o cadáver da vítima foi removido para o necrotério da IML.

2 — Atropelado na rua Pereira Nunes, defronte ao 102, ontem, pelo auto 61-04, o menor Paulo, de 8 anos, filho de Nelson Pereira da Mota, daquela rua 106, casa 6, letra C, teve o corpo contundido e escoriado. Depois de socorrido no Pronto Socorro, retirou-se para sua residência.

3 — Com a perna esquerda fraturada, foi internado no Pronto Socorro o comerciário Pedro Fano, de 40 anos, da rua Araguaia, 453, que, pouco antes, na praça da República, caíra de um bonde da linha "Penha" ao tentar tomá-lo.

4 — Colhido ontem por auto desconhecido na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro, o operário da Light Antônio Fortunato de Carvalho, de 40 anos, da rua Riachuelo, 332, ficou com a cabeça quebrada. Após ter recebido os socorros de urgência no Pronto Socorro, foi removido para a Casa de Saúde Sta. Luzia.

5 — Apresentando suspeita de fratura do crânio, hemorragia nos ouvidos e em estado de choque, o operário João Anselmo, de 32 anos, da rua Aquidaban, 1, em Lins de Vasconcelos, foi medicado ontem à noite na Assistência do Meier, sendo depois transferido para o Pronto Socorro. Pouco antes, na estação do Meier, caíra de um trem parador que se destinava a Deodoro.

6 — Na noite de ontem, na rua Barão de Bom Retiro, defronte ao 241, o menor Francisco, de 12 anos, filho de João Fernando Marins, da rua Ana Neri, s.n.º, foi atropelado por auto ignorado sendo, em estado de choque, conduzido à Assistência do Méier. A vítima e um seu companheiro de nome Valdemiro Lopes terse-iam encarregado de ajudar a mudança, pela manhã, de Chico de tal para a rua Barão de Bom Retiro, 338. Ao cair da tarde, indo à procura de Chico para receber dêle a gratificação prometida, foram ameaçados e escorraçados, saindo a correr — ocasião em que Francisco foi colhido pela viatura.

7 — Na rua Voluntários da Pátria fechou o sinal quando a pedestre José Benedito da Costa, operário, de 22 anos, procurava atravessar aquela via pública, sendo, em consequência, colhido pelo ônibus 8-17-49, linha 123, Viação Glória. A vítima foi medicada no Miguel Couto com leves ferimentos.

JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS PROFESSÔRES

Terça-feira, 18, às 13 horas, será julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho o dissídio coletivo de trabalho suscitado pelo Sindicato dos Professôres contra o dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino.

IMPÔSTO DE RENDA: MAIS 48% QUE EM 1950

A arrecadação do impôsto de renda, êste ano, sem aumento de taxas, deverá alcançar Cr$ ...... 8.100.000.000,00, contra Cr$ ...... 5.500.000.000,00 arrecadados o ano passado.

Teremos assim mais 2 biliões e 600 milhões a mais do que em 1950 ou seja um aumento de 48%.

Segundo informa a diretoria das Rendas Internas, de onde provêm tais dados, essa "melhoria da receita é o resultado do aperfeiçoamento dos serviços da divisão do Imposto de Renda e do combate, sem tréguas, aos sonegadores".

EXPOSIÇÃO E TRABALHOS FEMININOS

Inaugurou-se no Salão Assírio uma exposição de tapeçaria e trabalhos femininos, sob os auspícios da Liga pró-Natal Popular. A exposição ficará aberta diariamente, das 10 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

Cem filatelistas concorrerão à exposição filatélica que será inaugurada, sábado próximo, às 16 horas, no salão do ministério da Educação, sob a presidência do ministro e a presença do prefeito e altas autoridades.

Os quadros e medalhas expostos cobrirão uma extensão de 500 metros quadrados.

Os vencedores receberão medalhas e troféus.

CARTÕES



de BOAS FESTAS

A tipografia da TRIBUNA DA IMPRENSA se acha aparelhada para executar qualquer serviço gráfico.

Livros
Revistas
Jornais
E serviços de qualquer natureza

Informações na Superintendência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — 1.º andar.

32-8188

Onde passar o verão

Procure conhecer os planos de "VIAGENS DE VERÃO", que EXPRINTER oferece para todas as estações Hidro-Minerais e cidades Serranas, com estadias tudo incluido para 7, 14 ou 21 dias.

ARAXÁ — POÇOS DE CALDAS
AGUAS DO PRATA — POCINHOS
CAXAMBU — LAMBARI
CAMBUQUIRA — PETRÓPOLIS
FRIBURGO — SÃO PEDRO
CAMPOS DO JORDÃO — SÃO LOURENÇO
LINDOIA — SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA — TERESÓPOLIS

VENDA DE ESTADAS E PASSAGENS

INFORMAÇÕES e RESERVAS

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66/74 TELEFONE: 23-1900

Oportunidade para rico presente

Autêntico espelho de Veneza, puro estilo Florentino, medindo 1,30 x 0,90 m., próprio para "hall" ou sala de estilo de residência de pessoas de alto tratamento. — Ver, das 14 às 20 horas, à rua Marquês de Olinda n. 90, apto. 23, todos os dias, exceto domingo.

Pulmão e coração — Radiografia

86 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros

Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

«Ser Enterrado por uma Burocracia Organizada é uma Coisa Horrível»

Assim se expressou o deputado Euvaldo Lodi, em entrevista concedida à Emissora Continental e ao "Diário Popular", sôbre a retirada da concessão dos serviços funerários da Santa Casa



Prosseguindo a "enquête" em tôrno da renovação das obrigações do Serviço Funerário da Santa Casa da Misericórdia, cuja concessão ora termina, "Diário Popular" e "Emissora Continental" ouviram o deputado Euvaldo Lodi, cuja opinião cerra fileira com a de quantos outros homens públicos de grande responsabilidade têm expressado a necessidade de se outorgar àquela instituição de caridade a continuidade da concessão.

E, assim, passamos, a transcrever o inteiro teor da entrevista ontem irradiada pela "Emissora Continental" e na qual, ouvido, o deputado Euvaldo Lodi manifestou-se contrário à medida que se esboça.

— Dr. Lodi, a "Emissora Continental" e o "Diário Popular" apreciariam levar aos seus ouvintes e leitores a opinião de v. s. sôbre o caso dos serviços funerários da Santa Casa, os quais, ao que consta, estão ameaçados de passar à administração municipal...

— Causa-me certa estranheza, — respondeu-nos s. s. — que se pergunte em relação ao serviço funerário se deve ou não continuar com a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Estranheza, porque não posso compreender que se tire êsse serviço de uma casa de caridade benemérita, que realiza verdadeiros milagres e que merece o conceito e o respeito de tôda a população da capital e do país. E mais: um serviço que ela realiza sem o caráter de exploração comercial.

Imaginemos que passasse êsse projeto de transformar o serviço funerário numa burocracia, num serviço público. Êsses coveiros com "O" de penacho... Nem mais tranquilidade iriamos ter de morrer, essa tranquilidade que a gente pede a Deus todos os dias, que, no último momento, esteja presente a tranquilidade da consciência, tranquilidade de morrer e saber que vai ter um terreno sagrado para ser enterrado, o que é um ato de piedade que todos prestam aos que chegam ao têrmo inexorável da vida.

FUNERAL E BUROCRACIA

Referindo-se ao aranzel dos trâmites burocráticos num tal caso, diz s. s.:

— Ser enterrado por uma burocracia organizada, por funcionários com férias, com horários certos e pleiteando aumento de salários todos os dias, seria uma coisa horrível. Não pode sair da Santa Casa êsse Serviço. Essa a opinião de todos os mortais. Não é exploração comercial; é uma tranquilidade para os habitantes desta Cidade Maravilhosa, a capital do país. Penso que o projeto, devidamente examinado pelo patriotismo do órgão legislativo competente, terá um desfêcho negativo, será rejeitado e poderá a população continuar tranquila. A Santa Casa de Misericórdia, que enterra de graça os pobres e os indigentes, continuará tendo, nos que podem pagar os preços módicos da tabela, os meios e os recursos para continuar nessa missão piedosa de curar os doentes e enterrar os mortos. Essa é a minha opinião.

APELO AO LEGISLATIVO

Diante dêsse esclarecimento, indagamos então do sr. Euvaldo Lodi se poderia lançar um apêlo no sentido de que se evitasse votar tal projeto.

— Não vejo pròpriamente necessidade de um apêlo, pois que o Legislativo vai examinar, com objetividade, com patriotismo, julgando do interêsse público, e estou certo de que vai concluir conforme esperamos. E se algum esfôrço é necessário para estimulá-lo a chegar a esta conclusão, eu, em relação aos meus amigos da Câmara dos Vereadores, peço que reflitam bem. Faço mesmo um apêlo: não modifiquem êsse sistema de dar tranquilidade aos que estão em demanda da pá de cal que é o último leito no berço da Eternidade. Rejeitem êsse projeto!

Continue o serviço como está sendo feito, pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Esse é o meu apêlo.

(Transcrito do "Diário Popular", do dia 29-11-951).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS ANEDOTAS

Houve um vivo debate na Câmara porque um aparteante, ao defender o govêrno contra um orador de oposição disse que "praga de urubu não mata cavalo magro".

O orador — é claro — quis aplicar o dito direta e individualmente. Sentiu-se urubu, com muita honra. Mas para senti-lo tinha que declarar, como o fêz, que na exata interpretação do aparte governista, Getúlio era um cavalo magro.

A coisa emaranhou-se, então. O governista quis aclarar a confusão e disse que os pastos estavam secos, mas que iam ficar verdes.

Foi pior. O orador da oposição, cada vez mais feliz, perguntou, então, se o Brasil era uma pastagem e se os brasileiros eram gado.

Parece que falaram também em vacas magras e vacas gordas. E em estrebarias, cocheiras e currais. O orador da oposição, é claro, não queria saber de metaforas: tudo para êle tinha uma aplicação imediata, direta, pessoal até. Onde se dizia vaca, era vaca mesmo que se queria dizer. Era a cavalo magro que o aparteante se referia, quando falava em cavalo magro. Pois se êle, com muita honra, se reconhecia no urubu do dito popular.

E o aparteante, sempre folclórico, ficava no terreno das metaforas. Não havia vaca magra, nem vaca gorda, nem urubu nem cavalo magro, nem pasto. Só havia metaforas.

O episódio foi tão engraçado que se passou depois, a contar anedotas, quase tôdas antigas, relembradas. Eram boas, as anedotas. Traduziam, tôdas — nascidas que elas são da espontânea inspiração popular — uma confiança plena nas qualidades politicas de Getúlio. Tôdas elas — aquela do tostãozinho do cego, a outra da muleta, aquela outra da mão fechada com o polegar em pé — tôdas as anedotas relembradas mostravam como o povo — que as inventa e divulga — tinha, então, confiança na habilidade de Getúlio, na sua capacidade de resolver encrencas, na sua vantagem sôbre os inimigos ou adversários.

Chegou um intruso, com ares de sociólogo, e fêz uma preleção sôbre as anedotas. Elas nascem, realmente, do povo. A verve anônima é que as cria. E porque são anônimas, saídas do povo, sem cabeceiras conhecidas, como o Nilo, porque são assim, da rua e da praça, é que as anedotas traduzem, sempre, o sentimento do povo.

O riso anônimo é, sempre, uma sentença de condenação.

O PEIXINHO

O homem quis carne, não tinha carne. Quis leite, não tinha leite, quis fruta, não tinha fruta. E também não tinha verdura para que êle jantasse como vegetariano.

O homem então foi pescar e pescou um peixe. A mulher não podia fritá-lo porque não tinha banha, nem manteiga.

O homem voltou ao mar e jogou o peixe nágua. O peixe, então, gritou:

— Viva Getulio Vargas!

■

A MARGARINA

— Você sabe o que a manteiga disse para a margarina?

— Acho-te uma graxa...

■

O SORRISO

Passa o sorriso do velho no pão.

■

OS CANDIDATOS

São Pedro olhou cá para baixo para chamar os candidatos de dezembro. Viu o mundo todo, demorou-se no exame de tôdas as nações, contando pontos para cada uma.

No Brasil viu tôdas as necessidades: faltava carne, leite, manteiga, banha, farinha. Não havia luz nem água. Comia-se pão de guerra. Tudo estava ruim e S. Pedro marcou os pontos do Brasil, no caderno.

Olhou para a Coréia e viu gente morrendo numa guerra empatada. E marcou ponto para os coreanos.

Viu uma sêca na Itália fazendo crianças sofrer. E marcou pontos. Viu o mundo todo, S. Pedro. Depois, fechou a janela e foi contar os pontos no caderninho. Então S. Pedro decidiu-se, depois de fazer as contas e chamou, como candidatos de dezembro, os mais necessitados:

— Bra-si-lei-ros!

■

OUTRA PEDRA

— Getulio quebrou a perna de novo.

— Outra pedra?

— Não, escorregando na manteiga.

ORDEM DO DIA

ABASTECIMENTO NACIONAL DE PETRÓLEO

O deputado Amando Fontes acaba de apresentar o projeto n. 1498-51, que dispõe sôbre o abastecimento nacional de petróleo. Na legislatura passada o mesmo deputado fôra designado relator, na Comissão de Indústria e Comércio, dos projetos presidenciais ns. 61 e 62 de 1948, o primeiro alterando a legislação vigente sôbre o petróleo e o outro contendo as normas que deveriam constituir o Estatuto do Petróleo. Ofereceu um substitutivo, que não chegou a ser discutido na Comissão de Indústria e Comércio e agora apresenta o mesmo substitutivo em forma de projeto autônomo, que no seu art. 1.º declara de utilidade pública o abastecimento nacional de petróleo.

Entende-se por abastecimento nacional de petróleo a produção, a importação, a exportação, o transporte, a refinação, a distribuição e o comércio de petróleo bruto, de poço ou de xisto, e de seus derivados, assim como o aproveitamento de outros hidrocarburetos fluidos e gases raros.

Ao govêrno federal compete autorizar, regular e controlar a importação, a exportação, o transporte, a distribuição e o comércio do petróleo e seus derivados; fixar os limites, máximo e mínimo, dos preços dos refinados; proceder à pesquisa, à lavra, ao aproveitamento industrial das jazidas de petróleo, e de outros hidrocarburetos fluidos, gases raros, rochas betuminosas e pirobetuminosas; exercer a indústria de refinação de petróleo e a distilação das rochas oleígenas.

Essas atribuições serão exercidas pela sociedade de economia mista, denominada "Jazidas Petrolíferas Nacionais, S. A.". O principal acionista da companhia, mantendo inteiro controle sôbre suas atividades, será a União, que possuirá, no mínimo, 51% das ações, sem poder aliená-las. O restante do capital será tomado por particulares, pelos Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades autárquicas, cabendo, entretanto, preferência a êstes últimos.

O capital social da J.P.N. será de cinco biliões de cruzeiros, a realizar-se no período de 10 anos. Para auxiliar a União, os Estados e Municípios a integralizarem suas ações, o projeto eleva de 20% o impôsto único sôbre os combustíveis e lubrificantes líquidos.

A integralização do capital da União realizar-se-á da seguinte forma: transferência à nova sociedade dos bens e serviços a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, mediante avaliação; transferência dos saldos das verbas orçamentárias e créditos do Conselho Nacional do Petróleo acusados à data da subscrição; o restante será dividido em 10 cotas, consignadas anualmente no orçamento.

O projeto traça as normas reguladoras dos Estatutos da sociedade, exigindo que qualquer reforma que implique em modificação da lei, somente poderá ser efetuada depois de autorização legislativa e só vigorará depois de aprovada pelo presidente da República.

O presidente da companhia será nomeado pelo chefe do Govêrno, depois de aprovada a escôlha pelo Senado. Exige-se a condição de brasileiro nato para o presidente, diretores e membros do Conselho Fiscal da sociedade, constituindo-se êste pelo voto exclusivo dos acionistas particulares.

Funcionará um Conselho Técnico, composto de 7 membros, dos quais apenas um tem ligações com a J.P.N. O projeto estabelece exclusividade para a sociedade montar e explorar refinarias de petróleo e como decorrência dêsse ato determina a revogação de tôdas as autorizações acaso concedidas para a instalação e funcionamento de tôdas as refinarias no território nacional. Os prejuízos serão indenizados pela Fazenda Nacional, podendo os titulares das autorizações revogadas incorporar ao capital da J.P.N. os trabalhos técnicos, obras, benfeitorias e imóveis que possuirem, mediante avaliação na forma da lei comum.

O REDATOR DE DEBATES

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume d'agua no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	282,11 metros
Reserva atual aproveitável ..	33.890.700.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado ..	144.490.520.000 litros
Acréscimo durante as últimas 24 horas	834.910.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE !

NAO HA' EXCLUSIVIDADE DO GOVERNO na refinação do petróleo

O perigo das emissões de debêntures — A linha nacionalista do Plano Nacional — Declarações do deputado Amando Fontes

"Estranho que não tenha sido concedida, no plano de petróleo do govêrno, exclusividade para a refinação do produto" — disse o deputado Amando Fontes.

Declarou depois que discordava também da elevação das taxas incidentes sôbre bebidas em geral e artigos de toucador. A cerveja, o chopp, a aguardente não são artigos de luxo. Consomem-nos as classes pobre e média da população, o mesmo acontecendo em relação aos produtos perfumados, que sofreram agravação de taxas, desde os mais baratos, como pós de arroz, óleos para cabelo, pasta para barba, sabonetes, etc., consumidos por tôda a gente.

"Sobretaxá-los — acrescenta o sr. Amando Fontes — será encarecer, tornar mais insuportável ainda a vida das classes menos favorecidas. O projeto do govêrno deveria limitar-se à elevação dos impostos que recaem sôbre os combustíveis líquidos e os artigos que fôssem, realmente, de luxo, como jóias, peles de alto valor e automóveis caros".

AS DEBÊNTURES

Mais adiante, diz o sr. Amando Fontes:

— "O artigo 12 do projeto é um absurdo que tem de ser combatido. Confere êle à Sociedade o direito de emitir debêntures até o dôbro do capital integralizado — 20 biliões de cruzeiros — possibilitando que tais títulos sejam transformados em ações ordinárias.

Isto poderia arrebatar da União o contrôle da Companhia e fazê-lo passar a outras mãos, brasileiras ou não.

Atribuindo aos Estatutos o estabelecimento das condições de transformação das debêntures em ações e não necessitando de aprovação legislativa êsses Estatutos ou suas alterações substanciais, — claro está que êsse obscuro dispositivo é terrivelmente perigoso".

A LINHA NACIONALISTA

"O projeto que vai ser enviado à Câmara — afirma o deputado Amando Fontes — não abandonou a linha nacionalista da legislação em vigor. Não vejo risco em se consentir que as sociedades organizadas no Brasil, mesmo compostas de estrangeiros, subscrevam ações da nova companhia, desde que o contrôle desta permaneça com a União, detentora de 51% das ações ordinárias e ainda mais porque o artigo 13, alinea IV, do projeto limita a quatro milhões de cruzeiros a subscrição de ações por parte daquelas entidades".

E conclui:

"Dos estudos feitos sôbre o problema, cheguei à conclusão de que a fórmula da sociedade de economia mista, com a participação majoritária da União, é a mais acertada no caso brasileiro, tanto que já a tinha proposto em 1949 e a proponho agora, no projeto que apresentei à Câmara.

"Cabeça de Turco" não é pejorativo

Responde Oswaldo Orico à carta do embaixador da Turquia

Procurando demonstrar que "cabeça de turco" não é expressão pejorativa, o sr. Oswaldo Orico foi ontem à tribuna da Câmara para responder à carta que o embaixador da Turquia lhe endereçara na véspera.

O ligeiro "incidente diplomático" originara-se num aparte em que, respondendo às criticas da deputada Ivete Vargas contra o Congresso, disse o sr. Oswaldo Orico que o Parlamento estava servindo de "cabeça de turco".

A RESPOSTA DO EMBAIXADOR

Na sua carta, lamenta o embaixador que não exista na lingua portuguesa uma expressão capaz de traduzir a figura desejada pelo sr. Oswaldo Orico, sem que com isto se fira a sensibilidade de um povo amigo do Brasil.

A TRÉPLICA DE ORICO

Explicou Orico que não tencionara ofender a Turquia, a quem o Brasil estava ligado por fortes laços de amizade e a quem êle, pessoalmente, votava muita afeição.

"Cabeça de turco" incorporara-se à lingua portuguesa como o "inglês ver", ou "uma vez a Cascais para nunca mais".

Fez um breve retrospecto histórico para esclarecer a origem da expressão: desde a guerra da Criméia, todos os paises suficientemente fortes se consideravam com direito a pretender direitos dentro da Turquia. "Cada um queria tirar a sua lasca".

Mas nada disto se refere à Turquia progressista de Kemal Pachá e do seu ilustre embaixador no Brasil.

"Cabeça de turco" continuaria mesmo a traduzir em nossa lingua tudo quanto se relacionasse com "armazém de pancadaria" e quejandas.

QUINA PETROLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Ainda não chegou à Câmara o projeto do petróleo

A Mesa da Câmara ainda não recebeu as mensagens relativas ao Plano Nacional do Petróleo e ao Fundo Rodoviário, anunciadas na quinta-feira última.

Ainda ontem, o lider Capanema dava a entender que a convocação extraordinária do Congresso se destinaria, em grande parte, à discussão e votação dêsses dois projetos.

Mas não se tem certeza de que êles cheguem à Câmara até o próximo dia 15.

PARTICIPAÇÃO nos lucros

REJEITADO O SUBSTITUTIVO CELSO PEÇANHA

Pelo sr. Daniel Faraco, foi relatado na Comissão de Economia da Câmara o substitutivo da Comissão de Legislação Social ao projeto que regulamenta a participação dos empregados nos lucros da emprêsa.

Opinou o relator pela aceitação do substitutivo da Comissão de Legislação Social, aprovado na legislatura passada, rejeitando o substitutivo Celso Peçanha.

Com emendas, a votação da matéria foi adiada.

Telegrama de Nereu aos "Pelegos"

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES GAUCHOS À CAMARA

O sr. Nereu Ramos deu conhecimento à Câmara do texto do telegrama enviado aos "pelegos" do Rio Grande do Sul.

E' êle o seguinte:

"Acusando o recebimento do telegrama endereçado ao presidente da Câmara dos Deputados e aqui chegado no dia 3 do corrente, cumpre-me recordar que as Mesas das duas Casas do Congresso Nacional já deram cabais e completas informações sôbre os problemas que interessam ao povo e constantes de mensagens do senhor presidente da República. Essas informações mostram iniludivelmente que as acusações ao Congresso não têm a menor procedência e resultam de informações incompletas. O Congresso, dentro de suas atribuições constitucionais, tem cumprido o seu dever com irrecusável patriotismo, penetrado do alto espírito de servir ao país e aos brasileiros, cujas dificuldades não desconhece e por isso mesmo tem dado apoio ao programa de ação do Poder Executivo, considerando também as sugestões que lhe têm sido trazidas por órgãos de classe".

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES GAUCHOS

De Pôrto Alegre, recebeu o presidente da Câmara o seguinte telegrama:

"Alunos da Escola Técnica de Comércio concordam com as palavras do presidente do Sindicato dirigidas ao presidente da República, a respeito da situação aflitiva dos trabalhadores do Brasil. Negam entretanto, ao dito presidente, aliás eleito sòmente em terceiro escrutínio nas eleições sindicais e apresentando o antidemocrático atestado de ideologia, o direito de pretender em seu discurso menosprezar o Congresso Nacional, que sempre atendeu aos reclamos do Executivo. Se não é possível cumprir-se promessas eleitorais, procure-se outro bode expiatório. A situação do povo brasileiro, determinada pela atual estrutura social, foi bem interpretada no discurso do senador Pasqualini, que examinou os desonestos benefícios dados a uma minoria exploradora contra as necessidades da imensa maioria explorada. As palavras do presidente do Sindicato, possivelmente forjadas nos bastidores governamentais ou na cozinha do Sindicato, não refletem o verdadeiro pensamento democrático. Hipotecamos o nosso honesto aplauso ao trabalho desenvolvido pelo Congresso. Desmerecer das Câmaras e Assembléias é fruto de ignorância ou má fé".

Leia Sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOVA DEFESA DO CONGRESSO

Não transcorre uma semana sem que se ataque o Poder Legislativo — diz o deputado Coelho de Souza

NOVA defesa do Congresso foi feita pelo deputado Coelho de Souza.

Disse êle que não transcorria uma semana sem que, ora um dirigente politico, ora um cidadão sem titulos conhecidos, a quem dão um escrito para recitar — venha a público para verberar o comportamento do Poder Legislativo.

A GAMA DE ACUSAÇÕES

E prossegue o sr. Coelho de Souza:

"Rica é a gama de acusações: incompreensão dos angustiantes problemas sociais; intenção mal dissimulada de proteger interêsses capitalistas; negligência sistemática, evidenciada na discussão e votação das iniciativas salvadoras, partidas do Poder Executivo.

A última, mais fácil de armar ao apercebimento imediato do povo, desconhecedor das exigências inafastáveis do Poder Legislativo — é a repetida, monocordiamente, pelos censores improvisados.

Entretanto, acusações semelhantes não se erguem contra os demais poderes — pelo menos em idênticas condições de insistência e proposito de generalização.

O Executivo gasta meses na preparação das mensagens, com que encaminha e propõe ao Parlamento a solução de grandes necessidades nacionais."

(Conclui na 8.ª página)

COMPROMETIDA A UDN com a autonomia

Resposta de Maurício Joppert à consulta do PSD carioca

"A U.D.N. está comprometida com a Autonomia do Distrito Federal" — disse o sr. Mauricio Joppert na resposta à consulta que lhe endereçou o presidente do P.S.D. carioca.

Por isto, desde o primeiro momento, fôra dado integral apoio ao projeto apresentado no Senado pelos srs. Mozart Lago, Alencastro Guimarães e Hamilton Nogueira.

A solução da eleição indireta do prefeito não foi aceita porque, não tendo a atual Câmara dos Vereadores mandato expresso para tal — mas tão sòmente o de pleitear a autonomia na sua forma de pureza democrática com a eleição do Prefeito pelo voto direto do povo — seria ultrapassar os limites de atribuições que o mesmo delegou àqueles vereadores.

O assunto está encerrado e resolvido para os udenistas com a emenda que concede a autonomia do Distrito imediatamente, procedendo-se à eleição direta do prefeito em 1954.

VIDA dos partidos

A UDN do Distrito Federal oferecerá hoje uma recepção em sua sede, à rua da Assembléia, 51, aos parlamentares e vereadores do partido, bem como aos membros da direção nacional e da direção carioca.

Falará o sr. Mauricio Joppert, tendo sido convidado o brigadeiro Eduardo Gomes.

BIJOUTERIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2031

NESTE NATAL UM RELÓGIO da CASA MASSON

com grandes VANTAGENS

para quem comprar com ANTECEDÊNCIA

* Comprando agora V. ainda gozará da ultima oportunidade de usar o CRÉDITO JUBILEU.
* V escolherá com calma sem os atropélos de última hora
* O nosso sortimento estará completo para melhor escolha

CRÉDITO JUBILEU

1º V. dará de entrada o que quizer... e si quizer.
2º O valor e o número das prestações serão determinadas por V. de acôrdo com a sua conveniência.
3º V. pagará nos dias de sua escolha.

$ 390,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 560,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 4.650,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 950,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 870,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 2.350,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 490,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 1.065,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 1.300,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 2.450,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 800,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 2.700,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
$ 1.050,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS

Com a tradicional Garantia da

80 Anos 1871 1951

Casa MASSON

A CASA DOS BONS RELÓGIOS

desde 1871

OUVIDOR - 91

GREVE oficialmente preparada

A GREVE dos aeroviários e aeronautas, digna de todo respeito pelo justo motivo que os leva a formular êsse protesto por melhores salários, era no entanto evitável, pois a questão poderia ser solucionada por meios pacíficos. Mais ainda: já estava em grande parte resolvida e, no restante, a caminho de um desfêcho satisfatório.

Em poucas palavras pode-se reconstituir o que houve no Ministério do Trabalho e com a desastrada intervenção do sr. Alves, secretário particular do chefe do Govêrno e notório protetor de elementos comunistas no Catete.

OS EMPREGADOS de emprêsas de aviação pleitearam um aumento. As emprêsas negaram o aumento, fundadas na impossibilidade de proporcioná-lo, com os seus orçamentos atuais. Concordaram, no entanto, em dar o aumento se o Govêrno permitisse o aumento de tarifas de transporte aéreo.

Os aeroviários e aeronautas reconheceram que o aumento de tarifas era indispensável. Neste passo, cumpre notar que poderiam êles ter colaborado muito mais na solução do seu próprio problema, se a direção do Sindicato das Emprêsas houvesse aceito essa colaboração. Mas esta afirmou, reiteradamente, que não pedia aumentos de tarifas, embora tratasse de obtê-los. Com isto, distanciou de uma cooperação efetiva e construtiva os seus funcionários.

O fato, porém, é que as duas partes concordaram em que se fizesse o aumento de tarifas, como condição do aumento de salários. Chegou a vez das autoridades. Estas OFICIALMENTE concordaram também. Estava, pois, tudo resolvido. Restavam, apenas, minúcias técnicas, decisões sôbre as exatas percentagens de aumento em cada companhia, etc.

Mas surgiu a idéia de irem procurar o sr. Getúlio Vargas. O sr. Roberto Alves, metido na greve que já não ia ser deflagrada, propiciou êsse encontro.

É ENTÃO que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer (pronuncia-se como Rockefeller) sugere aos aeroviários e aeronautas uma nova fórmula: a fórmula do Ministério. E não sòmente autorizou como pediu aos trabalhadores do ar que levassem ao sr. Getúlio Vargas essa contribuição do seu departamento. Era o endeusamento sistemático de Vargas, o que se tinha em vista, em vez da solução do dissídio.

Enquanto isto, deixava o D.N.T. passar os prazos para a declaração do dissídio coletivo, retinha indevidamente os autos, furtava a questão ao conhecimento do Tribunal Superior do Trabalho, ao qual já devia ter sido entregue — como está hoje documentado em reportagem na primeira página dêste jornal.

ESTES são fatos. Mais fatos? Ei-los:

Submetida ao chefe do Govêrno a proposta do Ministério, que lhe foi levada em mãos da comissão dos sindicatos de aeronautas e de aeroviários, portanto por uma das entidades envolvidas no litígio, o Ministério do Trabalho, por intermédio do diretor do D.N.T., e o próprio secretário particular do Presidente, êsse sr. Roberto Alves diante do qual se inclina a adulação nacional, incapaz de denunciá-lo como instrumento dos comunistas junto ao Catete, OCULTARAM ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas o fato de que a "fórmula" do Ministério do Trabalho não fôra sequer apresentada, e muito menos aceita pela outra facção, ou seja, pelo Sindicato das Emprêsas.

Assim, os aeroviários e aeronautas, haviam aceito a fórmula de transação, até certo ponto. Para quaisquer divergências, havia o recurso legal e recomendável do dissídio coletivo, que no entanto foi escamoteado quando o diretor do D.N.T. deixou de levar a questão ao conhecimento do Superior Tribunal.

Mas o próprio D.N.T. ofereceu aos aeroviários e aeronautas mais, porque ofereceu uma nova fórmula além e afora daquela que haviam, em princípio, aceito. O sr. Roberto Alves, segundo os melhores figurinos da exploração comunista a que serve, deu a essa "chantagem" o nome de "fórmula Vargas", sabendo que isso iria despertar a vaidade sempre alerta do chefe do Govêrno e atender à sua sêde de popularidade.

AS EMPRÊSAS, surpreendidas pela fórmula que desconheciam, que não haviam aceito, que não lhes havia sido proposta, recusaram-se a transacionar nessa base de surprêsa e mistificação. Os aeroviários e aeronautas, com o impulso adquirido desde setembro, foram à greve.

Agora, às pressas, por meio de pressão sôbre as emprêsas e de ameaças contra os grevistas, o Govêrno trata de conseguir uma vitória da "fórmula Vargas", que é, na realidade, a "chantagem" do Departamento Nacional do Trabalho, fomentada e ajudada pelo sr. Roberto Alves.

De um lado, trata o Govêrno de acuar as emprêsas, a fim de lhes arrancar a concordância com uma "fórmula" fabricada no Ministério, fora de tôda realidade e até das próprias reivindicações primitivas dos aeroviários e aeronautas. De outro lado, o mesmo Govêrno, pela voz do ministro do Trabalho, procura intimidar os trabalhadores do ar sob a alegação, evidentemente imoral, de que a greve é ilegal, embora seja constitucional, porque ainda não está regulamentada. Com êsse argumento a liberdade de imprensa, garantida pela Constituição, também seria ilegal — porque ainda falta a lei de imprensa.

Êsse processo indecente de tratar questões que tão profundamente afetam o interêsse público, e mais diretamente atingem a interêsses legítimos de milhares de brasileiros, é o resultado dessa combinação de demagogia e incompetência, dentro da qual evoluem naturalmente os interêsses da desordem e da desarticulação nacional.

NÃO se trata de resolver a greve. Trata-se de tornar vitoriosa a fórmula a que se deu o nome do sr. Getúlio Vargas — como se daria o nome do general Trujillo, por sestro dengoso e grotesca bajulação.

Enquanto isto, penam os grevistas, ferem-se interêsses respeitáveis das emprêsas, paralisa-se uma atividade essencial ao público — porque o homenzinho do D.N.T., o sub-homem da secretaria do Catete e outros pandegos resolveram fomentar a greve para fazerem carreira à custa do sacrifício dos trabalhadores do ar e da inacreditável vocação do sr. Getúlio Vargas para dar ouvidos aos chaleiras e aos incompetentes.

SE QUISÉSSEMOS brincar com tão séria questão, diríamos que a solução, agora, é substituir o brigadeiro Fontenele, na Aeronáutica Civil, pelo sr. Benjamin Cabello. Pois só êle poderá fazer subir os aviões...

MAS o assunto é sério. Terminemos, pois, formulando um voto: o de que se encontrem os empregados e os empregadores, em tôrno à mesa em que têm trabalhado tanto pela aviação comercial no Brasil, para resolverem o seu problema. E se isto não é possível, pleiteiem perante o Superior Tribunal do Trabalho, pois por pior que seja, será sempre melhor do que um trêfego instrumento dos comunistas como êsse travesso Roberto.

Mas não prolonguem inutilmente a greve pelas delongas a que os condenam a burocracia mancomunada com a demagogia.

CARLOS LACERDA

GREVE

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Prós e contras

Neste último decênio, particularmente nos últimos cinco anos, tornaram-se frequentes as exigências de reajustamentos de salários, formuladas por diferentes classes de trabalhadores, desde os que servem ao govêrno aos que exercem atividades no comércio e na indústria. Reivindicações, ameaças, greves, conciliações, ajustamentos, discussões nos tribunais, tudo isto tem perturbado a coletividade e, ao mesmo tempo, indicado que o sistema econômico não está funcionando normalmente.

E' possível, a esta altura, acompanhar a seguinte linha de raciocínio: as majorações nos salários não solucionaram o problema da incapacidade aquisitiva dos então beneficiados; permitiram, quando muito, que os assalariados se mantivessem sem maiores sacrifícios de consumo durante um espaço de tempo bem reduzido. Mas, a partir daí, a mesma quantidade de dinheiro não mais suportou a manutenção do adotado nível de vida. Ressurgiram, então, as restrições ao consumo e as asfixias. E reapareceram, paralelamente, as exigências de novos reajustamentos salariais.

Quer isto dizer que os incrementos nas escalas de salários oferecem passageira sensação de alívio. Em linguagem figurada, poder-se-ia dizer que êles agem à maneira dêsses analgésicos que nos livram duma dor de cabeça durante duas ou três horas.

Aumentar salários, em certas condições, significa combater efeitos. Ou, talvez, o que é pior, agravar efeitos. O que importa é identificar a causa do acréscimo violento no preço das utilidades, a fim de opôr resistência ao seu desenvolvimento. Em determinadas circunstâncias, entretanto, nem sempre se torna possível combater essa causa em curto prazo, porque o respectivo tratamento exige obra de profundidade e de tempo. E' isto, por exemplo, o que ocorre no Brasil, onde a tradicional inorganização da economia e a imprevidência de sucessivos governos debilitaram extremamente a nossa vida econômica, a ponto de impedir-lhe a mais leve reação a simples rajadas de vento.

A situação do assalariado brasileiro oferece, assim, aspectos graves, porque a verdadeira causa do seu mal-estar social e econômico não pode ser removida num fechar d'olhos. De outro lado, êle não deve continuar sob essa asfixia financeira que o atormenta, que o martiriza, que o desespera. Duas soluções se impõem: a primeira, essencial, consiste naquilo a que o sr. Alberto Pasqualini denomina "reforma de base" e que nós chamamos organização da vida econômica nacional; a segunda, complementar, traduz-se em acréscimos periódicos dos salários nominais, exatamente nas proporções ocorridas na elevação do custo da vida.

Ambas as soluções são àrduamente complexas. Cuidemos agora da segunda, porque ela constitui o assunto de um projeto apresentado à Câmara, pelo sr. Bilac Pinto.

A publicidade das autarquias

O projeto do sr. Carlos Saboia, que visava regular a aplicação das verbas das autarquias, foi considerado inconstitucional. Isto priva os Institutos de uma regulamentação dos dinheiros públicos destinados à publicidade, que continuará a ser feita de um modo mais ou menos arbitrário, segundo os caprichos e as ambições dos administradores que se cercam, para isso, de conivências prestigiosas.

Em suma, milhões de cruzeiros que deveriam ser empregados no esclarecimento e na orientação dos segurados das instituições são gastos em finalidades políticas ou pessoais, com o uso de normas que nada ficam a dever aos métodos mais arrojados dos DIPS.

Evidentemente, é necessário que as autarquias contem com verbas especificas para divulgar seus objetivos, pagar editais, prestar contas de suas atividades. Salvo algumas exceções, entretanto, milhões de cruzeiros são anualmente absorvidos com um único fim: enaltecer os seus administradores, de tal modo que alguns presidentes e diretores de autarquias conseguem ser os maiores beneficiários das entidades. E com êles, jornais que se criam para receber êsses recursos. E os que descontam para os Institutos não ganham nada. Mesmo porque muitas obras inauguradas já o foram em governos anteriores, por outros governantes. Trata-se apenas de uma reedição, de um humilde segundo clichê.

cartas dos leitores

O PROJETO DO PETRÓLEO

O sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República, trouxe ontem à direção deste jornal a seguinte carta datada de sábado, 8:

"Prezado senhor:

"A informação errada que V. S. veiculou a meu respeito, no seu artigo de ontem, dia 7, embora o fizesse com maldosa insinuação, só me honraria, se verdadeira, pois estou entre os que conhecem o Professor San Tiago Dantas e o consideram uma das maiores figuras dêste país, sem alardes nem farisaísmos.

"V. S. entretanto divulgou essa irrelevante falsidade de informação ao lado de outras mais graves, criando personagem fantástico e circunstâncias inexistentes.

"Como o seu público merece respeito, devo esclarecer que realmente o presidente Vargas vem trabalhando pessoalmente, há muitos meses, no estudo de uma saída eficaz para o problema do petróleo, dentro da fórmula nacionalista. O que me coube foi a honrosa tarefa, aliás normal, dos assistentes e secretários: dar recados, recolher opiniões, pedir e realizar estudos, apresentá-los dia a dia ao Presidente (até em dias de justo descanso para S. Excia.) e afinal coordenar os elementos em projetos de leis, de acôrdo com suas instruções.

"Seu artigo de ontem é de incompreensível ligeireza e tão incontido ânimo oposicionista, que não se dá conta da própria incongruência com outro artigo recente, em que, "no escuro", também combatia qualquer possível "fórmula Vargas" porque, como então V. S. dizia, se bem me lembro, não haveria possibilidade de produzir óleo senão com as grandes companhias ocidentais. Afastar-se dessa realidade — acrescentava V. S. — era não querer petróleo e fazer o jôgo dos comunistas.

"Agora V. S. verifica que a "fórmula Vargas" assegura os recursos para uma solução nacional, e naturalmente êsses recursos só podem ser nacionais, e então V. S. fala em "sacrifício do povo", quando, embora o Presidente deseje a participação do maior número de brasileiros na "Petróleo Brasileiro S. A.", seu projeto irá retirar os recursos de quem pode pagar, como os donos de "Cadillacs" e de iates de recreio.

"Se o povo se associa, voluntàriamente ou na qualidade de proprietário de veículos que dependem de petróleo, V. S. insinua que

(Conclui na 8.ª página)

A QUESTÃO egípcia (III)

As tropas inglesas no canal de Suez

Por Robert Stephens (Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A disputa anglo-egípcia envolve dois problemas distintos — a presença das tropas britânicas em Suez e o estatuto do Sudão. Juntos, cada um torna mais difícil a solução do outro.

Na zona do canal a posição britânica é legalmente forte mas moralmente fraca. No Sudão, é o contrário. E' a presença das tropas britânicas que se faz sentir mais fortemente, embora as discussões falhem mais no que se refere a questão sudanesa.

A atitude egípcia na questão do canal é clara e compreensível. As tropas britânicas são remanescentes duma ocupação e ali permanecem contra a vontade do Egito. Se os inglêses abandonaram as suas colônias e domínios porque não abandonam também o Egito? Argumentam que é hipocrisia dizer que o tratado de 1936 foi um acôrdo livre entre dois Estados soberanos. Foi assinado enquanto fôrças britânicas ocupavam inteiramente o Egito.

Contra isso, os inglêses dizem que o tratado não previa uma eventual denúncia e, legalmente, seu argumento é forte. No entanto, o argumento não convence exceto quando os inglêses declaram que é necessário defender o Canal de Suez na atual tensão internacional — para assegurar a defesa do Oriente Médio.

Respondem os egípcios dizendo que há seis anos que pedem a revisão do tratado de 1936. Dizem que o argumento da defesa do Oriente Médio é uma desculpa britânica para controlar o Egito e que um exército egípcio, armado e equipado, poderia defender a zona do Canal com o auxílio ocidental.

Reforçam êste argumento dizendo que se o exército egípcio não está em condições de defender a zona do Canal, a culpa cabe aos inglêses que o treinaram e equiparam de maneira a que continuasse fraco, tornando a sua presença em território egípcio necessária.

VARIEDADES

A Colômbia chama-se oficialmente República da Colômbia. Sua superfície é avaliada em ..... 1.139.155 km2. Sua fronteira com o Brasil se estende por 1.270 km.

Em 1500 Rodrigo de Bastidas e João de La Cosa percorreram a costa atlântica do país, desde Coajira até Dairien. A orla do Pacífico foi percorrida em 1524-27.

Santa Maria foi fundada em 1525. Cartagena e Bogotá, respectivamente, em 1532 e 1538.

Em 1547 foi criada a Presidência de Nova Granada, tendo sido criado em 1717 o Vice-Reinado de Nova Granada, suprimido pouco depois e restabelecido em 1740.

Em 1810, começa o movimento libertador, que termina em 1820.

Em 1819, com a Venezuela e em 1822 com o Equador forma um único país, que se desagrega em 1830.

Em 1862, ressurge a república federativa, transformando-se a antiga República de Nova Granada nos Estados Unidos da Colômbia. Em 1886, uma guerra civil transforma-a em república unitária.

Há 120 anos que o Chile exporta salitre, que é para essa República o mesmo que o café para o Brasil.

A primeira remessa de salitre para o exterior foi embarcada no dia 21 de julho de 1831.

Vereadores em Miracema

O jornal niteroiense "O Estado", órgão oficioso do govêrno fluminense, publicou, em seu número de 28 de outubro passado, dois atos do governador.

O primeiro considerando afastado do exercício o fiscal de rendas, classe H, do Quadro Permanente, Gualter Coelho dos Santos, enquanto durar seu mandato de vereador à Câmara Municipal de Petrópolis.

O segundo considerando também afastado o agente fiscal classe B, do Quadro Permanente, Egídio Mendonça Thurler, enquanto durar seu mandato de prefeito de Nilópolis.

Entretanto, em Miracema, no mesmíssimo Estado do Rio, o sr. Manoel Soutinho, da Cruz, técnico de educação estadual, e Welter Zulmiro Pereira de Castro, capitão de polícia, comandante do destacamento de Niterói, continuam no exercício de seus respectivos cargos, enquanto exercem mandatos de vereadores naquela cidade fluminense.

O Ingá deve ter altas razões de Estado para proceder assim.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 125,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA, mesmo preço acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º andar
Telefone: 34-6472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/502
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS

Problema n. 47 — Em 11-12-51 (3.ª feira).

As sílabas mágicas de hoje apresentam: Cadeia — Colar — Bala — Gola — Borboleta — Caju.

A solução exata do problema anterior (n. 46), é a seguinte: Modesto — Joga — Tôda — Dor — E — Deixa.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 301 — Em 11-12-51 (3.ª feira).

Horizontais: 1 — espécie de cola; 6 — todos os dias; 7 — andavas; 8 — divisão de peça teatral; 10 — nome de homem; 12 — insetos ou moluscos desprovidos de antenas ou de tentáculos.

Verticais: 1 — rã; 2 — título abissínio; 3 — Pátria de Abraão; 4 — duas vezes; 5 — vento forte (pl); 6 — regime alimentar para doentes; 8 — Atos Indio Ribeiro; 9 — o mesmo que tanto; 11 — princípio de ôco; 12 — nome da letra h.

CHARADA NOVÍSSIMA

Em Paraná e para o sul, agora é época da tal chuva rápida, que cai e passa rapidamente. — 2-1.

CHARADA CASAL

Este ancoradouro é a entrada de um país maravilhoso. — 2.

CHARADA SINCOPADA

A grande bofetada que êle me endereçou bateu em cheio na maçaneta de metal da porta, quando desviei o rosto — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Mario Cera

Qual a sua profissão?

Cante, Dona!

Qual a sua cidade?

Relho Cuia

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 10 (2.ª feira)

Cartões do dia: — Malabarista — Colina — Engenho Novo.

BUZINANDO

Exmo. sr. ministro da Justiça.

Quando, na campanha da Criméia, Jules Delane, diretor do "The Times", enviou um redator para o local da luta, pediu-lhe, apenas, escrever a verdade. O primeiro artigo levantou logo uma onda de indignação na Inglaterra! O estado da tropa inglesa — dizia o jornalista — era miserável (infamous). As providências puderam ser tomadas e a Inglaterra vencia a campanha. A Rainha Vitória encarregou então Gladstone, de visitar Delane e agradecer o alto serviço que êle prestara à sua pátria.

Permita, pois, V. Excia., que o cronista conte a verdade.

Quarta-feira, dia 5, passava êle pela rua México, quando notou algo de anormal. Havia ali o que em inglês chama-se "traffic jam". Tudo engasgado! V. Excia. sabe que na rua México, por ordem da própria Inspetoria, é proibido estacionar. E' uma medida justa, que visa o interêsse de todos. Os particulares, quando ali param, são multados. Pois na quarta-feira, vários automóveis tomaram aquela rua de assalto e estacionaram. O guarda, vendo a irregularidade, quis protestar. Mas eram "chapas brancas" e deles desciam pessoas de importância! Havia duas soluções: mandar rebocá-los e arriscar-se a ser demitido, ou pensar que a vida é curta... Foi o que o guarda pensou...

No dia seguinte, os jornais disseram que os membros da "Primeira Conferência Nacional de Polícia", tinham visitado V. Ex.ª em seu gabinete, na rua México, à tarde. Parece que os membros de qualquer conferência têm o direito e até a obrigação de visitar o sr. ministro da Justiça. Mas parece, também, que êles não têm o de interromper ou perturbar o tráfego da cidade, "esquecendo" seus automóveis em uma rua onde é proibido estacionar, maxime, se levarmos em conta que os carros oficiais têm seus motoristas... Disseram que o sr. chefe de Polícia lá esteve e até saudou V. Ex.ª

A demonstração pública de que a lei só vigora para os fracos, é nociva. Mais ainda a de que a lei não tem valimento quando membros de uma Conferência de Polícia visitam o sr. ministro.

Se atentarmos a que os bons exemplos devem vir de cima, V. Ex.ª haverá de convir que os guardas perderam a autoridade moral para dizer a alguém que, na rua México o estacionamento é proibido!...

Suaviter in modo, sed fortiter.

FLORESTA DE MIRANDA

IDÉIAS E FATOS

O timbre da matemática

VENHO hoje cumprir a promessa que fiz na semana passada, isto é, venho mostrar "que a matemática não constitui terreno ideal para certas divagações".

Sem ser matemático — longe de mim tal presunção! — guardo todavia a lembrança do tom, do timbre com que se falava nesse claro país que em tempos idos visitei. E posso asseverar, sem sombra de dúvida, que o sr. Cannabrava não possui êsse timbre; não pegou, apesar dos esforços comoventes, a boa pronúncia daquele nítido idioma. Fala como estrangeiro.

No seu artigo do "Jornal de Letras" diz assim: "E' evidente que a série dos números pares e ímpares abrange, como uma de suas partes, a série dos **números pares. Estabelecendo-se, entretanto, correspondência biunívoca entre o todo e sua parte, verifica-se que ambos são infinitos** e que cada elemento de um tem como correlato o elemento de outro". Eis aí uma extraordinária verificação! Em primeiro lugar, pela parte grifada por mim, vê-se que o sr. Cannabrava **verifica** que a sucessão de números inteiros (pares e ímpares) e a sucessão dos números pares são infinitas, e vê-se com assombro que essa verificação decorre da correspondência biunívoca entre o **todo e a sua parte!** Em segundo lugar, verifica-se que cada elemento de um tem como correlato o elemento de outro, isto é, feita a correspondência biunívoca verifica-se que foi feita a correspondência biunívoca !!

O que êle queria dizer era o seguinte: "Sendo infinitas a sucessão dos números inteiros (pares e ímpares) e a sucessão dos números pares, pode-se sempre estabelecer a correspondência... etc."

Em outro artigo ("Diário Carioca", 21 de outubro) diz assim, referindo-se às **fórmulas mecânicas** (?) que aparecem nos livros americanos de matemática elementar: "Existe, assim, um conjunto de regras práticas para resolver equações algébricas de "n" graus que podem (ser) memorizadas sem o conhecimento do teorema fundamental sôbre a relação entre as raizes e coeficientes". Pensará o sr. Cannabrava que o tal teorema permite a solução das tais equações algébricas? Não cheguei a decidir êste ponto. O que posso dizer é que não existem equações algébricas de "n" graus; e sim equações algébricas de grau "n".

O linotipista e o revisor terão a culpa dêsse êrro, como também será por culpa dêles que o título do livro de Carrel, em outro artigo, ficou sendo, por mais de uma vez, **L'homme c'est inconnu.**

Noutro número do mesmo "Diário Carioca" encontro esta pergunta patética: "Afinal de contas, o que é realidade física?" E logo a seguir essa esdrúxula resposta que compromete a memória de dois grandes cientistas: "De acôrdo com Newton, seria a determinação do ponto material no espaço e no tempo. Maxwell responderia (felizmente o verbo está no condicional) que o real se caracteriza pelas mesmas propriedades do "campo" eletromagnético".

Eis aí uma passagem que o sr. Hans Reichenbach não hesitaria em classificar de meaningless, e que eu, para ser comedido nos têrmos, chamo de palavras vazias.

Num outro artigo (10-4-49) diz o nosso filósofo: "Na matemática aplicada, pelo contrário, aparecem constantes **que não são lógicas.** Os conceitos da geometria pura passam a conter referências a objetos rígidos, enquanto a teoria dos números **reais** se estende naturalmente às entidades físicas". Ora, pergunto eu: por que **objetos rígidos?**, por que **números reais** e não também os imaginários que prestam excelentes serviços à eletrotécnica? e por que **naturalmente?**

Êsses, e centenas de outros exemplos, demonstram que o sr. Cannabrava, por mais enamorado que ande, não pegou ainda o diapasão da mais clara, da mais lógica das disciplinas. Escreve sôbre coisas da matemática com o mesmo esquisito penumbrismo e a mesma canhestra **ambiguidade** com que escreveria um comentário sôbre a bienal. Em poucas palavras, vê-se que o sr. Cannabrava não possui o **habitus mathematicorum** como diria um discípulo de Santo Tomás.

O sr. Cannabrava poderá, evidentemente, atribuir à minha aristotélica estupidez a incapacidade de seguir seu luminoso raciocínio. Mas neste caso, na falta de um quadro negro, lançarei mão de um pobre argumento de autoridade.

Num dos artigos citados, o sr. Cannabrava faz a Amoroso Costa, o grande professor desaparecido no desastre do "Santos Dumont", encomiásticas referências, que me encheriam de gosto se não fôsse o estilo e o contexto. Ora, se êste é o juizo que o sr. Cannabrava tem de Amoroso Costa, aproveito para dizer-lhe que êsse mesmo Amoroso Costa tinha boa opinião sôbre a minha capacidade de discernir entre um raciocínio matemático e um algaravia de suplemento dominical. De Paris, onde fazia conferências na Sorbonne, o mestre ilustre e querido escrevia-me uma carta, que ainda conservo, convidando-me para seu assistente na cátedra de Astronomia e Geodesia na Escola Politécnica. Logo que chegou ao Rio chamou-me à sua casa, onde estivemos conversando horas, e onde me leu os trabalhos que trazia sôbre os fundamentos da matemática, e sôbre geometrias não-arquimedianas.

Lembro-me bem de nossa última conversa que, por curio-

(Conclui na 8.ª página)

O PROBLEMA RODOVIARIO brasileiro

31.896 TONELADAS DE CARGA NA FILA

23 navios de tôdas as nacionalidades aguardam um pedacinho de cais para atracar — "QG" dos moambeiros, os terrenos do "pier"

Apesar das promessas, ainda é crítica a situação do nosso pôrto. Atravessa êle, o seu período mais agudo de congestionamento. Algumas providências de ordem administrativa tomadas pelo sr. Ismael Coelho não produziram efeitos positivos.

ELEVAÇÃO DE FRETES

A esperança do administrador é que o Rio tem o pôrto mais importante, econômicamente, da América do Sul, e isto é motivo bastante para que as emprêsas consignatárias não o retirem do roteiro dos seus barcos. As companhias estrangeiras, por causa do congestionamento aumentaram os fretes até 35%. Os consumidores são os que pagam êsse encarecimento, que é mais um motivo da elevação do custo das utilidades.

NA ESTACA ZERO

No tocante ao descongestionamento do pôrto estamos na estaca zero. As vistas do engenheiro Ismael Coelho se voltaram para o "pier".

Ao que sabemos, anunciou a Administração que se construirão amplos armazens para depósito de cargas permanentes fora do pátio interno. Até hoje, porém, essas construções não se iniciaram e, sem elas, continuará o congestionamento. Os armazens do Cais do Pôrto, na verdade, se encontram abarrotados de tôda espécie de material, e os cargueiros se alinham, molemente, numa fila que cada dia aumenta mais.

O tempo permitido para o depósito das cargas nos armazens é longo; mas os importadores não conseguem retirá-las antes de 40 e 50 dias, porque não têm onde colocá-las.

Os navios de carga continuarão acostando nos dezoito armazens da Gamboa e, especialmente, nos que possuem cais de boa profundidade. Quanto à utilização dessa importante obra, podemos dizer que ainda se ultimam o entulhamento e outras obras de acabamento.

Depois, se pensará na abertura de concorrência para construção dos armazens, o que consumirá mais uns 24 meses. Assim, não teremos, antes de 1953, terminado o "pier".

Q.G. DO CONTRABANDO

Mas o "pier", se, por um lado, não está sendo utilizado pelos passageiros e cargas, transformou-se, já agora, em "q.g." dos contrabandistas. Ali, quase diàriamente, transitam contrabandos diversos.

Para se ter uma idéia do volume de moambas que passam, basta dizer que na semana que hoje finda, conseguiu a guarda aduaneira deter dois "formigões" que conduziam material num valor aproximado de 40 mil cruzeiros.

A FILA INTERMINAVEL

Pode-se dizer que a fila de navios é interminável. Ela vem crescendo, desde junho, e, hoje, contamos os seguintes transatlânticos e barcos de cabotagem aguardando cais para atracar: "P. T. Forester", com 605 toneladas; "S. T. Essylt", com 3.590 toneladas; "Bowgran", com 2.359; "Millais", com 1.086; "Desejado", com 851; "Santa Catarina", com 2.140; "Alphacca", com 1.350; "Sea Wind", com 10.000; "Pampas", com 2.400; "Angla", com 667; "Vinho Castello", com 350; "Antartico", com 1.322; "Del Aytes", com 1.586; "Altair", com 1.392; "Margaret Johnson", com 1.723; "Seiko Maru", com 114 toneladas, e ainda o "P. T. Pathfinder", "Aagliedyk", "Rio Doce", "Marilia", "Pirangi", "Timbira" e "Otta".

Como se poderá ver, há, na fila, 31.896 toneladas de diversas mercadorias cuja falta no comércio causa prejuizos inestimáveis, os 23 navios, esperando que as autoridades brasileiras resolvam o problema do congestionamento.

ESBOÇO HISTÓRICO — AS LIÇÕES DO BRIGADEIRO — O QUE FIUZA NAO FÊZ — O PLANO JOSÉ AMÉRICO — A DITADURA E AS ESTRADAS

NO MOMENTO em que o presidente da República nomeia para os serviços de abastecimento dágua do Distrito Federal o senhor Yeddo Fiuza, candidato dos comunistas em 1945, que nada fez à frente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e cogita de atingir, em mensagem de odioso caráter pessoal, o Brigadeiro Eduardo Gomes, então candidato democrático e realizador do Correio Aéreo Nacional — vale a pena demonstrar os extensos conhecimentos rodoviários dêste último, em contraposição à ignorância da matéria que aquêle outro demonstrou.

HISTORIA RODOVIARIA

No discurso pronunciado em Curitiba, por ocasião da sua campanha, fêz o Brigadeiro um histórico do problema rodoviário.

Demonstrou como, antes da revolução de 30, já se havia encontrado o caminho da solução, por muito tempo retardado, esquecido e combatido. Teve aí papel preeminente o sr. Washington Luís, cujo programa rodoviário foi truncado pela revolução.

DEPOIS DE 1930

A mentalidade anti-rodoviária prevaleceu com o advento da revolução de 30, sendo seus principais aspectos a revogação da lei que criara o "fundo", a dissolução da Comissão de Estradas de Rodagem e a transferência da Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo e União e Indústria para os cuidados da Inspetoria Federal, já assoberbada com pesados encargos ferroviários e que nem sequer mereceu aumento de pessoal e recursos.

José Américo teve ação isolada, quando da sêca de 1932-33, aproveitando os flagelados num plano racional de 3.000 quilômetros de construção de estradas. Foi também José Américo quem primeiro compreendeu as vantagens do entrosamento rodo-ferroviário e desmentiu nossa propalada incapacidade financeira para enfrentar o problema. Lançou as bases de uma política rodoviária, com os esforços conjugados da União, dos Estados e dos Municípios.

ORIGENS DO DNER

Dos estudos de José Américo, que restabeleceu a Comissão de Estradas de Rodagem Federais, surgiu, em meados de 1933, um projeto que disciplinava perfeitamente a questão. Previa todos os aspectos que ela pudesse apresentar, inclusive a fonte dos recursos com que se poderiam contar:



Brigadeiro Eduardo Gomes

60% das rendas aduaneiras sôbre automóveis, pneumático, acessórios e combustíveis liquidos.

Recebido o projeto com geral aprovação pelos maiores interessados — as ferrovias e o Estado de São Paulo —, mereceu também o acato da Assembléia Constituinte.

Mas o Tesouro se opôs à aplicação das verbas apontadas, quando, em numerosos outros países, a aplicação dessas verbas era total e não sòmente de 60%, como entre nós se faria.

CLAMANDO NO DESERTO

Diversos apelos foram feitos no sentido de que o projeto se convertesse em lei. Pugnaram com isso o I Congresso Geral dos Transportes e o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. A nada atendeu o govêrno.

E enfrentamos a guerra, com a navegação costeira pràticamente paralisada, sem que pelo menos a ligação Rio-Bahia fôsse feita, o que causou o colapso dos transportes, com sacrifícios que o povo ainda não esqueceu.

ERROS E OMISSÕES

Por muito tempo as estradas de penetração, que deveriam rumar Goiás e Mato Grosso, não ultrapassaram as mais próximas estações de águas, São Lourenço e Caxambu.

No sul, tomavam orientação absurda, quando o caminho certo se evidenciava. A construção da nova Rio-São Paulo, atual Presidente Dutra, além de apresentar um ritmo ridículo, começava por trechos que não iam podendo ser aproveitados na medida da construção, com prejuizo dos transportes.

Alguns êxitos, entretanto, salvaram do total desastre as realizações do DNER, que padecia de incurável desorganização técnica e administrativa.

QUEM ERA O DIRETOR

Durante êsse longo período de apalpadelas e cabeçadas, era diretor do DNER o sr. Yeddo Fiuza, depois candidato do Partido Comunista à presidência da República e hoje novamente pessoa de confiança do sr. Getúlio Vargas, se é que houve solução de continuidade nessa confiança.

Compreendendo, afinal, que não poderia continuar caminhando às cegas, resolveu êle que deveria haver planificação. Estudado o assunto, chegou-se à mesma conclusão — 10 anos depois — que o projeto José Américo. E, atingido êsse ponto, nada ainda se fêz.

FIUZA SE JUSTIFICA

Quando a famosa entrevista de José Américo ao "Correio da Manhã" restabeleceu a liberdade de opinião, já no declínio da ditadura, veio o diretor do DNER, logo no dia imediato, dar contas ao povo de suas realizações. E o que se verificou foi o seguinte: haviam-se construído, entre 1931 e 1944, 1.512 quilômetros de estradas federais de rodagem, com a média anual de 108 quilômetros.

A REVELIA DA DITADURA

O que se fêz de bom, durante a ditadura, foi feito apesar do govêrno, como, por exemplo, o Código Nacional de Trânsito, devido aos esforços do Touring Clube, e os 5.100 quilômetros de estradas construídos pela Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, dos quais, entretanto, devem-se descontar os 3.000 que datam da sêca de 1932-33.

A VERDADE E A MENTIRA

Ainda que se computem os 2.300 quilômetros construídos pelos Batalhões Rodoviários do Exército, a obra total, nesse setor, sob o consulado Vargas, em 15 anos, atingiu 9.000 quilômetros.

Fiuza, traído pelo hábito da mentira e demonstrando sua ignorância do assunto, contou nos dedos apenas uma sexta parte dessa obra.

O TRABALHO DOS ESTADOS

Enquanto se andava aos trambolhões no plano federal, os Estados, uns mais, outros menos, se esforçavam por solucionar seus problemas rodoviários. Vencido o período do marasmo, imediatamente posterior a 1930, S. Paulo se colocou na liderança e o seguiram Sta. Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

NOS MUNICIPIOS

Com a precariedade de recursos técnicos e financeiros, pois o Estado não lhas prestou, nem 10% dos municípios brasileiros fizeram um mínimo aceitável. Limitaram-se, quando muito, a primitivos trabalhos de conserva. Contribuiu para isso o fato de orçar a receita municipal, geralmente, em menos de 1/3 da arrecadação do Estado e 1/5 da federal, em seu próprio território.

MOTIVOS DO ATRASO RODOVIARIO

Sabido que, sob um govêrno de visão, os países tendem a aumentar em progressão geométrica seu sistema rodoviário, o atraso do Brasil se deveu a que um excelente plano como o de José Américo fôsse preterido por motivos de ordem pessoal.

Não colhe o argumento de que antes de 1930, nada se havia feito, pois aquêle foi um período de demonstração ao povo das vantagens de uma política rodoviária, fase de combate à mentalidade anti-rodoviária, que prepararia terreno para o surto posterior, que, pelos percalços apontados, não se desenvolveu na medida esperada.

ATUALIDADE DO PROBLEMA

Em 1945, preconizava o brigadeiro Eduardo Gomes a retomada do plano José Américo para que se chegasse a bom têrmo. Afirmava que todo transporte, ferroviário, aquático ou aéreo, começa ou acaba com o transporte rodoviário — o que é uma verdade evidente.

Mas vemos, com a nomeação do sr. Fiuza e o projetado afastamento do Brigadeiro, de que espécie de gente continua o sr. Getúlio Vargas desejando cercar-se.

Ampliação do H. S. E.

No Hospital dos Servidores do Estado, foram inaugurados na manhã de hoje os seguintes melhoramentos: 20 novos leitos na clínica de Neurologia, outros 20 nas clínicas médica e cardiológica; um serviço de eletro-encefalografia; um Serviço Social, outro de Matrícula, um almoxarifado, oficinas, tipografia e departamentos administrativos, além de uma lavanderia e serviço de custo.

Também foi inaugurado um busto do sr. Getúlio Vargas. Falou na ocasião o professor Otacílio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

HOMENAGEM AO JÚRI E SEU PRESIDENTE

O Tribunal do Júri e seu presidente, juiz Faustino Nascimento, serão homenageados dia 21 próximo, nos salões do Clube Ginástico Português, às 20 horas.

Saudando os homenageados deverão falar o juiz Bandeira Stampa, juiz substituto do Tribunal, o promotor Arnaldo Duarte, o jurado e escritor Osvaldo Paixão e o advogado criminal Romeiro Neto. As listas de adesões acham-se com dona Isabel de Mendonça Manes, no cartório do primeiro oficio do Tribunal Popular.

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR

A Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para importação de máquinas de endereçar:

1 — Manuais negar licenças; 2 — Elétricas e respectivas peças e máquinas de gravar e peças — licenciar importações para suprimento semestral, pagamento em qualquer moeda, na base de 50% da média das realizadas no quadriênio 1946-1949.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel. 42-9908

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Debate sobre os objetivos e realizações das organizações portuguesas (IV)

RESPONDE O SR. MARQUES DA SILVA PRESIDENTE DA CASA DO PÔRTO

A Casa do Pôrto não é certamente uma das nossas organizações mais ricas, mas deve contar-se entre as mais empreendedoras.

O sr. Marques da Silva, seu Presidente, respondeu a algumas perguntas que lhe formulamos sôbre a Instituição que dirige. E devemos dizer que embora a Casa do Pôrto tenha sido fundada apenas em 1945 já apresenta realizações dignas de atenção. Como a seguir verificaremos.



Sr. Marques da Silva

Perguntamos ao sr. Marques da Silva:

— Qual o principio a que obedeceu a fundação da Casa do Pôrto?

— Realizar as condições preliminares, para de uma organização regionalista se passar a um enfeixamento, por associação, conexão, ou integração, de diferentes nucleos disseminados, fundando-se uma Casa de Portugal.

— Mas o Sr. não saiu exatamente da Casa de Portugal?

— Sim, mas isso não contraria o principio de aspirarmos a uma Casa de Portugal vértice de todas as organizações regionalistas.

— Quanto a principios estamos de acôrdo, mas quanto ao método é que me parece haver neste caso, paradoxo. Porém isso não tem para êste diálogo muita importância. Quando foi eleito presidente da Casa do Pôrto?

A PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL

— Em 14 de fevereiro de 1946 realizou-se a primeira Assembléia Geral em que fui eleito presidente. Estavamos na Casa de Portugal, de onde saimos em 1948. Devo dizer-lhe, acrescentou Marques da Silva, que o comendador José Gomes Lopes nunca quis receber qualquer pagamento por nos ter instalado durante tanto tempo.

CAMPANHA PARA A SEDE PROPRIA

— Sairam para sede própria?

— Não, mas neste momento estamos iniciando a campanha da sede própria, embora só tenhamos 5 anos de existência.

— Quantos sócios?

— Cerca de 1.200.

— Só tem sócios do distrito do Pôrto?

— Não.

A Casa do Pôrto é de fato de todos os portugueses.

NO DOMINIO DA CULTURA

— Que tem feito no dominio da cultura?

— Temos uma biblioteca não muito grande mas de obras bem escolhidas, uma escola de declamação, "Antonio Nobre" e uma Sala de Conferências, onde tem falado valores portugueses e brasileiros, a escola dramática "Rosa Damasceno", e agora um grupo que se dedica à divulgação do nosso folclore, para sairmos de uma vez dessa idéia de que a canção de raiz portuguesa é o fado ou só o fado.

— Exposições?

— Quando do Centenário de Soares dos Reis realizamos uma exposição de Belas Artes. Também de pintores portugueses e uma de pintores franceses que trabalharam sob motivos portugueses.

— Alguma exposição de produtos portugueses?

A GRANDE EXPOSIÇAO DE VINHOS DO PORTO

— Em 1946 uma de pratas, rendas, vinhos, conservas, louças, tapetes etc. E principalmente a Grande Exposição de Vinhos do Pôrto, em que todos os exportadores mandaram os seus produtos, tendo-se visto nesse momento, no Rio, marcas de vinhos até então inteiramente desconhecidas do público brasileiro.

— E como reagiu o povo carioca a essas exposições?

(Conclui na 7.ª página)

NOVOS ASPIRANTES DA FAB

A cerimônia da declaração de novos aspirantes a oficial da Fôrça Aérea Brasileira está marcada para amanhã, no Campo dos Afonsos.

Para os convidados partirá da estação Pedro II às 8 horas um trem especial que estacionará nas seguintes estações: São Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, Bento Ribeiro e Escola.

O baile de formatura será realizado na Escola, no próximo dia 14, havendo, também para êsse dia, trens especiais que partirão da estação Pedro II às 21,30 e às 21,45.

O ingresso nos trens será feito mediante a apresentação dos convites para o baile.

A cerimônia da bênção das espadas será efetuada, por sua vez, às 10,45, do dia 13, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

A incorporação à Prefeitura do Distrito Federal do Instituto de Assistência à Infância e do Museu da Infância, determinada pelo decreto 3.472, de 28-7-41, amparou todos os servidores dos aludidos órgãos.

Deixou porém de ser incluida entre o pessoal aproveitado, a enfermeira Carlota Gomes, por se tratar de pessoa estrangeira.

Havendo esta, em 1949, requerido naturalização e tendo atingido a idade de 63 anos, julgou o prefeito que a referida funcionária tem direito a pensão, havendo solicitado à Câmara crédito para êsse fim.



Isto quer dizer qualidade Clark:

Couros das melhores procedências
Fôrmas anatômicas
Números e meios números
Várias larguras
Alta flexibilidade

Clark
— confôrto para seus pés

COMPARE ... e compre



Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 131-B — Rua do Ouvidor, 185/187 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29-31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 48

CIA. CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

DESFILE

Seu Cesário fêz sucesso

Por suas intervenções divertidas, o sr. Joaquim Cezário da Silva — "seu Cesário" — fez um bonito no Congresso Nacional de Policia. Velho policial, êle é, atualmente, diretor da Divisão de Segurança e Guarda do Território do Guaporé.

Pronunciando-se contra uma tese — aliás, aprovada — que dava direito aos delegados de policia de decretarem a prisão preventiva, disse êle:

A aprovação dessa tese será uma calamidade. No Guaporé, por exemplo, há tempos, um delegado prendeu uma senhora só porque ela se recusou a dançar uma valsa com êle, durante um baile.

E, de outra feita, apoiando a tese que pedia às policias dos Estados que permutassem seus prontuários:

— E' uma boa idéia. Ainda no outro dia, apareceu no Guaporé, vindo do Rio, um rapaz elegante, à procura de emprêgo, com uma carta de recomendação dum senador. O governador nomeou-o comissário de policia. Na hora de examinar seus documentos, porém, descobrimos que êle havia esquecido na carteira um recorte dum jornal do Rio que dizia que êle era ladrão, assassino, estelionatário e chantagista.

— No entanto — disse "seu Cesário" — o senador dizia na carta que o rapaz era "de tôda confiança" e de "bons sentimentos patrióticos".

Farmacêuticos das Américas virão ao Rio

De parabens os farmacêuticos brasileiros: o terceiro Congresso Pan-Americano de Farmácia e Bioquimica vai se realizar no Rio, no ano que vem.

Fúnebre esperança

O jornal "O Vassourense" publicava a 18 de maio de 1884:

"PESAR — A Esperança Vassourense não tendo podido acompanhar à ultima morada os restos mortais do seu chorado e prestigioso sócio, o Exmo. sr. Barão de Vassouras, por ser sua vontade que tôda simplicidade se guardasse no enterramento, resolveu, para de algum modo render-lhe homenagem, que, durante a semana do seu falecimento, os seus ensaios fôssem fúnebres".

Legação do Brasil no Rio

O Brasil e a Ordem Militar de Malta estabeleceram relações diplomáticas. Tanto a Ordem como o Brasil terão as suas legações aqui mesmo, no Rio. Isso porque a Ordem Militar de Malta é o único Estado soberano que não tem território.

21 anos de casados

Na despedida da "Dama das Camélias", sábado, no Municipal, a escritora e jornalista Zenaide Andrea comunicava aos amigos que ela e Jarbas Andrea iam fazer vinte e um anos de casados.

— Em que dia? — perguntou alguém.

— Um momento! Isso é querer precisar demais o tempo que passou.

Que alívio!

E há ainda aquela história do sujeito mal encarado que entrou num botequim e começou a fazer exigências. O proprietário, apavorado, foi atendendo a tôdas.

A certa altura, o homem, fazendo horrivel careta, comunicou, com voz cavernosa:

— Eu sou o "Sete Dedos"!

E o dono da tasca, aliviado:

— Que susto! Eu pensei que o senhor era fiscal.

Sónia vai voltar

Ainda no Municipal, nas conversas de porta de camarim que se seguiram à última representação de "A Dama das Camélias", Sonia Oiticica comunicava a Caellda Becker:

— Vou voltar ao teatro.

Sonia foi aquela primeira e inesquecivel Julieta do Teatro do Estudante.

— Você não disse que nunca mais ia pisar num palco? — perguntou um ator, curioso.

— Eu não quero mais "pisar" num palco — disse Sonia — Eu quero "trabalhar" no teatro.

☆ Aniversários

Fazem anos amanhã a sra. Maria de Avelar Fernandes, o dr. José Avelar Fernandes e o sr. Ernesto Dutra da Fonseca Filho, do Banco do Brasil.

Fazem anos hoje os senhores:
Waldyr Damazio.
Wilson Ferreira Sobral.
Attila Lopes Trovão.
Edgard José Falcão, residente em Petrópolis.
Gentil Zannin.
Hugo Hans da Rocha Santos.
Tancredo Moreira Gomes.

— **Fazem anos hoje o general Dermeval Peixoto e o ator e locutor Cesar Ladeira.**

Aposenta-se com 31 anos de trabalho McCrimmon, da Light

Sr. Mc Crimmon

O major Kenneth Howard Mc Crimmon, após 31 anos de trabalho nas companhias de serviços públicos do grupo Light & Power, pediu a sua aposentadoria aos 61 anos, devendo continuar como diretor da companhia administradora da Light e consultor da direção geral no Canadá e no Brasil.

Canadense de origem, sobrinho de sir Alexandre Mackenzie, que criou a Light no Brasil, fez estudos de letras e teria seguido a advocacia se não fôsse a guerra de 14, que modificou o rumo de sua vida. Numa divisão de infantaria, como oficial, McCrimmon serviu com as fôrças canadenses na Europa, chegando a major com citações honrosas. Concluido o curso de direito, em 19 começou a trabalhar na Brazilian Traction, Light and Power, nome inglês da Light, na sede oficial da companhia, em Toronto.

Veio para o Rio trabalhar no Departamento Jurídico da companhia, em 1920. Desde então, até 1946, quando foi feito vice-presidente do grupo Light no Brasil, o major McCrimmon tornou-se uma das figuras mais conhecidas, mais estimadas e também mais combatidas, da vida brasileira. Sua influência tem sido considerável e grande é o círculo de seus amigos, sendo de notar que nem todos o são por causa da Light e sim, muitos deles, apesar da Light. O seu trabalho diplomático é provàvelmente comparável à competência jurídica com que tem discutido as questões em que a Light é interessada.

Seu nome será, segundo informação da própria Light, proposto para o Conselho Diretor do grupo Light, em Toronto, pelo presidente da companhia, sr. Henry Borden, na próxima assembléia de acionistas.

DIPLOMANDAS

No salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio, realizou-se a festa de formatura das novas diplomandas pelos cursos de corte e costura e bordados da Singer, para 1951. Na foto, o sr. T. W. Mayer, superintendente geral da Singer, quando saudava a sra. Darcy Vargas, que presidiu a solenidade da entrega dos certificados.

☆ Festa de Natal dos bancários

O Sindicato dos Bancários realizará no dia 5 de janeiro uma Festa de Natal, dedicada às familias de continuos, serventes e pessoas que trabalham em serviços semelhantes.

Precisa haver inscrição dos interessados, para a compra dos presentes para as crianças. Todos os serventes e continuos sindicalizados com filhos de ambos os sexos, de 1 a 10 anos, deverão inscrever-se na secretaria do Sindicato, à av. Presidente Vargas, 502, 22.º andar, até o proximo dia 15, impreterivelmente.

☆ Exposição de trabalhos

As alunas da Escola Técnica Rivadávia Correia inaugurarão amanhã, às 11 horas, sua exposição de trabalhos manuais, no recinto da própria escola.

☆ Festa de Barbosa Júnior

Faz 25 anos que Barbosa Júnior iniciou sua vida artistica no rádio e no teatro.

Em comemoração, realizar-se-á no próximo dia 13, uma festa no Teatro Carlos Gomes, às 21 hs., tendo inicio com a comédia de Castro Viana: "A belezinha do papai", a ser interpretada por Barbosa Júnior, pelo autor, Henriqueta Brieba, Manoel Braga, Altivo Diniz e Vima Braga.

A segunda parte do programa constará de numeros variados.

Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheterias da Rádio Nacional e do teatro.

☆ 7.609 refeições na Casa do Estudante

Foram servidas no restaurante do Largo da Carioca, da "Casa do Estudante", durante o mês de novembro, um total de 7.609 refeições a estudantes pobres, através do Serviço de Assistência Alimentar da C.E.B., com uma despesa total de Cr$ 24.277,00.

Foram ainda servidas 8.584 refeições à estudantes e avulsos, ao preço médio de Cr$ 6,00 e 8,00 cada uma.

☆ União Social Feminina

Exposição de Trabalhos — Os trabalhos das alunas de corte e costura da União Social Feminina serão postos em exposição, a partir de hoje, na sede da União, à rua Debret 23, 12.º andar.

Preparação para o Natal — Preparando a festa do nascimento do Cristo, monsenhor Henrique de Magalhães, fará amanhã às 18 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, uma conferência.

☆ Novo diretor da Escola de Educação Física

Toma posse hoje o diretor da Escola Nacional de Educação Fisica o professor Peregrino Júnior.

O ato será realizado às 10 horas da manhã, na Avenida Venceslau Braz, número 49.

☆ A "Fôlha do Rio" comprou oficinas

A "Folha do Rio", vespertino dirigido pelo sr. Hugo Mosca, comprou as oficinas que, antigamente, pertenciam ao "Diario Carioca", na praça da Independência, 77.

Vai inaugurá-las sexta-feira, às 11 horas.

A direção da "Folha do Rio" anuncia que o jornal entrará em nova fase.

☆ Dr. João Veloso

Transcorreu ontem o 91.º aniversário do dr. João Veloso, vice-presidente da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro.

Ex-aluno do Colégio Caraça, em Minas Gerais, médico, professor da Escola de Farmácia de Ouro Preto, deputado estadual em quatro legislaturas e ex-prefeito da antiga cidade mineira, foi o aniversariante o lançador da semente do atual Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.

Amigo das crianças e mães do mundo inteiro

Hoje o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), completa 5 anos de existência. Durante êsse tempo, a entidade instituida pelas Nações Unidas beneficiou milhões de crianças, em todo o mundo.

No nordeste brasileiro o FISI já investiu 500 mil dolares, realizando meritoria obra de assistência social e sanitária às populações vitimadas pelas sêcas, e vai investir, em 1952, mais 350 mil dolares numa área geográfica um pouco maior.

O chefe da missão no Brasil do FISI é a senhora Gertrude Lutz.

Falando sôbre a festa de hoje, a senhora Gertrude Lutz se revelou entusiasmada com os resultados que o FISI vem obtendo no nordeste brasileiro, e com a compreensão que encontrou tanto entre as autoridades como principalmente nas populações beneficiadas.

SERVIÇO SOCIAL

técnica de Grupo no Serviço Social Médico

Trabalho de algumas instituições médico-sociais do Rio de Janeiro — Terapia ocupacional —

Serviço Social de Grupo — um dos métodos ou processos de Serviço Social e que vem obtendo grande desenvolvimento nos Estados Unidos — está sendo empregado com eficiência por algumas instituições médico-sociais do Rio de Janeiro.

Na unidade de reumatologia de clínica médica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, por exemplo, os reumáticos se reunem uma vez por semana numa das salas do ambulatório e ali discutem os seus problemas em presença de um médico e de uma assistente social. Verificam então que seus problemas não constituem nada de extraordinário e que existem muitas outras pessoas nas mesmas ou em piores condições.

Juntos aprendem a enfrentar e resolver seus casos, formando-se entre êles um espirito de solidariedade no sofrimento. Isso lhes facilita suportar com mais coragem os efeitos da doença.

Consideram êsses doentes, particularmente, o problema da mudança de profissão, porque muitos deles, ficam permanentemente impossibilitados de exercerem determinadas atividades.

TERAPIA OCUPACIONAL

As instituições psiquiátricas, como a Colônia "Juliano Moreira", em Jacarepaguá, a Casa de Repouso "Alto da Boa Vista", as as obras psico-pedagogicas como a Sociedade Pestalozzi do Brasil, no Leme e o Instituto "Ulisses Pernambuco", na Tijuca, estão aplicando as técnicas de grupo como terapia ou terapêutica ocupacional.

Nessas instituições os assistidos são reunidos em grupos homogêneos para se dedicarem à realização de determinados trabalhos manuais. Essas tarefas são executadas em pequenas oficinas de encadernação, marcenaria ou pintura. Para os casos em que se recomendam atividades ao ar livre, recorrem à horticultura e à jardinagem.

Exercendo essas atividades os assistidos ou clientes têm a possibilidade de externar a sua capacidade criadora e ao mesmo tempo manifestar a sua posição pessoal em face do trabalho e dos problemas humanos oferecidos pelos companheiros e orientadores.

Tais reações constituem o material concreto que permite o tratamento em função da readaptação social. Progressivamente os assistidos vão compreendendo e estimando o valor do trabalho assíduo, disciplinado, bem feito e chegam a reconhecer a necessidade da cooperação humana, que é uma das bases principais do convivio social.

Velhinha de 74 anos

M.B. é uma velhinha de 74 anos, que morava em Tomaz Coelho, num quartinho alugado por 50 cruzeiros mensais.

Agora está sem casa porque deve 6 meses de aluguel. Se pagar a divida poderá voltar para o mesmo quarto.

M. B. era ajudada por um filho casado, que após um acidente ficou perturbado das faculdades mentais. Depois que isso aconteceu, a mulher desdobrou-se na costura para sustentar o marido, as quatro filhas do casal e também para ajudar a velhinha. Essa costureira está agora tuberculosa, estirada numa cama, na casa de uma irmã.

Mas voltemos à velhinha que não tem mais moradia. Que está precisando de nossa ajuda. Que muito espera de sua generosidade, amigo leitor. Façamos alguma coisa por ela.

Serviço Social e Habilitação

Como pode o Serviço Social contribuir para a solução do problema da habitação?

Uma publicação que recebemos da União Pan-Americana, contendo as primeiras conclusões do III Seminario Regional de Assuntos Sociais, realizado êste ano em Pôrto Alegre, nos responde:

a) estudando as condições econômicas e sociais que devem orientar o critério de seleção e prioridade dos candidatos às habitações econômicas (conjuntos residenciais);

b) educando para o uso adequado da habitação e para a aquisição da casa própria;

c) ajudar a interpretar junto aos planejadores e executores dos projetos de urbanismo, as necessidades da familia, de um grupo ou de uma comunidade;

No tocante à planificação e construção de casas individuais e de conjuntos residenciais, o Serviço Social deve pedir aos planejadores e executores que proporcionem os meios indispensáveis à boa convivência dos membros da familia entre si, à proteção dos mesmos contra interferências dos vizinhos, às relações sociais entre vizinhos e à participação de todos na vida da comunidade (centros sociais). Também deve pedir vias de comunicação adequadas, com facilidades de transporte rapido e com centros de abastecimento, de educação e recreação convenientemente situados.

III Congresso Pan-Americano de Serviço Social

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais designou o assistente social Pedro Vieira para representá-la junto ao Comitê Central da Comissão Nacional Pró III Congresso Pan Americano de Serviço Social, a realizar-se possivelmente em abril de 1952, no Mexico.

Para fazer parte do mesmo Comitê a Legião Brasileira de Assistência designou seu representante o assistente social Ernani de Paula Ferreira.

A Ação Social Arquidiocesana, ainda para atuar junto ao mesmo Comitê, designou a assistente social Celia Câmara.

B.I.C.A.

Essa biblioteca infantil, que no dia 16 dêste completará um ano de existência, atingiu durante o mês de novembro, 1393 leitores, 90 dos quais, em média por dia, frequentam as salas de leitura.

Para a comemoração dêsse primeiro ano de atividades da B.I.C.A. os pequenos leitores estão organizando um programa de festividades.

ENCAMINHAMENTO

J.M., doente, desempregado, com mulher e 3 filhos, que nos procurou pedindo auxilio, foi encaminhado à Agência do Setor de Assistência à Familia, da L.B.A., no Rocha.

796,50 DE MEDICAMENTOS

Para M.C.P.M., mocinha leprosa, internada na Colônia Santa Isabel, em Minas Gerais, remetemos medicamentos — de acôrdo com a receita que nos enviou — no valor de 796,50.

DONATIVO

Para o Fundo Econômico da Seção de Serviço Social, recebemos de D. Rita de Andrade, 200 cruzeiros. Nossos agradecimentos.

CASAL COM 9 FILHOS

Com o fim de oferecer assistência médica ao casal com 9 filhos, todos doentes, cuja nota publicamos na terça-feira, 27 de novembro, telefonou-nos um médico, que pede ficar incógnito.

Fornecemos a êsse medico o endereço da familia.

NOTICIANDO

Sábado passado, na Escola Técnica de Serviço Social, apresentou-se para defender oralmente seu trabalho de conclusão de curso, intitulado "Uma Experiência de Serviço Social", o sr. Ricardo Ferreira, antigo funcionário da LBA.

A banca, que esteve composta dos srs. Hugo Firmesa e Pope Girão, aprovou o novo assistente social.

Seguiu para os Estados Unidos, com bolsa de estudos, a assistente social Aracy Cardoso.

Assumiu o cargo de tesoureira interina da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do Distrito Federal, a srta. Celeste Cardoso Fontes.

☆ Exposição de escultura

Foi inaugurada ontem, às 16,30 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, com a presença do embaixador da Bolivia no Brasil e de outras autoridades, a exposição da escultora boliviana Marina Nuñes Del Prado.

☆ Novas instalações do H.S.E.

Está marcada para hoje às 11 horas a inauguração das novas instalações do Hospital dos Servidores do Estado.

O ato contará com a presença do presidente do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado e outras autoridades.

Alba Ferreira-Francisco de La Rocque

Realizou-se ontem, na Igreja do Mosteiro de São Bento, às 17,30, o casamento da senhorita Alba Ferreira de Souza, filha do sr. Antonio Ferreira de Souza, já falecido, e da senhora Juventina Moreira Ferreira de Souza, com o sr. Francisco Augusto de La Rocque, filho do dr. Augusto de La Rocque e de dona Isabel Guimarães de La Rocque. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva o sr. Antonio Ferreira de Souza Junior e o sr. Alcides Ferreira de Souza, sendo testemunhas do noivo o sr. Gilberto Gonzaga Romeiro e o sr. Pedro Paulo de La Rocque. No religioso foram padrinhos, pela noiva, o ministro João Lyra Filho e senhora, e pelo noivo o sr. Murilo Almeida dos Reis e dona Emilia de Carvalho Guimarães.

Das dez da noite á uma da manhã

Maluh de Ouro Preto

Aquela noite o nivel da conversa foi muito alto, foi mesmo de grande e rara beleza. Por incrivel que pareça não tocamos em futebol ou crimes passionais e não comentamos a sempre fascinante vida alheia. Não falamos mal de ninguem a não ser do govêrno o que não conta, pois govêrno entre outras coisas foi feito para se falar mal dele, mas mesmo assim nossas criticas de alcance unicamente civico e patriótico foram o que se chama "construtivas". Sem exagero e modestia à parte, estavamos formidaveis, sérios, compenetrados, lindos, dedicados ao exame e solução de problemas municipais e nacionais. Vasto, imenso tema no qual desdenhando pequenos casos de ordem imediata como luz, carne e manteiga e etc., preferimos abordar angulos mais distantes e ambiciosos, de mais sublime aspecto. Acreditem ou não, no relativamente curto espaço de tempo compreendido entre as dez da noite e uma e meia da manhã, debatemos com entusiasmo e realizamos (infelizmente em espirito!) o seguinte:

1.º A construção ou de uma ponte pensil ou de um tunel submarino ligando o Rio a Niterói, e optamos pelo tunel pois assim tratar-se-ia apenas de uma continuação do metro, que é claro também escavamos.

2.º O desafogo da Cidade Maravilhosa com o transporte para outras plagas de uma série de estabelecimentos, como a Escola Naval para Angra dos Reis e as fabricas e industrias para o Estado do Rio que aproveitando o ensejo industrializamos de ponta a ponta.

3.º A mudança da Capital Federal para o chapadão central, local, que consideramos além de panoramicamente bonito, geopoliticamente perfeito, e a conservação da atual capital como primeiro centro cultural e artistico e maior atração turistica do pais, medida esta que incrementaria o turismo.

4.º De leste a oeste, de norte a sul, cortamos o Brasil de largas estradas todas elas parecidas com o célebre "turnpike", estradas onde se cobraria pedagem para a conservação, e onde seriam terminantemente proibidas manobras militares, considerando que a qualidade essencial de um tanque é poder passar por valas e barrancos, não precisando portanto de estradas. Ao mesmo tempo cuidamos que as ditas vias de comunicação em vez de servir ao exodo rural, transportassem aos campos os imigrantes agricultores cuja vinda providenciamos.

5.º Como para tudo isto necessitaramos do vil metal, aproveitamos a riqueza resultante da exploração do petróleo naquela altura já em pleno desenvolvimento, e mudamos totalmente o sistema tributário, especialmente o impôsto de renda, aumentando sua progressividade...

Simples, não?...

PARA SERVIR AO LEITOR

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin; ESTACIO — Rua Maia Lacerda; HUMAITA' — Largo dos Leões; PRAÇA 15 — Proximo ao Mercado Municipal; PRAÇA DA BANDEIRA — Defronte ao Posto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agosto.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1600; Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Meier: 29-0082; Miguel Couto 37-0097; Getulio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes 606; Pedro II: Santa Cruz, 2-1.
Central do Brasil — Informações 42-2380.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9390.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, a qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-8594.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3883, 42-4796 e 32-2503.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9163.
Instituto Pasteur — 22-3026.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4651.
Falta dagua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0982.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 42-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 32-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-3025.
Braniff International Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.): 52-5654 e 52-4853.
F.A.M.A. — 42-4782.
Aitalia — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-6067.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8416.
Central Aérea Lida. — 32-4529 e 42-0850.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, quarta-feira, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 167 — Rua General Caldwell, 219 — Praça Cruz Vermelha, 38 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicerio, 364 — Rua Marquês de Abrantes 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da Américas, 34 — Rua Machado Coelho, 72 — Rua Pedro Alves, 272 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 168 — Rua São Cristóvão, 518-A e 900 — Rua São Luis Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 374-A e 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 546 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 385-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nobrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democraticos, 816 — Rua Uranos, 907 e 1329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1300 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 39 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 467 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1436-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 5 — Rua Dois de Abril, 3 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acaraú, 33 — Rua Alvaro Alberto, 429, loja — Estrada da Cacu'a, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITA', largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA ISABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUA', largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Vianna; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guaraúna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

Festeje o Natal com

MESSIAS

Grandes Vinhos de Portugal

ROUBADO O CHEFE DA SEÇÃO DO D.C.T.

Waldomiro de Souza Campos, chefe da 2.ª seção dos Correios e Telégrafos, queixou-se às autoridades do 1.º D.P., de que furtaram de seu auto chapa n. 82-21, que estava estacionado no Arsenal de Marinha próximo à Caixa Federal, uma pasta de couro, contendo processos e documentos daquela repartição, um relógio para senhora e um cordão de ouro avaliados em 4.000 cruzeiros.

Alceu Amoroso Lima

Seu aniversário

Em Washington, um homem faz hoje 58 anos. E' o brasileiro Alceu Amoroso Lima, literariamente conhecido como Tristão de Athayde.

Neste meio século, poucos brasileiros exerceram uma influência espiritual tão intensa sôbre os seus contemporâneos como o aniversariante de hoje que, renovando os métodos de critica literária entre nós, trocou a disponibilidade estética de seus primeiros ensaios por uma vida intelectual iluminada pelo catolicismo.

Isto o levou a alargar sempre a sua visão do mundo e dos problemas humanos, até os dias de hoje, quando sua vida e sua obra apresentam uma maturidade rara entre nós, pela sua dignidade moral, pelo seu prestigio cultural e pela lição que ela encarna.

Membro da Academia Brasileira de Letras, critico, memorialista, catedrático da Faculdade de Filosofia, Alceu Amoroso Lima possui uma extensa bagagem literária que, sendo uma visão da literatura brasileira de nossos dias e de grande parte da literatura mundial, é também o testemunho de um espirito excepcionalmente dotado para a prática da interpretação dos seres e do mundo.

Diretor Cultural da União Panamericana, êle não está hoje longe de seus amigos, alunos e admiradores. Em Paris, em Roma, nos Estados Unidos, em qualquer lugar, Alceu Amoroso Lima está sempre presente ao Brasil que êle ama como poucos brasileiros, com essa silenciosa chama de paixão criadora.

O RIO NÃO FICARA' ÀS ESCURAS

AUMENTO NO VOLUME DO RESERVATÓRIO — NATAL ILUMINADO

As últimas chuvas caidas na região dos rios Piraí e Paraíba vieram resolver em parte o problema da crise de energia elétrica, fazendo com que se torne remota a possibilidade da transformação do Rio em uma cidade na penumbra.

Ao que tudo indica, chegaram as chuvas de verão, denominadas chuvas de trovoadas, com grandes precipitações pluviométricas, sempre depois de grande calor.

36 CENTIMETROS

Das 7 horas de sabado às 7 horas de segunda-feira, o nivel do reservatório de Lajes subiu 36 centimetros.

Ontem, às 15 horas, nova ascensão foi registrada, esta de 5 centimetros.

O volume do reservatório aumentou, de sábado até ontem, 2.298.510.000 litros dágua disponivel, o que é suficiente para garantir o funcionamento das turbinas de Fontes por vários dias.

NATAL ILUMINADO

Se continuarem as chuvas com a mesma intensidade dos últimos dias é quase certo que o racionamento será atenuado ainda para o Natal, vindo ao encontro do desejo dos comerciantes, cujas solicitações de maiores cotas de energia à Comissão são frequentes.

ULTIMO BOLETIM

Conforme o último boletim referente à situação de Lajes às 15 horas, o nivel assinalado foi de 392,11 metros acima do nivel do mar, correspondente ao volume de .... 33.890.700.000 litros de água disponivel.

Em 1950, no mesmo dia, às 15 horas, havia um volume de 144.498.520.000 litros, ou seja um nivel de 401,79 metros.

GINASIO NOVA FRIBURGO
DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Comunica-se aos interessados que se acham inscrições para o CURSO DE ADMISSÃO do Ginásio Nova Friburgo (Nova Friburgo, Estado do Rio), até o dia 15 de dezembro. Informa-se, entretanto que há, apenas, 20 vagas.

LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Música



Festival de Música de Câmera no III Curso Internacional de Férias

*** Edino Krieger ***

Ao lado de suas atividades diárias no terreno didático, os Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis apresentam todo um programa de realizações de âmbito público, entre conferências, debates, exposições e concertos.

O programa de concertos públicos para o próximo Curso reflete o nível elevado em que se envolve essa realização da Pro-Arte.

Eis o conteúdo dos seis concertos que se realizarão no auditório da Prefeitura de Teresópolis, entre 7 de janeiro e 16 de fevereiro próximos:

I — Karl Philipp Emanuel Bach — Quarteto para flauta, violino, violoncelo e piano; Pietro Nardini — Sonata para violino e piano; Vários "lieder" e árias para voz e instrumentos; Marin-Marais — Sonata para violoncelo e piano; Mozart — Quinteto de Cordas.

II — Beethoven — Trio para violino, violoncelo e piano; Villa Lobos — Chôros Bis, para violino e violoncelo; Schubert — Trio para violino, violoncelo e piano.

III — Schubert — Quarteto de Cordas; Prokofieff — Quarteto de Cordas (1ª audição no Brasil); Dvorak — Quarteto de Cordas.

IV — Música de câmera de autores franceses, com obras de Debussy, Florent Schmidt, Gabriel Fauré, Francisco Poulenc e outros.

V — Composições de Ernst Krenek, compositor e pedagogo de grande importância na música contemporânea e que participará do Corpo Docente do III Curso Internacional de Férias. De sua autoria serão apresentadas as seguintes obras: Sonata para violino e piano; Ciclo de "lieder" do "Livro de viagem pelos Alpes"; Sonata para piano; Sétimo Quarteto de Cordas.

VI — Brahms — Sonata para violino e piano; Schumann — Kreisleriana; Ravel — Quarteto de Cordas.

Atuarão como intérpretes os seguintes artistas e conjuntos concertísticos: Ernst Krenek (Los Angeles), Karl Ulrich Schnabell (New York — Tremezzo), Maria Amélia de Rezende Martins — pianistas; Hilde Sinnek e Sylvia de Lima Barros — cantoras; Retyi Gaszda — violinista; Jacques Ripoche (Paris) — violoncelista; Trio "Pro-Arte"; "Quarteto Ripoche".

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na sede da Pro-Arte, à rua México, 74 — sala 601.

☆ Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, realizará no próximo domingo, no salão Leopoldo Miguez, o seu Festival de Encerramento, com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi. O programa inclui, entre outras obras, as "Três Laudes" de Luigi Dallapiccola para soprano e 11 instrumentos, tendo como solista Maria de Sá Earp, e as "Variações Sinfônicas" de César Franck para piano e orquestra, tendo como solista Salomea Zeigarnikas. Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República 141-A — 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Homenagem a Nicolino Milano

A Diretoria do Liceu Literário Português prestará amanhã uma homenagem ao violinista e compositor brasileiro Nicolino Milano. Após a cerimônia, o artista apresentará um recital com obras selecionadas de seu repertório. Ingressos poderão ser obtidos na Secretaria do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, telefone 42-3780.

☆ Sociedade Internacional de Música Contemporânea

Realizou-se a 9 do corrente uma reunião do Conselho Deliberativo da Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, com a finalidade de se realizar a eleição da nova diretoria e se debateram os planos de atividade e existência daquele organismo. Por maioria de votos, foi indicado o dr. Renato Almeida para a Presidência da Sociedade. O dr. Renato Almeida vinha exercendo essa função desde a fundação da entidade; alegou motivos superiores e recusou a sua re-eleição, indicando o nome do compositor José Siqueira para o cargo. Aprovada a indicação, ficou a Diretoria assim constituída: presidente, maestro José Siqueira; vice-presidente, dr. Eurico Nogueira França; secretário geral, H. J. Koellreutter; 1.º secretário, Edino Krieger; 2.º secretário, Claudio Petraglia; tesoureiro, Henrique Morelenbaum.

☆ Associação de Canto Coral

Realiza-se às 21 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um concerto da Associação de Canto Coral, sob a regência das professoras Cleofe Person de Mattos e Dinah Buenos Alves. O programa inclui páginas de Palestrina, Victoria, Bach, Lualdi, Poulenc, Brasílio Itiberê e Francisco Mignone. A entrada será franqueada ao público.

☆ Pianista Ivy Improta

No Teatro Municipal de Niterói, realiza-se às 21 horas de hoje um recital da pianista brasileira Ivy Improta, que interpretará as seguintes obras: Haydn — Sonata em ré; Brahms — Intermezzo op. 76; Rapsódia op. 79 N.º 2; Schumann — Carnaval de Viena; Villa Lobos — 3 Peças do "Guia Prático"; Fauré — Improviso; Liszt — Consolação; Chopin — Mazurka op. 38 N.º 4; Noturno op. 9 N.º 2; Valsa Brilhante op. 18.

GREVE DE LEITE

Os leiteiros do Rio Grande do Norte ameaçaram suspender a venda do leite, caso continue em vigor a atual tabela. Em reunião realizada na Vila Potiguar, convocada pelo governador Silvio Pedrosa, êsse problema foi discutido juntamente com outros cujas soluções são consideradas inadiáveis.

O governador disse à imprensa ter conseguido leite em pó em grande quantidade, que será vendido à população ao preço de custo, caso seja concretizada a ameaça dos leiteiros.

O "BARROSO" NO NOVO PIER

Tendo o superintendente da Administração do Pôrto comunicado ao ministro Souza Lima que autorizara a atracação de um segundo navio no "pier" da Praça Mauá, autorizou também o titular da Viação, atendendo à solicitação de seu colega da Marinha, que o novo cruzador da Armada brasileira — o "Barroso" — atraque também no "pier", quando de sua chegada.

SEMANA DA MARINHA

Prosseguindo nos festejos da semana consagrada à Marinha, haverá hoje, às 15 horas, no Sanatório Naval de Nova Friburgo, um "show" de artistas radiofônicos.

Às 19.30 horas, o capitão-tenente Evaldo Nabuco de Araújo Sá Sampaio falará sôbre o tema "Assim é a Marinha", durante a irradiação da "Voz do Brasil".

No Municipal, às 21 horas, se realizará espetáculo de gala oferecido pela Marinha a autoridades civis e militares e aos oficiais da Marinha e suas famílias.

Amanhã e depois haverá repetição do espetáculo para oficiais, sub-oficiais, marinheiros e servidores civis e suas famílias.

Teatro

"Um cravo na lapela" (II)

Claude Vincent

Esta peça, a última que veremos de Pedro Bloch antes de sua viagem, teve a sorte de ser dirigida por Madame Morineau. Assim, os momentos menos aceitáveis de que ontem falamos receberam tratamento que diminuiu a deficiência, e os verdadeiros momentos dramáticos tiveram o destaque merecido.

Resultado: uma peça que não cansa e que arranca aplausos sem utilizar nem truques nem artifícios. Também com o ensaio dos atores, Madame Morineau consegue, nesta peça, um êxito quase cem por cento.

A sua interpretação da sogra é uma lição de sobriedade, de segurança, e também de fôrça.

Beyla Genauer, no difícil papel da nora, demonstra mais uma vez que precisava de uma diretora que a compreendesse. Seu monólogo do segundo ato e o esfôrço heroico que a moça da peça teria feito para arrancar pelo menos uma palavra à senhora silenciosa. Mas, na noite da estréia, no último ato Beyla ficou sem voz. Voltei no sábado, quando, repousada, ela estava inteiramente à vontade. Há de ir longe, a Beyla.

Quanto aos aplausos em cena aberta, que o público da estréia deu a Laura Suarez pela sua costureira maliciosa, foram mais do que merecidos. Um papel quase desnecessário, foi um dos mais interessantes da noite.

Quanto a Jardel Jercolis, seu terceiro ato, no sábado, convenceu, enquanto na noite da estréia soou falso, mas não é esta a sua melhor interpretação.

Armando Braga abusa dos "sá" que acrescenta ao texto mas tanto êle como Judith Vargas representam bem o casal de pequeno-burgueses.

Oscar Felipe e Sarah Dartuss fazem o que podem com duas pontas que não pertencem à peça.

Quanto aos cenários de Pernambuco de Oliveira, criam o ambiente desejado, um realismo que critica. E' especialmente curioso notar que os móveis esplêndidos de estilo colonial pertencem (como de fato muitas vezes acontece) a um salão antiquado mas sem o gôsto que deviam possuir os antepassados da família.

A indumentária está, em geral, adequada à exteriorização dos personagens, sendo que o vestido do segundo ato de Madame Morineau, neste sentido é mais feliz que o do ato seguinte.

Willy Keller que acaba de voltar de Recife onde dirigiu o Teatro Amador de Pernambuco e o Teatro Universitário do mesmo Estado.

POSSE

O professor Roberto Acioli, novo diretor do Ensino Secundário, tomará posse amanhã, às 16 horas, no gabinete do ministro da Educação.

PROMOVIDOS AO PADRÃO "O"

138 diretores de escolas municipais tiveram elevados para a letra "O" o padrão de seus vencimentos.

Este ato determinado pelo secretário geral de Administração da Prefeitura será publicado hoje, na seção II, do "Diário Oficial".

☆ Espetáculos em cartaz

No Serrador: "Morre um Gato na China": por Pedro Bloch, com Procópio Ferreira. No Rival, "O amante motorizado" de J. Rui e "Não ande nua por favor" de G. Feydeau, com Aimée e seu elenco; "Confusão no Reboque" no Glória; no Regina, "Massacre" de Robles; no João Caetano, "Boa até a última gota" com Mary Lincoln; no Recreio, "Eu quero sassaricá" de Walter Pinto. Em Copacabana, no Follies, "Hipócrita" com Bibi Ferreira, "Bikini de Filó" no Alvorada, "Revista no escuro" no Jardel, "Um cravo na lapela" de Pedro Bloch no Copacabana; e 5a. estréia no Teatro de Bolso "As pernas da herdeira" de Leoni Machado, com Záquia Jorge.

☆ Eduardo Loeffler escreve sôbre cenografia

O maestro Eduardo Loeffler está escrevendo um livro sôbre cenografia, para ser editado em inglês. O texto desse livro será de um valor incalculável, não só para os técnicos, mas também para o leitor "aficionado" de teatro. As ilustrações — cenários por êle criados nos palcos da Europa e do Brasil — acompanharão de maneira esplêndida, o texto.

☆ Cláudio de Sousa viu "A Dama das Camélias"

O acadêmico Cláudio de Souza, que é também o infatigável presidente do Pen Club, foi ao Municipal assistir "A Dama das Camélias". Não escondeu sua surprêsa diante da beleza do espetáculo. "E' qualquer coisa de extraordinário para um conjunto nacional". E acrescentou: — "A última vez que vi "A Dama das Camélias" foi na interpretação de Sarah Bernhardt. Pois verifiquei que tantos anos passados e com os anos, as guerras, as desilusões, não ter ainda minha emoção embotada, pois diante do trabalho magistral de Cacilda Becker, como Margarida Guathier, comovi-me muito".

PRIMEIRO CENTENÁRIO

Comemorando cem anos de existência dia 4 dêste, a firma J. Isnard e Cia. Ltda. fez realizar em uma de suas filiais grande festa de confraternização entre artistas de rádio e cinema e seus fans. Vemos na fotografia, cercados por seus admiradores os artistas Celso Guimarães, do rádio e do cinema, a atriz Eliana, da "Atlantida", o rádio-ator Calvet Filho, o radialista Renato Murce, o cantor Divo Dini e o jogador de futebol Ademir Menezes. (Foto Zacarias).

NOTÍCIAS DA COLÔNIA...

(Conclusão da 5.ª pág.)

— De uma forma magnífica.

— Por que não se realizam exposições dessa natureza?

— Não sei, ou antes falta de iniciativa e outras coisas.

— Mas considera-se satisfeito com o êxito obtido pelos nossos produtos nessas tentativas da Casa do Porto?

— Plenamente satisfeito, sublinha o sr. Marques da Silva.

— Qual o seu último empreendimento?

PORTUGAL NAO E' ESPANHA

— Exibição semanal de documentários portuguêses para não termos de ir ver o nosso país misturado à fôrça com outros, ou fazendo parte de qualquer província de outros. Já estamos em entendimentos com um grupo produtor e exportador de Lisboa.

TOLERANCIA POLITICA E UNIAO

— Qual a sua maior aspiração?

— Propugnar pela união de todos os portuguêses de tôdas as tendências, no interêsse de Portugal. Cada um deve pensar como entenda e devemos respeitar os que honram nas letras, no jornalismo, no comércio e na indústria, em qualquer atividade a Pátria em que nasceram.

NO CAMPO ASSOCIATIVO

— E no campo propriamente associativo?

— Fazer da Casa do Porto o lar de todos os que nasceram no nosso distrito e de todos os portuguêses que nos queiram honrar com a sua presença e ajudar com a sua boa vontade.

Terminou êste pequeno diálogo. Marques da Silva disse-nos um pouco do seu esfôrço como presidente da Casa do Porto. E também o seu grande desejo de concórdia.

PAULO DE CASTRO

NOTICIARIO

HOSPITAL COMENDADOR JOSE' GOMES LOPES

Continua intenso o movimento de doentes que se internaram neste hospital para serem submetidos a operações cirúrgicas.

AMBULATORIO

Avisamos os senhores associados de que os serviços de raios X voltaram a funcionar no horário antigo, ou seja, todos os dias úteis, das 9 às 14 horas, exceto às sextas-feiras.

PEDIATRIA

A partir de ontem, dia 10 volta a funcionar com o horário antigo: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas.

ESCOLA NUN'ALVARES

As notas finais serão apuradas na próxima semana. Seguir-se-ão os exames das 4.ª e 5.ª séries, admissão, para encerramento do ano letivo.

HOTEL RIVIERA
Av. Atlântica, 4122 Posto 6
Direção
ALDO ROSSO
Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas
Tel.: 27-0010

Para os ESTADOS UNIDOS,
PELA BRANIFF!
DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON
AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
Rio • São Paulo • Lima • Guayaquil • Panamá • Havana • Miami • Washington • New York • Houston • Dallas • Chicago • Los Angeles • S. Francisco
BRANIFF
Rua Santa Luzia, 776-A
ou nos agentes de viagens autorizados.

Cinema

"OLHA O PEDESTRE" e "O FIM DO MUNDO"

Danilo Ramires

Pela oportunidade, êste desenho é dos melhores que o carioca já viu êste ano. E ninguem deve perdê-lo sob hipótese alguma, e muito menos aquêles que são donos de automóveis, gostam de bancar herois do asfalto, e apostar corridas pelas avenidas da cidade.

"O automóvel tende a desaparecer da circulação graças ao "homem", êsse animal selvagem que tudo destroi..." Assim começa êsse formidável desenho ora exibição na tela do Cineac Trianon. Por uma rua pacata caminha um cidadão: o "sr. Andante", que todo saltitante entra na sua garagem para transformar-se no "sr. Volante".

Agora êle é um monstro sádico, nervoso, feroz, devorador... O automóvel faz misérias e chega a ladrar para os transeuntes... Vejam êsse desenho e aproveitem um pouco dos conselhos que êle quer dar a todos que guiam e não guiam automóveis...

"O FIM DO MUNDO"

Exatamente o que esperávamos. Uma grande idéia, mas uma realização medrosa e econômica. O filme foi feito com medo de enfrentar a realidade. A realidade do assunto, que imaginaram para a câmera, mas que ficou na sua maior parte dentro da cabeça de quem imaginou... Se ficou!

Houve uma grande vontade de fazer um filme épico, um cântico ao fim do mundo com a salvação dos justos e castigo dos maus e egoístas, mas essa idéia se dissolve na fragilidade da forma material. Tudo é muito medido, muito cuidado, para dar uma forte impressão, e deixarnos estatelados na cadeira ante a estupidez do homem que tem medo da verdade.

Há intenções na história que não ficaram bem claras para nós: o tipo do super-milionário egoísta está apenas caricaturado, a sua paralisia é forçada, êle devia ser como qualquer um daqueles que, alucinados, corriam tentando salvar-se no foguete gigantesco. E os moços muito educados e cordatos. A revolta é de brinquedo.

O final tem alguma emoção pela paz que sugere reinar entre os que se salvam, e conseguem aterrissar nos campos verdes e surrealistas de Zyra, o planeta da misericórdia final.

Um bom filme, entretanto. Se não fôsse a realização falha, poderia estar entre os melhores do ano pela bela idéia de justiça e paz entre aquêles que têm boa vontade.

☆ "Matei Jesse James"

Uma reprise para os cinemas São José, Paratodos, Leme e outros com Preston Foster (na foto) no primeiro papel. Trata-se dum "far-west" que revive na tela a vida dum famoso bandido americano. Ainda no elenco Barbara Paytor e John Ireland, sob a direção de Samuel Fuller.

☆ "Areias ardentes"

Dentro de duas semanas, deverá entrar em cartaz na Cinelândia, essa produção da Atlântida distribuida pela UCB para todo o Brasil. No elenco encontraremos Fada Santoro, José Lewgoy e Cyl Farney.

☆ "Mulher do diabo"

Laura Suarez e Flavio Cordeiro são os dois principais intérpretes dessa realização da "Juventus Filme". Samaritana Santos e Luiz Delfino completam o elenco de atrações de "Mulher do Diabo".

☆ "Contos de Hoffmann"

Depois da estréia de beneficência na tela do São Luiz, essa produção inglesa será normalmente dedicada ao público carioca, devendo então a sua apresentação ser marcada para as próximas semanas.

"Contos de Hoffmann" foi realizado nos estudios de Shepperton, com o concurso de Moira Shearer e Frederick Ashton, que foi o diretor dos bailados.

INGRID VIRA' À AMÉRICA DO SUL

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Ingrid Bergman visitará a Argentina nos primeiros meses de 1952.

Antes, a famosa "estrela" assistirá ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai. Não se sabe se Roberto Rosselini a acompanhará na viagem.

CRÉDITOS ORÇAMENTARIOS PARA A AGRICULTURA

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso que institui normas para aplicação de créditos orçamentários e adicionais concedidos ao Ministério da Agricultura.

Esses créditos — artigo 1.º — servirão para atender às despesas com os serviços de defesa sanitária animal e vegetal, desenvolvimento da produção, irrigação e energia hidráulica, instalação e manutenção de colonias agrícolas nacionais e núcleos coloniais, reflorestamento e instalação de hortos, serviços pluvio-fluviométricos, serviços de sondagem e estudo de jazidas minerais, reprodutores e material a revenda à agricultura e criadores e manutenção de postos agropecuários.

De acôrdo ainda com o artigo 1.º êsses créditos serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos ao Tesouro Nacional e depositados no Banco do Brasil, em parcelas trimestrais, em conta especial atribuida ao Ministério da Agricultura e a ser movimentada pelo ministro.

Antes mais perigosos que o Ninho de Serpentes!
ARNOUL VIDAL
MULHERES E VÍBORAS
IMPRÓPRIO 18 ANOS
HOJE
PATHE — ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
ESPERANTO

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — "VIVA A MARINHA" — Espetáculo supervisionado por Walter Pinto.

ACAPULCO — 27-3252 — 13ª Av. N. S. Copacabana — CAFÉ CONCERTO N. 2 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wallington Botelho.

ALVORADA — 27-2086 — Pôsto 4 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILÓ, de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Proximamente: BRANCO TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 — [illegible] — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8218 — HIPÓCRITA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLÓRIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. Borel — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-4715 — REVISTA NO ESCURO — com Colé, Celeste Aída, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lacerda — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas, vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 30,50.

JOÃO CAETANO — BOA ATÉ A ÚLTIMA GOTA — com Mary Lincoln, [illegible] Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Cláudio Novelli, Grande Otelo, Pirimpimpim, etc.

RECREIO — 22-6144 — EU QUERO SASSARICÁ, de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSALEB (Montserrat) de Emmanuel Robles — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Maria Brasil, Carlos Couto, Labanca, Glória Nery, [illegible] Rego Barros, etc. — Cr$ 34,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50. — Última semana. — Breve: AMANHÃ SERÁ DIFFERENTE.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia [illegible] — Autor Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 23-2721 — Rua Álvaro Alvim — Aimée em NÃO ANDE NUA POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rui. Estréia hoje — com [illegible], Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 24,50.

REPÚBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-8442 — Rua Senador Dantas — MORRE UM GATO NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, [illegible], Hamilton Rodrigues e outros. — Um marido [illegible] a [illegible] de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ [illegible].

TEATRO DE BOLSO — 27-1027 — Záquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — Estréia 5a.-feira — com Wanda Kosmo e J. Dória — Direção Ester Leão — Peça de Leoni Machado — às 21 horas — Cr$ 34,50 — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

SO' RESTA UMA LEMBRANÇA — Universal-International — História dum jovem que regressa cego da guerra — com Arthur Kennedy e Peggy Dow e ainda Julia Adams e James Edwards — PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinédis-Gaumont — com Martine Carol, Marie Déa, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dacqmine — História banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPÉRIO: 2 — 4.20 — 7 — 9.20 horas.

TRES GRANDES AMIGOS ("Soldiers Three") — Metro — De uma novela de Rudyard Kipling — Três jovens ingressam nas fôrças inglesas na India e atravessam coisas incríveis. Comédia com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton, Greta Gynt e Frank Allenby. Direção de Tay Garnett. — Nos três cines da METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca): No PASSEIO, a partir do meio-dia, e nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie) — Universal-International — Num "far-west" um drama de vingança. Tecnicolor com Joel McCrea e Shelley Winters — S. LUIZ, REX, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA' e VAZ LOBO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

HOMENS RÃS (Frogmen) — Twentieth Fox — No fundo do mar, entre minas e rêdes para capturar submarinos, um drama emocionante — Com Richard Widmark, Dana Andrews e Merril — VITORIA, ROXY, CARIOCA, IDEAL, ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER E VÍBORA (Qual de Grenville?) — Produção francesa, distribuida pela Art Filmes — com Henri Vidal, Françoise Arnoul e Marie Mauban, num policial — PATHE', PRESIDENTE, ART PALACIO, PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IRMÃS MALDITAS — Distribuição da Primer — Filme mexicano — Direção de Roberto Gavaldon — com Dolores del Rio num grande papel dramático e de duas irmãs gêmeas sendo uma boa e outra má — AZTECA, IPANEMA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O FIM DO MUNDO — Baseado num argumento de [illegible] — Rudolph Maté dirigiu esta fita para a Paramount, em technicolor. O fim do mundo atravéz duma concepção [illegible] — Produção de George Pal — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

O CAPITÃO AVENTUREIRO — Programa Barone, como distribuidor — Uma reprise com José Mojica — S. JOSE' a partir do meio-dia.

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — Fita [illegible] — Mistério e "suspense" — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ALFA — Rio Bravo
BANDEIRA — Roubo das diligências
BARONESA — Vendetta e a Cegonha [illegible]
CENTENARIO — Casal invisível e Caçada de ouro
CAXIAS — Entre o amor e a morte e O vale do terror
EDISON — A mercê de uma mulher
FLUMINENSE — Johnny Alegria e Irmãos na cela
FLORIANO — Resistência heróica
GRAJAU' — Roubo das diligências
GLORIA — Os amotinados e O grande Babe Ruth
GUANABARA — O paladino dos pampas
IRAJA' — O paladino dos pampas e O grande prêmio
JOVIAL — O manda-chuva e Ouro desaparecido
MARACANÃ — Resgate de honra
MODELO — A fogo e sangue
MODERNO — O menino e o elefante
PIEDADE — O carteiro
POLITEAMA — Contrabando em Changai
QUINTINO — Segrêdo de Estado
S. CRISTOVÃO — O manda-chuva e Ouro desaparecido
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Cela dos Veteranos e Fúria indômita
TIJUCA — Mares sangrentos e O vão da morte
VELO — Paixão de além-túmulo
VILA ISABEL — [illegible]

EM NITEROI:

EDEN — Zamba
ICARAI — Só resta uma lembrança
IMPERIAL — Estrelinha passageira
ODEON — Homens rãs
PALACE — Resgate de honra

EM PETROPOLIS:

CAPITOLIO — [illegible]
D. PEDRO — Contrabando em Changai
PETROPOLIS — Rebeca
BOTAFOGO — Resgate de honra
ESPERANTO — Mulheres e víboras

MOTORNEIROS COM O PREFEITO

Uma comissão encarregada de estudar o aumento dos salários dos empregados da Light, esteve ontem com o prefeito João Carlos Vital.

A êsse respeito, informou o sr. João Carlos Vital que conversará hoje com o ministro do Trabalho.

NOVO CONSELHEIRO

O sr. João Henrique, recém-nomeado membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas, toma posse hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

A solenidade será presidida pelo próprio ministro.

NÃO HAVERA' LISTAS DE NATAL NO FÔRO

O corregedor desembargador Guilherme Estelita resolveu proibir as listas de Natal no Fôro, organizadas por escreventes e outros serventuários da Justiça.

Essa determinação foi tomada por considerar o corregedor que tais listas são "incompatíveis com o serviço da Justiça".

Recomendou ainda o desembargador Estelita que os escrivães lhe comuniquem imediatamente qualquer transgressão às ordens expedidas.

LOJAS AMERICANAS S. A.
Pioneira dêste sistêma de vendas no Brasil, aconselha:
Comprem agora evitando ATROPELOS de última hora
Já está completo o nosso sortimento de:
Enfeites para Árvores de Natal ● Cartões de Boas Festas ● Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos ● Enorme variedade de brinquedos.
LOJAS AMERICANAS S. A.
Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:
R. Arquias Cordeiro, 208 (Meier) | Rua Uruguaiana, 80/82
Rua da Carioca, 45 | Rua Gonçalves Dias, 69/71
Rua do Ouvidor, 175/179 | Av. N. S. Copacabana, 822
Rua do Catete, 337
Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 179
POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:
S. Paulo — Santos — Campinas — Baurú — S. José do Rio Preto
Curitiba — Pôrto Alegre — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda
Juiz de Fóra — Belo Horizonte

NOTICIAS DE MINAS

Rescisão do contrato da RMV

BELO HORIZONTE, 11 (Sucursal) — O govêrno enviou mensagem ao Legislativo contendo projeto autorizando a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação à União.

A justificativa governamental esclarece principalmente o caráter amigável da rescisão e a entrega imediata de linhas, máquinas e todos os bens da ferrovia para a União, que terá livre administração da R. M. V., ressalvando ainda os direitos e benefícios concedidos aos ferroviários.

OUTRO CONSERVATORIO

O govêrno do Estado vem se preocupando bastante com o ensino da música.

Depois dos Conservatórios de Música criados em São João del Rei e Diamantina, enviou projeto sobre o mesmo assunto visando beneficiar a cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas.

Os novos estabelecimentos têm caráter regional.

CONTRA A PORTARIA

A União Colegial, entidade dos estudantes de ensino secundário, vem desenvolvendo grande movimento contra a portaria do Ministério da Educação que reduz a 25% o número de faltas, proporcionalmente ao de aulas dadas.

Os estudantes mineiros pretendem a revogação da portaria assinada em agôsto passado, pois o Ministério está disposto a fazer retroagir a portaria, com o que não concordam os colegiais.

ENGENHEIRA NOMEADA

O governador do Estado nomeou diretora de Divisão padrão P, a engenheira Iracema Brasiliense que terá função no Departamento Geográfico do Estado.

Esta é a primeira vez que uma moça dirige um departamento de engenharia do Estado.

VIOLÊNCIAS DO TROCADOR

Há dias um trocador do ônibus baleou o colegial Lais Pereira Lucena após ligeira discussão com o passageiro.

O fato teve grande repercussão principalmente por se tratar de filho de conhecido médico da capital.

Na Assembléia Legislativa o deputado petebista Valdomiro Lobo protestou contra a pouca educação dos trocadores de ônibus, culpou diversas autoridades e sugeriu fôssem substituidos por moças "sempre mais delicadas" os atuais trocadores.

ARTE FOTOGRAFICA

A Prefeitura Municipal está organizando o primeiro Salão Mineiro de Arte Fotográfica.

A data de abertura do Salão ainda não foi marcada, já tendo entretanto a Prefeitura recebido adesão de artistas nacionais e estrangeiros, destacando-se entre os trabalhos recebidos os de Aszmann, Salvatores, Jaime de Luna, Nogueira Borges e Breitmann.

UNIFICACÃO DAS CAIXAS

Os funcionários da Caixa Econômica Federal de Minas estão se movimentando em apoio ao projeto Dario de Barros, que pretende a unificação das Caixas Econômicas. Os funcionarios estão interessados ainda na aprovação da emenda Uriel Alvim.

O movimento dos funcionários mineiros está sendo feito de acôrdo com o de outras Caixas dos Estados.

CONTRA AUMENTO DO "JETON"

O vereador Franzen de Lima interporá nos próximos dias recurso contra o aumento do "jeton" aprovado na Câmara Municipal.

Os vereadores que se beneficiaram levantarão a preliminar de incompetência do Tribunal de Contas para julgar a matéria, o que certamente será desprezado, pois trata-se de jurisprudência firmada há poucos meses.

FABRICA DE MOTOERS

Será instalada em Juiz de Fora, conforme entendimentos do senhor Franz Zech com o govêrno do Estado uma fábrica de tratores e motores.

A Prefeitura de Juiz de Fora terá que fazer doação de uma área calculada em 120.000 metros quadrados.

ENERGIA ELETRICA

O deputado Adolfo Portela apresentou na Assembleia Legislativa projeto de lei dispondo sôbre crédito especial no total de Cr$ 8.320.000,00 para o Departamento de Aguas e Energia Eletrica proceder os seguintes serviços: linha de transmissão Araxá-Ibiá; bombas elevatórias e transformadores para Uberaba; rêde de distribuição para iluminação pública de Uberaba; e serviços de eletricidade nos municipios de Diamantina, Iturama e Pimenta.

O projeto foi bem recebido inclusive pela minoria.

GAROTO, TREM ELÉTRICO E PORTA ABERTA

Viajava na porta do trem elétrico linha 13 — Deodoro — na manhã de hoje, o menor Jorge, de 14 anos, filho de Thomaz Rocha Pinto, da rua Iguaçu, 486, em Madureira, quando chegando à estação de Engenho de Dentro, caiu na plataforma a um solavanco do trem, fraturando o crânio. Socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, foi dali transferido para o HPS.

PADILHA PERDEU

Ontem, à noite, parte da rua Joaquim Silva ficou em polvorosa. E' que o comissário Padilha ao tentar deter uma jovem que namorava, à porta de sua casa, naquela rua número 97-A, encontrou grande resistência por parte da família da moça e mais vizinhos, que reclamavam a arbitrariedade.

Mais de uma hora foi preciso para serenar os ânimos. Mas ninguém foi prêso e Padilha retirou-se sem presa.

Sociedade Médica do IAPB

O presidente da Sociedade Médica do IAPB, recem-empossado, convoca uma sessão extraordinária para o proximo dia 15, às 11 horas, na sede da Delegacia do Instituto.

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE Bamba SEMANAL E INFANTIL JORNAL juvenil que INSTRUI E DIVERTE

CONFLITO NO CAFE'

Quando a Rádio-Patrulha chegou ao Café Comercial, à rua do Senado, 35, só encontrou os feridos e a casa tôda danificada, em consequência do conflito ocorrido instantes antes por motivo futil.

Os feridos eram o dono da casa, João Pereira, de 39 anos, da rua Gonzaga Bastos, 20; Pedro Geraldo Reis, de 28 anos, ajudante de motorista, da rua do Senado, 41; e o garçon José Augusto Chaves, de 29 anos, da rua Dona Florinda, 10.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro e a Policia distrital abriu inquérito.

E' MUITO TRABALHO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro enviou ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho uma representação, por meio da qual acusa comerciantes do Méier e Madureira de não obedecerem à Consolidação das Leis do Trabalho, segundo reclamações recebidas pelo Sindicato.

Além das providências em relação à Madureira pede tambem providências para outras zonas da cidade, onde a prorrogação do horário, permitida para os dias que antecedem o Natal, está sendo feita além das horas determinadas.

ASSALTADAS NA QUINTA DA BOA VISTA

Duas menores gritaram por socorro, na Quinta da Boa-Vista, às 2 horas da manhã, quando dois marinheiros, com as quais vinham passeando ultimamente, tentaram brutalizá-las.

Acorreu um vigilante-municipal que conduziu as meninas à Delegacia, sendo identificadas como W.N.A., de 15 anos, residente em Nova Iguaçu, no lugar Poci; e M.F.S., de São Mateus.

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa com urgência de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e dactilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para "EMPRÊGO". Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

CARTAS DOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

o povo vai vender seu voto aos trusts estrangeiros. Não se recorda de que a transferência de ações nominativas exige registro especial e de que o projeto estabelece limites individuais de posse de ações com voto. E conclui que, num total de nove diretores, embora haja quatro nomeados pelo presidente da República, sendo um, o presidente, com direito a veto, dois, no máximo, eleitos pelos acionistas particulares, poderão dominar tôda a emprêsa...

Ainda curioso: V. S. condena haver sete diretores da União, Estados, Municípios e autarquias que sejam acionistas, por pressupô-los escolhidos "por nomeação política". Não sei se entendo bem: V. S. é pelo capital privado, sem restrição, mesmo para o das grandes organizações petrolíferas internacionais, por considerá-las as mais capazes, e, ao mesmo tempo, é pela fórmula ortodoxa do monopólio estatal!

Admiro sua fluência e brilho pessoal e sou dos que acreditam no seu real espirito público. Mas não compreendo que, com sua responsabilidade perante a opinião pública, aceite opinar com essa facilidade sôbre uma questão deveras complexa e uma fórmula estudada para possibilitar a mobilização de recursos nacionais, baseada em normas eminentemente sociais de tributação, para enfrentar o problema do petróleo na escala em que deve ser enfrentado.

Atenciosamente,

(a.) Romulo Almeida"

RESPOSTA — Evidentemente, responder aos argumentos desta carta é assunto para artigo, não para uma breve nota ao pé do texto que transcrevemos. Quero ressalvar a injustiça cometida contra o sr. Romulo de Almeida, pois êle não pertence ao escritório mencionado, sendo inexata a informação que infelizmente veiculei. Se a questão se limitasse a uma troca de insinuações, estariamos quites, pois êle próprio — para não falar dos escribas governamentais que ganham para insultar a imprensa independente, se permitiu encarar como nascida de "ânimo oposicionista" a nossa atitude de critica ao projeto.

Mas a questão não depende, evidentemente, dessas escorregadelas de polêmica. O sr. Romulo de Almeida, com a responsabilidade de sua profissão e de seu cargo, permite-se dizer que o projeto "irá tirar os recursos de quem pode pagar, como os donos de Cadillac e os iates de recreio". Ora, esta é uma afirmação demagógica e inconsistente.

Quanto à incoerência que êle aponta, é bem fácil mostrar-lhe que nos, sim, estamos coerentes. Sustentamos, pessoalmente, que faltam recursos, ao pais, para pesquisar sòzinho, intensivamente, o petróleo nacional. Desde que se sustenta que o Estado pode custear essa despesa, e até se legisla como se de fato êle pudesse fazê-lo, não há porque chamar as organizações petrolíferas estrangeiras a participarem do empreendimento sem o ônus de custeá-las e com a vantagem da irresponsabilidade no êxito dos trabalhos para o desenvolvimento nacional.

Os insultos que nos têm valido a nossa posição em face da questão do petróleo recrudescem agora na boca mercenária dos que se alugam ao govêrno para endeusar a solução hibrida pela qual êle procurou tirar efeitos politicos da questão eminentemente econômica e técnica que é a do petróleo. Mas, por curiosa coincidência, todos os pontos de vista até agora defendidos na questão do petróleo encontram-se, unidos, na critica ao hibridismo da solução proposta pelo govêrno.

Como resposta a tais insultos, dispendiosamente custeados pelo govêrno — que já começa a gastar com tais escribas um dinheiro precioso para a pesquisa do petróleo em vez da pesquisa de adjetivos — convidamos o senhor Romulo de Almeida a defender, aqui, neste mesmo jornal, o ponto de vista favorável ao projeto.

Algum dia se há de compreender o que seja um jornal de posição, isto é, um jornal que não é hibrido nem amorfo e que considera a vigilância um dever de cada dia. O sr. Romulo de Almeida, ao aceitar o convite, mostrou compreender essa função cívica que cumprimos no meio da corrupção oficial, que é uma significativa mancha nas puras intenções com que se reveste o govêrno no mercado das consciências e das penas que se alugam.

A resposta aos argumentos do sr. Romulo de Almeida será dada à medida que êle os puser por escrito, neste jornal. E isto, que lhe custa certamente um sacrifício pelo qual lhe somos gratos, não custa nada aos cofres públicos. — C. L.

MACUMBEIROS FRACASSADOS

Fracassando perante Exú, o casal de macumbeiros Adolce Afonso Portela, de 38 anos, motorista, e sua companheira, Teodorina Silva de Souza, de 33, matou-se em casa, na rua Francisco Tomé, em Caxias, onde promoviam sessões.

Ambos eram casados e deixam, cada um, três filhos com os conjuges respectivos.

Teodorina, porém, deixou um bilhete dirigido às amigas dizendo que não deixassem as crianças com o marido.

ROUBADO O CHEFE DO TREM

Objetos de uso e jóias avaliados em 4.000 cruzeiros, foi o prejuizo de Dagoberto Vieira Rezende, chefe de trem da Central, da rua Cerqueira Daltro 87, casa 6, cuja residência foi assaltada por ladrões. Dagoberto apresentou queixa às autoridades do 18.º D.P.

VIDA CATOLICA

LIVROS PARA TÔDAS AS IDADES

Iniciativa da J.F.C.

Palestras ilustrativas

Na sede da Ação Católica Brasileira estavam, ontem, ultimando os preparativos para a inauguração da "Exposição do Livro de Natal", promovida pela Juventude Feminina Católica.

Essa exposição de bons livros que podem ser dados a crianças, adolescentes e adultos, já vem sendo feita há quase dez anos e cada vez com sucesso maior.

LOCAIS

Nos anos anteriores a exposição foi feita em várias lojas do centro da cidade e também no Museu de Belas Artes e na ABI. Este ano será na própria sede da Ação Católica, à rua México, 11, 16.º andar.

GRANDE INTERESSE

O telefone da JFC não tem parado de tocar, com pessoas perguntando o local e dia da inauguração da exposição, mostrando assim o interêsse que ela desperta. E' também grande o movimento de compras, pois os livros são vendidos pelo mesmo preço que as livrarias. Uma prova dêsse movimento é que a exposição que ficava aberta até o dia de Natal, de dois anos para cá teve que estender o periodo até o dia 30 de dezembro.

ORGANIZADORA

A iniciativa dessa divulgação da boa leitura, num periodo em que os livros são mais procurados, coube à srta. Francy Portugal, bibliotecária da Biblioteca Nacional, e que até hoje é a grande animadora e organizadora da exposição.

PALESTRAS

Completando a finalidade da exposição serão realizadas palestras no mesmo local, sôbre a literatura em geral e sua influência para o bem ou para o mal. Os conferencistas dêste ano serão o padre Negromonte, o jornalista Carlos Lacerda, padre Helder Câmara e a sra. Virginia Côrtes de Lacerda.

Conferência sôbre literatura infantil

O jornalista Carlos Lacerda fará uma conferência amanhã, no salão paroquial da Igreja da Santissima Trindade, sôbre literatura infantil.

A conferência será às 21 horas, à rua Senador Vergueiro, 141.

NOVAS INSTALAÇÕES DO H.S.E.

Novas instalações do Hospital dos Servidores do Estado foram inauguradas ontem.

Estas instalações compreendem 60 leitos nas clínicas cardiológica médica e neurológica, e da instalação de eletro-encefalografia.

Os serviços beneficiados foram a matricula, o serviço social, o almoxarifado, arquivo, oficinas e outros serviços.

Será inaugurada amanhã a farmácia, que venderá produtos farmacêuticos em consignação.

AUXÍLIO AOS FLAGELADOS DO PIAUÍ

Oito mil sacas de feijão foram distribuidas pela LBA no Piauí, entre os flagelados da sêca.

As oito mil sacas foram enviadas aos municípios de S. Raimundo Nonato, São José, Caracol, Bom Jardim e Bom Jesus.

MAIS DINHEIRO PARA A CÂMARA DOS VEREADORES

Os trabalhos extraordinários do pessoal da Secretaria da Câmara dos Vereadores durante a elaboração do orçamento de 1952 e o preparo do Almanaque do pessoal custaram à Municipalidade Cr$ .. 213.803,60.

O prefeito mandou pagar.

NO TRIBUNAL De RECURSOS

Pelo ministro-presidente, sr. Edmundo de Macedo Ludolf, foi convocado o Tribunal Federal de Recursos para duas sessões extraordinárias, que se realizarão às 13 horas de amanhã e depois de amanhã.

Saldo orçamentário do Plano Salte

Foi aprovado pelo presidente da República o pedido do administrador do Plano Salte para aplicar o saldo orçamentário de Cr$ 1 milhão e 850 mil na ultimação do Hospital para cancerosos da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	7,00
16,50	16,20

LINHA DE TRES RIOS

9,05	7,20
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz secções em todas as localidades do seu percurso. Aos sabados, o horário para Paraiba do Sul, das 16,50, sai as 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707, Rio.

Séde da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 32.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias uteis	Dom. e Feriados	Dias uteis	Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	12 30	11 30	15 30
13 30	15 30	13 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 30	19 30
18 30		18 30	

Preço da passagem: Cr$ 18,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petropolis: 3363 — (Ferroviaria) Av. 15 de Novembro, 841
RIO: 43-4111

NOVAS VARIANTES NA CENTRAL

Com a presença do titular da Viação, inauguraram-se três variantes no ramal de São Paulo da Central do Brasil: as de Ribeirão da Divisa e Marechal Jardim-Nhangapi, no Estado do Rio, e a de Pindamonhangaba-Taubaté, no Estado de São Paulo.

CARACTERISTICAS DAS VARIANTES

A Central terá um total de 13 variantes, muitas já concluidas. A mais importante é a de Paratei, cujos trilhos ainda não foram assentados. E' a maior da América do Sul, tendo custado, até agora, 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros e trará para a Central a economia de Cr$ 180 milhões por ano.

A nova linha do ramal de São Paulo atravessa quatro vezes o Paraiba, com 4 pontes de aço para trens de 32 toneladas por eixo.

TUNEL DE 680 METROS

Há dez túneis nas variantes do ramal de São Paulo, um com 680 metros, entre Ribeirão da Divisa e Saudade. Entre Cruzeiro e Cachoeira Paulista há duas pontes no Paraiba separadas por uma ilha, autêntico arrôjo de engenharia ferroviária.

Com todos êsses melhoramentos, os trens de passageiros, que hoje levam dez horas no percurso Rio-São Paulo, reduzirão duas horas no mesmo.

VENCIMENTO TETO NA PREFEITURA

A mensagem do prefeito João Carlos Vital pedindo a reestruturação geral do funcionalismo municipal e fixando o teto dos vencimentos dos cargos elevados já recebeu parecer favorável na Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores.

O sr. Castro Meneses, presidente da Comissão, solicitou também votação nominal quando o projeto fôr submetido à apreciação do plenário.

OS OPERÁRIOS DA LIGHT PRETENDEM AUMENTO

Reunir-se-ão esta semana os sindicatos do Grupo Light, a fim de ser discutida a situação do aumento de salários, que dependem de estudos de órgãos governamentais e do estabelecimento da tabela de salários.

O timbre da...

(Conclusão da 4.ª pág.)

sa coincidência, versava sôbre Cantor, sôbre êsses mesmos transfinitos que vinte anos mais tarde irão reaparecer no "Diário Carioca" e no "Jornal de Letras" num estranho acoutrement. Lembro-me bem. Descemos a rua do Ouvidor devagar, parando às vêzes quando a maior abstração exigia, e como o movimento daquele tempo permitia. Na esquina da Avenida os nossos caminhos se separaram. Eu disse que ia para Jacarepaguá, e êle, com um sorriso muito discreto, espantou-se:

— Jacarepaguá? E quase um Alef!

E na hora da despedida êle me disse esta palavra que entrava bem no assunto da conversa, mas que até hoje me parece misteriosa, quando penso que dois dias depois Amoroso Costa morria de um modo chocante. Disse-me êle:

— Até o infinito!

•

Devo reconhecer que não persisti no itinerário que Amoroso Costa talvez esperasse de mim. Serei, se o sr. Cannabrava quiser, um trânsfuga das ciências exatas, um apóstata de Minerva, a deusa de olhos claros. Mas, para o que hoje quero dizer, não importa que me cubram de impropérios os recém-convertidos. E o que eu quero dizer é que guardo, em minha abjeta apostasia, algumas reminiscências vivas do noviciado.

E dessas reminiscências de relapso eu tiro a convicção, a enfática certeza de que não há a menor semelhança entre a elegante e clara linguagem de um Amoroso Costa, e a complicada barafunda — de que dei hoje alguns exemplos avulsos — com que o sr. Euryalo Cannabrava pretende imitar o sotaque dos matemáticos.

GUSTAVO CORÇÃO

NOVA DEFESA DO CONGRESSO

(Conclusão da 3.ª pág.)

A INJUSTIÇA

Mais adiante, declara o deputado Coelho de Souza:

"Colegas têm levantado o seu protesto contra essas injustiças caluniosas, nesta Casa e no Senado; têm demonstrado, à saciedade, que as mesmas são improcedentes; têm mostrado que gastamos, na discussão e votação dos projetos, uma fração do tempo empregado em redigi-los.

A Câmara dos Deputados tem votado as proposições consideradas de grande utilidade social em regime de urgência, nem sempre aconselhável — medida que pode, até, ser considerada como submissão indesejável à pressão demagógica.

Mas, tudo isso resulta em pura perda: as arguições renovam-se sempre, como se alguém as estimule e coordene secretamente.

Essa observação nos leva a procurar, dentro da síntese que êste expediente impõe, as causas dêsse fato, e nós vamos encontrá-las na sociologia e na nossa história política.

A inegável má vontade popular contra o Parlamento — que o regime vigente no Império mal começava a desfazer — lança as suas raízes num fenômeno social evidente: a nossa formação patriarcal".

Referindo-se ao caso do petróleo, esclarece:

"Tomemos para exemplo o petróleo: há anos que o problema é debatido na imprensa, em comícios, em congressos; o sr. presidente da República, atual, em período anterior, já dedicou sua atenção ao mesmo, já o pôs em equação; e seu antecessor imediato intensificou essa política — entanto, só agora, quase ao término do primeiro ano do quinquênio, se anuncia a remessa a esta Casa da mensagem que alvitra as medidas definitivas.

E — registre-se essa circunstância significativa — nesses três últimos dias, já vários articulistas, aliás ilustres, encareceram a necessidade de uma rápida decisão do Congresso!

As demandas consomem anos em percorrer as várias instâncias: há uma quinzena lemos, nos diários locais, que foi julgada, em último recurso, a ação proposta contra a União, para ressarcimento dos prejuizos acarretados pela artilharia legal, na repressão do levante comunista de 1935"!

ERAM FALSOS POLICIAIS

Os motoristas da Policia Moacir Andrade de Araujo e José Gama de Almeida foram suspensos por 90 dias e estão sendo processados criminalmente em virtude de, com o auxilio do chofer Geraldo Barbosa, haverem extorquido 2.000 cruzeiros do motorista Carmelo Rossi, do caminhão chapa 7-46-83, pertencente à firma Brasileira do Catete.

Os três motoristas, pretextando estarem em diligência como policiais, abordaram o motorista na estrada entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta, quando o chofer encontrava-se com uma mulher na boléia.

Os improvisados policiais a pretexto de levarem o chofer ao comissário Padilha, acabaram lhe extorquindo o dinheiro, com promessa de mais 6.500 cruzeiros.

Ao contrário do que prometera, a vitima em vez de buscar o dinheiro procurou o delegado Brandão Filho, de Vigilância, a quem contou tudo.

E os choferes estão sendo processados.

MORINEAU NO MUNICIPAL

A Companhia Henriette Morineau, sob o patrocínio do Setor de Recreação Artistica Popular, apresentará, segunda-feira, no Municipal, ao preço único de 10 cruzeiros, a comédia de Verneuil: "A Poltrona 47".

Compareçam ao Recenseamento

Ex-servidores do Serviço Nacional de Recenseamento, que exerciam cargos de mensalista e que foram descontados em 5% em favor do IPASE, estão sendo convidados a comparecer ao SNR até hoje, a fim de receberem as importâncias correspondentes aos referidos descontos.

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS

Armazem 1 — A — Hindanger
" 1 — Charitas
" 2 — Brasil
" 3 — Kerguelen e Vigrid
" 4 — Loyd Honduras
" 5 — S. Essylt
" 6 — Milais
" 7 — Sinuelo
" 8 — Loyd Haiti
" 9 — Paraná
Frigorifico — La Plata e Bowgran
" 10 — Agioi Victories
" 11 — Loyd Guatemala
" 12 — Poconé
" 13 — Inconfidente
" 14 — Arassui
" 15 — Itatinga
" 16 — São Paulo
" 17 — Pirangi
" 18 — Santa Helena e Atlântico

CONCORDATA

Pelo juiz da 18.ª Vara Civel foi deferido o pedido de concordata preventiva de Irmãos Tonhoque Ltda., estabelecidos à rua dos Inválidos, 59. A firma, que é fabrica de envelopes, declarou o passivo de Cr$ 943.357,40. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos créditos.

Exposição do Livro

A exposição do livro através dos tempos, de iniciativa da Biblioteca Nacional, encerra-se no dia 15.

Até êsse dia permanecerá franqueada ao público.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-3024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA' Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-0957
SALAS * DORMITORIOS * PEÇAS AVULSAS

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, leciona um engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 32-5066

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 32-3362

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1126 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104, res. 22-896

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 - 22-4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1154

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel 42-5353
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.
Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3367

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biologicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterapico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 19 horas todos os dias — Telefone 22-8273.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Tebet 25, 11.º
Tels 42-1065 e 25-0705

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 93 - tel 32-2997

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro I
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PERSONALIDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — tel. 42-6467 — 3a., 5a. e sab., das 17 às 20,30 hs.

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Vergueiro, 696 — Tel: 26-0470
diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-8990
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO CR$ 2.000.000,00

METADE DO RIO NÃO TEM ESGOTO

Subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar ainda em regime de fossas — O problema da ilha do Governador — Situação dos bairros atlânticos

Metade da população do Rio de Janeiro mora em zonas desprovidas de esgotos, sendo a eliminação dos détritos de suas residências feito por meio de fossas, que lançam as águas nos coletores pluviais e, por meio dêstes, nos rios, riachos e valas, contaminando-os.

Esse é o motivo da frequência assustadora de surtos de febre tifoide em certos locais do Distrito Federal, motivados exclusivamente pela ausência de rêde de esgotos.

Os subúrbios, principalmente os mais retirados do centro da cidade, são mais atingidos por essa deficiência.

AREAS SEM ESGOTOS

O engenheiro Raul de Sena, em artigo publicado na "Revista Municipal de Engenharia", da Secretaria de Viação e Obras, classifica as áreas que estão ainda sob o regime de fossas da seguinte maneira:

Em primeiro lugar as áreas ganhas ao mar, próximas das esgotadas, como a zona do pôrto do Caju, e as áreas situadas fora da região atingida pelo contrato da antiga companhia inglesa, como as ruas Borja Reis e Aquidabã, no Méier.

Também numerosas favelas, formadas ou em formação, não possuem esgotos.

SUBURBIOS E ILHA

No segundo lugar, coloca o engenheiro as extensas áreas dos subúrbios da Central, como Piedade, Madureira, Cascadura; da Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio Douro; e ainda a área da ilha do Governador.

As rêdes de esgotos existentes não têm capacidade para servir mais essas zonas dos subúrbios e ilha do Governador.

PROBLEMAS

Essas deficiências mostram perfeitamente as dificuldades de resolução do problema, sendo uma das maiores a existência de áreas fracionadas em diversos distritos construidos sem o necessário cuidado, e sem os requisitos técnicos necessários.

A existência também de diversas estações de tratamento afogadas pela cidade, cujo crescimento é constante, localizadas em cais e praias, constitui outro problema, acompanhado do perigo de contaminação.

O fato de se ter construido a rêde de esgotos da capital no princípio da consolidação da técnica, com capacidade para o número de habitantes da época, é também um sério problema, tendo em vista que a população carioca cresceu 20 vêzes.

INTERDEPENDENCIA

Os dois problemas — prossegue o engenheiro — o de melhoramento da rêde existente e o do prolongamento da rêde às novas áreas têm íntima interdependência, não podendo o segundo ser resolvido sem uma previsão do que pode ser feito no primeiro.

Nesse último, o estudo da situação das estações de tratamento tem precedência, uma vez que a sobrecarga suportada pela rêde da antiga companhia inglesa já não permite a drenagem de novas áreas.

Além disso, não é possivel prever o que se pode fazer destas estações, não só sem investigações precisas das descargas que elas recebem atualmente, como também sem uma previsão do aumento dessas descargas, com base nas estatísticas de crescimento da população dos bairros e aumento da taxa de água fornecida.

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO

Quanto às estações de tratamento, afirma o engenheiro que a transformação da estação de tratamento da Glória em estação elevatória, e o transporte de suas águas para Botafogo, é uma necessidade, possuindo no entanto um inconveniente, isto é, a impropriedade do local de tratamento. Esse fato criará problema idêntico para Botafogo, para onde escoam as águas do 3.º e 5.º distritos, dependendo ainda de se dispor do espaço necessário.

O lançamento projetado na ponta do Vidigal exige o estudo das correntes locais.

ARSENAL E GAMBOA

Em duas outras estações — Arsenal e Gamboa — o problema se repete. A transformação dessas estações em elevatórias simples para uma concentração em São Cristóvão, local mais próximo dispondo de espaço para uma moderna estação de tratamento do 1.º, 2.º e 4.º distritos reunidos, poderia ser estudada.

Em tôdas essas investigações — prossegue o engenheiro — não só as condições atuais devem ser fixadas, mas deve ser feita uma previsão para 50 anos pelo menos.

Não é possivel a substituição de canos de descarga ou galerias, modificações de estações de tratamento e bombas, em ruas de situações cada vez mais difíceis, cada 5 ou 10 anos.

SUBURBIOS DA CENTRAL

Em relação ao problema particular dos subúrbios da Central do Brasil, afirma que o esgotamento dessas áreas está ligado ao problema da estação da Alegria, já em estado precário, com seu canal de descarga entulhado pelo aumento da área ganha ao mar e pelo aterro do ramal de minérios da Central.

BAIRROS ATLANTICOS

Terminando, afirma o sr. Raul de Sena que a resolução do problema dos bairros atlânticos, do Leme ao Leblon e Jardim Botânico, não pode dispensar a construção de uma estação de tratamento, uma vez que o ponto de lançamento dos detritos não pode ser afastado.

Isso se dá — explica — porque tôda a região do litoral, até Guaratiba, está se transformando numa cidade, com a construção da avenida Litorânea.

MATERIAL PARA O EXÉRCITO

Para a compra de material para o Exército, a Comissão Militar Brasileira em Washington foi autorizada a despender a importância de Cr$ 1.502.322,00, distribuída pela Diretoria da Despesa Pública à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

INSPETORES BANCÁRIOS

A Superintendência da Moeda e do Crédito já organizou, através da Inspetoria Geral dos Bancos, o quadro de inspetores para o Estado de Minas Gerais, cuja delegacia está a cargo do sr. Sofocles Correia de Amorim, do Banco do Brasil.

REUNIÃO DE GERENTES

Será realizada, amanhã e depois, em Sorocaba, São Paulo, a 5.ª Reunião dos Gerentes do Banco do Brasil, com a participação dos representantes das filiais de Assis, Avaré, Botucatu, Itapetininga, Paraguaçu Paulista, Piraju, Presidente Prudente, Rancharia, Santo Anastácio, Santa Cruz do Rio Pardo e Xavantes.

O objetivo das reuniões que vêm sendo realizadas é adotar as providências necessárias a uma política de financiamento mais oportuna e adequada.

Além dos representantes já citados comparecerão o diretor Anápio Gomes e José Estefno e o sr. Arraes de Alencar, chefe de gabinete do presidente do Banco.

Congressistas Norte-americanos no Brasil



O ministro da Fazenda em palestra com os parlamentares americanos

Visitaram o presidente da República os membros da Comissão de Finanças do Congresso Norte-Americano ora no Brasil, srs. Abraham J. Muller, Cinto D. Mc Kinnon, Herman P. Eberhartes, Rowell Stockmann, Ralph Abernethy Gamble, Henry Otaller, Hardie Scott, Ralph Roberts e Osman S. Fink.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda também recebeu os representantes americanos, em audiência especial. Estiveram ainda presentes os srs. Ari Torres e Burke Knapp, presidentes das seções brasileira e americana da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, além do sr. Walter Moreira Sales, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A foto é um aspecto dessa reunião.

FALA O CHANCELER

Aos visitantes foi oferecido um almôço no Itamarati, saudando-os o ministro João Neves da Fontoura, que, em ligeiro estudo da cooperação econômica entre os povos, negou houvesse simples amizade diplomática entre Brasil e Estados Unidos, mas sim amizade verdadeira.

Respondeu pelos homenageados o sr. Abraham J. Muller, o qual declarou, em síntese, tratar-se de uma viagem em que os congressistas norte-americanos procuravam ver e aprender, muito havendo que ver e aprender no Brasil.

Estiveram ainda os representantes americanos na Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, onde os saudou o sr. Ari Torres.

Foram os visitantes informados das iniciativas da Comissão, falando os srs. Valentim Bouças, Glycon de Paiva, William Barber e Philip Glaessner, que fizeram uma exposição de vários problemas comuns, travando-se debate em tôrno dos mesmos.

DIRETOR DO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

O advogado do Botafogo, o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro, entregou a denúncia às 18 horas de ontem.

A PUNIÇAO

A punição prevista para essa infração é a de multa e perda de pontos.

A lei não fala em anulação da partida.

A PALAVRA DO MADUREIRA

O presidente do Madureira, sr. Angelo Filpi, acredita que a culpa é da C.B.D. e não da F.M.F.

"Creio mais — disse êle — que a decisão do Tribunal só poderá ser pela perda de pontos (contra o Madureira) ou pelo respeito ao resultado (a integridade da vitória conquistada, no campo, pelo Madureira).

Não é caso de anulação. E podem ficar certos que defenderemos o que julgamos ser nosso direito até o último instante".

"TUDO E' ONDA"

O diretor de futebol do Madureira, sr. Angelo Moscoso, acha que tudo é onda. E que se existe um culpado, êsse não é o Madureira.

50 0/0 de não-cariocas no Rio

A população do Rio, entre 1940 e 1950, cresceu de 1.764.141 pessoas para 2.377.451. Para isso contribuiram a diminuição da mortalidade e o aumento da natalidade, entre outros fatores. Mas não aconteceu isso apenas. Houve uma invasão das populações rurais.

CARIOCAS NO RIO

Cariocas legítimos, só há no Rio 1.223.460, onde entram 672.327 mulheres e 596.133 homens. Os estrangeiros vão a 195.881, enquanto que os nacionais vindos de outros quadrantes somam nada menos de 942.812.

UNS CRESCEM, OUTROS DIMINUEM

Se está em crescimento constante a população não-carioca egressa de outros Estados, dá-se o inverso com os estrangeiros. Eram 31% dos habitantes em 1872. Hoje são apenas 8,24%.

BALANÇO DOS CONTINGENTES

O Estado do Rio é quem nos manda mais gente. Há no Rio 360.324 fluminense. Depois aparece Minas, com 191.917. Os Estados do Nordeste, reunidos, contribuem com sòmente 139.221. Além disso, aparecem 55.746 capixabas, 46.990 paulistas e 44.936 baianos. Os demais Estados nos dão menos habitantes, havendo apenas um natural do Território de Rio Branco.

MULHERES DE MINAS E ESTADO DO RIO

Dos mineiros que moram entre nós, 108.456 são mulheres e 83.461 homens. Os fluminenses comparecem com 200.376 mulheres e .... 159.948 homens.

Explicação: as mulheres desses dois Estados vizinhos vêm tentar os empregos domésticos do Rio. E a prova está em que a sua maioria se encontra na idade mais produtiva :entre 20 e 40 anos.

Novo diretor da Intendência da Aeronáutica

Realizou-se ontem a cerimônia da posse do novo diretor da Intendência da Aeronáutica, coronel Manuel Narciso Castelo Branco.

A cerimônia estiveram presentes altas patentes da Aeronáutica e do Exército e funcionários civis e militares, falando o transmitente do cargo, major-brigadeiro Antônio Sanromã, e o novo titular.

Querem Padrão "O" as enfermeiras

INICIO HOJE DO MOVIMENTO — FORAM ESQUECIDAS NA REESTRUTURAÇAO

No Senado o sr. Mozart Lago, em pedido de informação, perguntou ao ministro da Educação quantas enfermeiras existem formadas pela Escola Ana Nery da Universidade do Brasil e de quantas enfermeiras precisa o país.

Há no Brasil 2.000 enfermeiras diplomadas pela Ana Nery e estabelecimentos congêneres, e o Brasil precisa de um mínimo de 25.000.

QUEREM PADRAO "O"

Na Prefeitura, essas enfermeiras não chegam a 50, pois quase todos os serviços hospitalares municipais são preenchidos por atendentes.

As enfermeiras diplomadas, que possuem curso superior, resolveram pleitear o padrão "O", devendo hoje uma comissão procurar os vereadores, expondo a situação. Alegam que classes como assistentes sociais e técnicos de laboratórios foram incluidas na recente mensagem do sr. João Carlos Vital, que as esqueceu.

O Flamengo...

(Conclusão da 12.ª pág.)

de Abreu (assistente técnico da presidência do clube), prometendo, então, os dirigentes do Independientes, uma resposta tão pronto chegasse a Buenos Aires.

Essa, a resposta que o Flamengo espera para hoje.

Seção IMOBILIÁRIA

VERMICULITE

DE EMPREGO NAS CONSTRUÇÕES para LAJES PAREDES TERRAÇOS

O ISOLAMENTO PERFEITO CONTRA RUIDO — FRIO — CALOR

REVESTIMENTOS DE PAREDES E ISOLAMENTOS DE LAJES

ADQUIRAM EM

Materiais de Construções Montana Ltda.

RUA MEXICO, 74 - 3.º AND. GRUPO 306 - TEL. 28-9454

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1951

Apartamentos para entrega imediata nas Avenidas ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA

- Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
- Sala, qrto, banheiro, cozinha, qrto e WC de empregado;
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W C de empregado,
- Entrada inicial a partir de Cr$ 26.000,00;
- Financiamento de 80% em 18 anos. Tabela Price.

Vendas com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

Rua do Ouvidor, 90 – 5º andar

CASA CONFORTÁVEL

Estação de Humberto Antunes

Vendemos ótima propriedade em terreno de 24m,00 x 100m,00, com boa casa de 3 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, etc., próximo à estação. Para ver, procurar na estação o sr. RODRIGUES. Preços e demais condições, a combinar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

JARDIM BOTÂNICO

Vendo, à rua Visconde da Graça, lote n. 8 (em frente ao ponto do ônibus 111), aptos.: com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, garagem, elevador, etc. Todas as peças são amplas. Edifício de 4 pavimentos e 8 apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com 50% financiados e o restante durante a construção. Plantas e detalhes: av. Rio Branco, 106-108, s. 713, com JULIO SANTORO.

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

ALUGA-SE uma boa sala para escritório, com extensão telefônica, no 2.º andar da rua do Lavradio, 100. Ver das 15 às 17 horas.

Loja Copacabana

MODAS

Transpassa-se uma livre e desembaraçada, por motivo de viagem.

Informações pelo telefone 47-1110 das 12 às 14 horas e das 19 às 21 horas. Com ou sem estoque.

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS

Entrada de 20%

Vendemos com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W.C. de empregado.

FINANCIAMENTO DE 80% NO PRAZO DE 18 ANOS, TABELA PRICE.

Tratar diretamente com o proprietário:

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS CONSTRUÇAO

ROSARIO 139, 1.º

Tels 23-5514 43-8110

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 713 — Fone: 42-2633

José Humberto Affonseca

CORRETOR DE IMOVEIS

TEL. 43-4597

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529

JUVENCIO BARRETO JR.

R. RODRIGO SILVA, 18, 10º, S. 1005

FONE 22.7326

Edifício Michigan

R. DAS LARANJEIRAS, 91

APARTAMENTOS DE LUXO

ENTREGA EM 10 MESES

2 GRANDES SALAS • 3 AMPLOS QUARTOS

BANHEIRO EM CÔR • DEPEND.ᵉˢ E GARAGE

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili

Av. Graça Aranha, 226, 11º andar

Tels. 32-6556 e 52-5239

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana. 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho. 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Rua dos Carijós, 545
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Aéreas Paulistas", "Aero Geral", "Varig", "Loide Aéreo" e 'Santos Dumont".

SETOR AMAZÔNICO

A "Comissão de Greve" tem agora o seu setor amazônico, sediado em Belém, que comunicou:

— Nenhum aeroviário ou aeronauta trabalhando. Greve total e firme, estando o aeroporto de Val-de-Cans (Belém) entregue à FAB. Aguardamos ordens dos sindicatos.

Lideram o movimento, no Norte, os comandantes Gastão e Mena Barreto.

PERÍCIA NAS EMPRESAS

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias já está se preparando para a perícia na contabilidade das companhias, exigência que será feita pelo Tribunal Superior do Trabalho durante o processo do dissídio coletivo provocado pelo pedido de aumento dos aeroviários e aeronautas.

ACÔRDO DIFÍCIL

Os três sindicatos — Nacional dos Aeroviários, Nacional dos Aeronautas e Nacional das Emprêsas Aeroviárias — foram convocados para uma audiência de conciliação, amanhã, às 9 horas, no Tribunal Superior do Trabalho.

O sr. Paulo Vale, presidente do sindicato patronal, informa que um acôrdo nas bases da fórmula conciliatória proposta pelo Ministério do Trabalho, é impossível, revelando que está preparado para a perícia.

IMPASSE

Mantidos os mesmos pontos de vista, o dissídio terá que prosseguir, até o pronunciamento final da Justiça do Trabalho.

Segundo a lei, terá que ser resolvido dentro do prazo máximo de 20 dias.

ELOGIA E ADVERTE A POLICIA POLITICA

O major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Ordem Política e Social, elogiou a conduta dos grevistas aeroviários e aeronautas, pedindo que evitassem violências, a fim de que a polícia não intervenha no movimento.

A advertência e o elogio foram feitos ontem, quando uma comissão de aeroviários e aeronautas esteve em seu gabinete.

NAO HAVERA' DISPENSAS

As companhias aéreas não pensaram, até o momento, em dispensar funcionários que participam do movimento grevista.

Esta informação foi prestada pelo presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

BONUS DE GREVE

A proposta para a emissão do "bonus de greve" e formação do "fundo da greve" não foi aceita pela assembléia, acompanhando o ponto de vista do presidente da mesa.

O autor da proposta, terminada a primeira reunião, responsabilizou o presidente da mesa pelo que chamou de "má organização do movimento".

Outro orador, quando começava a discorrer sôbre o direito de greve e falava da necessidade de se instituir um fundo de greve, alongando-se em considerações sôbre o primeiro direito, teve a palavra cassada pelo presidente da mesa, que insistentemente lhe solicitava o microfone.

ROMANTISMO

À saída, um aeroviário nos dizia que havia muito entusiasmo, mas que o movimento estava sendo feito à base de romantismo. Medidas práticas, poucas. Não havia dinheiro nem se sistematizara tarefas para cada grevista.

Um outro aeroviário reclamava, diante do repórter, o "Boletim da Greve", dizendo que oficialmente a grande massa de aeroviários e aeronautas ignorava o que ocorria exatamente e os passos do movimento.

Entre os comandantes que na segunda reunião se destacavam, estava o comandante Abes, pilôto preferido do sr. Getulio Vargas em tôda a sua campanha eleitoral, em 1950.

O QUE DIZIA O PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS

— "As emprêsas aeroviárias não estão em condições de conceder aumento à laboriosa classe dos aeroviários. Isto porque o próprio Govêrno vem forçando a diminuição das suas receitas" — declarou-nos o advogado Eurico Paulo Valle, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, no dia 25 de julho dêste ano.

O GOVÊRNO PAGA TARDE

— "A situação da aviação comercial no nosso país é precária" — disse-nos êle. — "E tôdas as emprêsas reunidas constituem um serviço deficitário. E tudo isso porque as subvenções que recebem são insignificantes. Os pagamentos por parte do Govêrno são sempre atrasados, principalmente correio.

FAVORES A TODOS

— "A situação é precária em conseqüência dos abatimentos forçados instituídos por lei, que manda conceder favores a funcionários públicos, autárquicos, congressistas, havendo até um projeto para estender êsses favores a jornalistas e estudantes.

— "O aumento das tarifas, nesta situação, nada resolverá, de vez que contribuirá para o encarecimento do custo de vida, continuando no mesmo círculo vicioso da inflação.

— "Para as emprêsas poderem conceder um aumento aos nossos companheiros de luta pela vida, os aeroviários, a solução será a revogação daqueles encargos já enumerados" — disse-nos o sr. Paulo Vale.

INVIAVEL O AUMENTO

Em carta datada de 4 de outubro dêste ano, e enviada ao presidente do Sindicato dos Aeroviários, o sr. Paulo Vale, como presidente em exercício no seu sindicato, confirmou essas declarações.

Dizendo "o que pensam as emprêsas filiadas a respeito das reivindicações salariais", afirmava que "no statu quo vigorante, é inviável qualquer majoração de salários".

TRÊS RAZÕES

Recusava a sugestão do aumento das tarifas por três razões:

1 — Continuaria o regime de inflação.

2 — Menos gente viajaria ou enviaria carga por avião, uma vez que o Brasil é um país pobre.

3 — Haveria uma guerra de tarifas entre as emprêsas, pois o govêrno não pode fixar uma tarifa mas sim, um teto.

Propunha como solução, a redução dos encargos das emprêsas.

ISENÇAO AS EMPRESAS

O presidente da República, no dia 8 dêste mês, assinou decreto promulgando acôrdo aprovado pelo Congresso no dia 11 de outubro, isentando do imposto de renda e qualquer imposto sôbre lucros, as emprêsas de navegação aéreas e marítimas, brasileiras e argentinas.

Esse acôrdo foi concluído em 1949, em Buenos Aires.

NO AERO CLUBE

Comunicam-nos do Aero Clube do Brasil:

"Tendo em vista as ponderações feitas pelos funcionários do Aero Clube, solidarizando-se à reivindicação dos aeroviários, a Diretoria do Aero Clube do Brasil mandou suspender tôdas as atividades remuneratívas, tais como vôos de viagem, taxi aéreo, etc., mantendo exclusivamente as de instrução de pilotagem, serviço que, pela sua natureza para-militar, não comporta interrupção, não se enquadrando portanto nas atividades sujeitas à greve".

PAN AMERICAN

Informa a Pan American que as suas linhas para o Brasil estão suspensas, até que a greve aérea tenha uma solução.

TEXAS, 11 (U.P.) — Um porta-voz da "Braniff Airways" declarou que os vôos dos aviões dessa emprêsa não foram afetados pela greve dos trabalhadores das companhias de aviação do Brasil.

Disse que talvez tenha havido baldeação de passageiros por parte de companhias internacionais que também utilizam os serviços brasileiros, mas que até agora nada há de concreto.

POLICIAMENTO

Desde ontem, a Polícia da Aeronáutica está guardando os aeroportos Santos Dumont e do Galeão.

TRANSPORTES DE MALAS

Os aviões do Correio Aéreo Nacional estão fazendo todo o transporte das malas postais, a fim de evitar o atraso na entrega da correspondência.

COMPENSA

O sr. Aprigio Xavier de Brito, delegado do Sindicato dos Aeroviários na "Aerogeral", declarou na reunião de hoje no Ministério da Aeronáutica, que o aumento das tarifas, segundo cálculos feitos naquela emprêsa, compensa as despesas com o aumento dos salários, na base da proposta conciliatória.

NADA QUIS DIZER

O sr. Celso, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, interrogado sôbre a intervenção do Govêrno na greve, nada quis declarar, alegando que não podia adiantar coisa alguma pelo telefone, nem mesmo se a intervenção tinha ou não fundamento.

O coronel Dario Azambuja, representante do Ministro da Aeronáutica, reunido com a comissão de grevistas para comunicar-lhe a intervenção do govêrno na greve

PROIBIÇÃO aos grevistas

O brig. Fontenelle, diretor da DAC, expediu ordens proibindo a permanência de grevistas no aeroporto Santos Dumont.

Essa notícia foi divulgada pelo comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, numa reunião realizada hoje no Ministério do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

pação seja razoàvelmente disciplinada por disposições legais adequadas e enfeixadas nas três seguintes leis substantivas:

a) **Código de Investimentos** — definindo direitos, garantias e ônus do capital privado, nacional e estrangeiro, investido, quer em serviços de utilidade pública (como é a exploração petrolífera), quer em atividades de simples utilidade privada;

b) **um Código de Minas** — regulando de forma geral, dentro dos dispositivos constitucionais vigentes, a atividade mineira do país;

c) um Estatuto ou Lei do Petróleo, regulando especificamente a exploração petrolífera, em seu quadruplo aspecto: mineração, industrialização, transporte e distribuição (comércio).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

vada, entre 1940 e 1950, aumentou de 29%, mas os rendimentos apresentam quedas e variações bruscas. O valor da produção agrícola, efetivamente, aumentou entre êsses dois anos, de 395%; se, porém, se exprimir o valor de 1950 em cruzeiros de 1940 o acréscimo referido se reduzirá a 10%. A agricultura brasileira encontra-se sem assistência, havida como um filho espúrio e nocivo. Fazem-se campanhas cinematográficas de fomento da produção, e o homem do campo planta, mas o Estado e o Município lhe tributam a terra e a produção. Esta, ademais, não pode ser melhorada à falta de crédito.

TRANSPORTE

Mas, afinal, sempre se colhe alguma coisa. Que fazer da produção? Ou ela apodrece, porque não há transportes — feijão e batatas no Paraná, trigo em Santa Catarina, para citar ligeiros exemplos — ou a especulação organizada assalta o produtor desesperado, que passa a não plantar mais e a cuidar de transferir-se para a cidade.

No tocante a transportes, especialmente o ferroviário, dispõe-se de um sistema sem articulação — com bitolas de tôdas as larguras imagináveis — a cair aos pedaços e a encarecer fortemente o preço das utilidades. E a extensão da rêde em tráfego não cresce, de 1940 a 1950 houve o ridículo aumento de 5,16%.

Os portos — e o do Rio está à vista, cheio de navios que aguardam atracação — continuam desorganizados e incapacitados de atender às exigências normais do comércio. Entre a tonelagem total dos barcos que chegaram ao Brasil, respectivamente em 1939 e 1949, houve o decréscimo de 5%. De 1940 a 1949, nossa exportação para o exterior aumentou (quanto à quantidade) de 16%; em compensação, a importação também aumentou, porém de 65%.

Iríamos longe nessa exposição, mesmo superficial, da grave situação brasileira. Sòmente não a compreendem os homens do govêrno, que preferem designar comissões e mais comissões e embair a opinião pública através de promessas de tabelamentos e outras insuportáveis tolices. Tem havido, realmente, e é necessário que se faça justiça a respeito, aumentos em alguma coisa nestes últimos tempos: na inorganização e na incapacidade, no custo da vida, na corrupção, no potencial monetário, na desagregação moral, nos desastres de tráfego, nos preços, nas dificuldades, no sacrifício do povo. E também se pode registrar algumas diminuições: na produção, na vergonha, no valor do cruzeiro, na popularidade do "pai do povo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

vedada pela Constituição sem que haja, primeiramente, o pronunciamento do Executivo?;

— 5 Quanto a planos de "golpes" e interferência de "pelegos", nada sabemos a respeito, porque:

a) Não fomos consultados por nenhuma autoridade sôbre o que pretendíamos fazer na audiência Presidencial.

b) Não somos nem temos qualquer relação com "pelegos", uma vez que a nossa vida de luta e sofrimentos em prol dos ferroviários é de todos conhecida, especialmente no meio da nossa classe;

6 — Relativamente a situação de descontentamento que porventura exista, no meio do povo, contra o Congresso, achamos que é assunto que diz respeito diretamente aos Congressistas. Sendo o Congresso o Poder desarmado da República, entendemos que a sua principal arma é a fôrça moral e, através seus atos e atitudes, ela se firma ou é destruída;

7 — Desta forma se o Congresso está normalmente forte, se entende que tem correspondido à confiança popular, se tem contrariado a política de grupos financeiros e exploradores em favor do povo, parece-nos que nada deve temer;

8 — E, ao contrário, se a realidade é outra e tem procedido em sentido oposto, não apresenta fôrça moral e tem tudo a temer;

9 — Todavia, não nos cabe, como entidade de classe, julgar o Congresso e sim ao povo, pois "A Voz do Povo é a Voz de Deus".

Sem mais, esperamos e agradecemos que o prezado jornalista patrício dê a necessária publicidade a presente, a fim de que seja restabelecida a verdade em assunto que reputamos da maior seriedade"

CONTRABANDO de aparelhos de televisão

651 aparelhos de televisão deverão ser vendidos em leilão pela Alfândega do Rio de Janeiro, por não constarem do manifesto da firma Max Wolfson, desta capital, e que foram importados dos Estados Unidos como sendo material elétrico.

No mês passado chegaram ao Brasil, para a firma Max Wolfson, 900 volumes cobertos e com a autorização da CEXIM, no valor de 4 milhões de cruzeiros. Essa licença foi concedida para importar material elétrico e peças para rádio.

A Alfândega, desembaraçando a mercadoria, constatou que metade dos volumes continham aparelhos de televisão desmontados e montados. O inspetor da Alfândega determinou a apreensão do material que deveria ser entregue à firma importadora, alegando que houve burla da lei de licença prévia.

Pelo mesmo navio, que trouxe essa mercadoria, chegaram também 375 volumes para a firma Braso Ind. e Comércio Rádio e Televisão. Porém a Alfândega não recebeu o pedido para desembaraçar a mercadoria, mas admite que o dono da Braso seja o mesmo da Max Wolfson e dessa maneira a mercadoria vai ser aberta para ver se se trata de contrabando ou não.

NÃO HA' IDÉIA de nova convocação

DESMENTIDO DE CAPANEMA

A fim de dizer que o Govêrno não cogita de convocar o Congresso para o dia 16 dêste mês, o sr. Gustavo Capanema convocou os jornalistas credenciados na Câmara.

"Efetivamente, — disse êle — o chefe do Govêrno pensou na possibilidade de pedir a convocação extraordinária do Congresso para funcionar durante as férias parlamentares. Mas desde que um deputado tomou essa iniciativa, não haveria mais motivo para nova convocação.

O objetivo do Presidente — concluiu Capanema — era o de votar a lei do petróleo. Mas isto poderá ficar para 15 de janeiro".

O desmentido do sr. Capanema foi fornecido ontem no Palácio Tiradentes sôbre a convocação do Legislativo para funcionar entre 16 de dezembro e 15 de janeiro.

OVOS PARA O NATAL

Como acontece todos os anos, às vésperas do Natal, começaram as manobras altistas. Aves e ovos pràticamente desapareceram do mercado. Foram parar nos esconderijos que tôda a população conhece, exceção feita da fiscalização.

Havendo em estoque, no Rio e em São Paulo, um milhão de dúzias de ovos, solicitaram os interessados licença ao Banco do Brasil para importação de mais 1 milhão e 400 mil, para causar pânico entre os avicultores e obter liberação do tabelamento a fim de ser consumada a exploração do costume.

Também as aves abatidas tiveram sumiço "misterioso". Aparecerão, sem dúvida, no Natal, mas por preços inacessíveis à bolsa do pobre.

SOBE TUDO SOME QUASE TUDO

AGORA, A FARINHA

Desapareceu do mercado até a farinha de mandioca, um dos últimos gêneros indispensáveis à vida do pobre que ainda abundava no Rio. Atribui-se sua escassez ao fato de haver no nordeste pagamento mais compensador.

A CCP procura solucionar a crise, entendendo-se com a Comissão de Marinha Mercante da qual deseja navios que vão buscar no Sul os remanescentes da safra. Dois barcos já seguiram para Santa Catarina, devendo o primeiro trazer um carregamento de 100.000 sacos do produto, o que minorará a escassez mas não resolverá o problema.

FALTARA' TRIGO NA ARGENTINA

LONDRES, 11 (UP) — O "Financial Times" diz que a Argentina, ordinariamente um dos grandes exportadores de cereais do mundo, talvez tenha que importar trigo êste ano, a julgar pelos baixíssimos prognósticos de colheita.

Comentando a possibilidade de volta ao regime de carência de cereais, êste ano, diz o jornal que a Argentina teve "uma maré de azar" êste ano, em vista do mau tempo para as sementeiras de trigo e de milho.

Nos últimos anos, a Argentina vinha exportando 100 milhões de alqueires de trigo por ano (cêrca de 2.800.000 toneladas) por ano.

Além do mau tempo, contribuiram para a queda da produção argentina o descontentamento com os "primitivos extremos" da política comercial do govêrno e a carência "crônica" de mão de obra e maquinaria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

meados de novembro, se caminho certo fôsse escolhido, em substituição a negociações incertas e feitas em surdina.

IMPASSE

Na mesa-redonda realizada em 20 de setembro, depois de várias reuniões no Ministério do Trabalho, ficou evidenciado o impasse entre as emprêsas e os aeroviários e aeronautas, quando aquelas deram a última palavra sôbre o aumento pleiteado por êstes — não podia ser concedido, segundo afirmaram ao sr. Roque Ferrer, nas bases pedidas.

Diante disto e como determina o artigo 7 do decreto-lei 9.070, o mesmo com que o ministro do Trabalho tenta considerar ilegal a greve, o processo devia ser devolvido ao Tribunal Superior do Trabalho para a instauração do dissídio coletivo ex-ofício, no prazo de 24 horas. O dissídio, segundo o mesmo artigo, teria que ser resolvido em 20 dias.

DEVOLUÇÃO

Segundo informa o Departamento Nacional do Trabalho, o processo foi devolvido ao Tribunal Superior, retornando àquele departamento, para nova tentativa de conciliação.

O Departamento Nacional do Trabalho aceitou a incumbência e o seu diretor, com poucos dias de pasta e naturalmente desejoso de uma vitória com que se inaugurasse auspiciosamente a sua gestão, passou a estudar uma fórmula conciliatória. O resultado é o que estamos vendo.

AMEAÇA

A ameaça de greve nos transportes aéreos vem de 26 de setembro, quando os aeronautas assinaram um compromisso de abandonar o trabalho desde que não fôssem atendidos no que pediam.

A esta altura, o dissídio coletivo ex-ofício já era uma necessidade.

APROVADO o veto dos farmacêuticos

REPLETAS AS GALERIAS DA CAMARA

Após uma sessão que se prolongou até as primeiras horas de hoje, a Câmara aprovou o veto do sr. Getúlio Vargas ao projeto dos farmacêuticos.

143 deputados votaram contra o veto e 123 a favor, mas assim mesmo foi êle mantido, de vez que seriam necessários dois terços de votos para derrubá-lo e não apenas a maioria absoluta.

REPLETAS AS GALERIAS

As galerias estavam repletas de estudantes de farmácia, que prorromperam em aplausos quando foi anunciada a aprovação do veto.

Falaram em favor dêle os senhores Hildebrando Bisaglia, Maurício Joppert e Jandui Carneiro, e contra êle os srs. Nestor Jost, Tenório Cavalcanti, Nelson Omegna, Arthur Audrá e Alberto Botino.

O artigo vetado concedia aos práticos de farmácia, habilitados na forma da lei e proprietários de estabelecimentos farmacêuticos, o direito de assumir a responsabilidade do seu negócio desde que o farmacêutico diplomado, no prazo de 90 dias, não assumisse efetivamente a direção técnica do estabelecimento.

FORTALEZA será a sede do Banco do Nordeste

A Comissão de Finanças da Câmara resolveu que a sede do Banco do Nordeste será mesmo em Fortaleza, nos termos do parecer apresentado pelo sr. Paulo Sarazate.

Houve debates acalorados, pois os deputados de outros Estados do Nordeste reivindicavam a localização do Banco nas suas capitais, chegando-se a sugerir que a escôlha ficasse a critério do Executivo.

Mas foi mantida a escôlha de Fortaleza.

MASCARENHAS EM SERVIÇO ATIVO

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que investe no pôsto de Marechal do Exército o marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

O comandante da FEB volta, assim, ao serviço ativo do Exército e nele permanecerá enquanto viver.

O marechal vai perceber vencimentos iguais aos de ministro do Supremo Tribunal Federal e sua categoria hierárquica e imediatamente abaixo ao pôsto de Ministro da Guerra.

ALENCASTRO critica NOVAMENTE A POLITICA DE LAFER

UM APELO PARA QUE O MINISTRO MUDE DE ORIENTAÇAO

O senador Alencastro Guimarães voltou a criticar o ministro da Fazenda, na sessão de ontem do Senado, concluindo suas observações sôbre o discurso pronunciado pelo sr. Horacio Lafer na Câmara.

Disse Alencastro que acreditava não ser verdadeira a existência de uma operação de 500 milhões de dolares referida pelo ministro. E esta sua opinião acaba de ser confirmada por telegramas vindos de Nova York, publicados nos jornais de domingo.

APELO A LAFER

Alencastro fez ainda um apêlo ao sr. Horacio Lafer no sentido de que êle mude a orientação de sua política financeira, que, segundo o orador, "está causando males incalculáveis ao país".

Defendeu também o Congresso das acusações de estar sabotando o govêrno, para acentuar que dava o seu testemunho pessoal em favor da operosidade dos congressistas.

"Os saldos orçamentários, que de certo serão anunciados após o encerramento dos trabalhos legislativos não passam de fogos de artifício, pois as contas do Tesouro estão por pagar".

E afirmou ainda que "os assuntos relativos às finanças nacionais estavam sendo tratados com uma leviandade enorme".

A GREVE AEREA EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O Sindicato dos Aeroviários está em assembléia permanente, ficando solidário à greve geral decretada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Os 11 aviões da "Varig" que se encontram parados no aeroporto de Congonhas, embora a emprêsa tenha concordado com o aumento e pedido às tripulações para que regressassem à sua base em Pôrto Alegre, continuam parados.

COMUNICADO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Realizou-se, na sede do Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo, com a participação dos sindicatos nacionais de aeroviários e aeronautas, uma reunião geral das duas classes ora em greve, com o fim de deliberar sôbre as diretrizes a serem seguidas quanto à continuação do movimento.

Após a reunião foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado oficial, dirigido aos aeroviários e aeronautas em geral:

"O Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo comunica a todos os aeroviários e aeronautas dêste Estado o seguinte:

1.º — Este sindicato se fêz representar por uma delegação presidida pelo seu presidente na Assembléia Geral Extraordinária que se realizou no dia 7 do corrente, na sede do Sindicato dos Aeroviários, no Rio de Janeiro, para discussão e deliberação do problema de reajustamento de salários;

2.º — Na referida assembléia, da qual participou o Sindicato Nacional dos Aeronautas, foi deliberada a cessação do trabalho em tôdas as atividades da aviação comercial, até que as justas reivindicações da classe sejam atendidas;

Em assembléia permanente o Sindicato dos Aeroviários de São Paulo

3.º — Este sindicato esclarece que, por sua delegação, ratificou a decisão da mencionada assembléia, solidarizando-se com a justa campanha de reajustamento de salários que se desenvolve, hoje, em todo o país;

4.º — Avisa, pois, a todos os aeroviários e aeronautas do Estado de São Paulo que êste sindicato mantém plantão permanente de diretores em sua sede social, sita nesta capital, à rua Sete de Abril, 230, 8.º andar, sala 802, a fim de proporcionar ampla e incondicional assistência aos aeroviários e aeronautas em geral, prestando-lhes esclarecimentos e orientando-os relativamente à situação decorrente.

S. PAULO, 11 (Asapress) — O aeroporto de Congonhas está pràticamente deserto, em face da greve dos aeroviários e aeronautas.

Nenhum aparelho aterrissa ou alça vôo.

Os aeroviários, que durante o dia de sexta-feira se concentravam em suas atribuições comuns, permanecem afastados do aeroporto, ficando em suas residências. Os balcões, dispostos nas alas de embarque e desembarque, estão vazios e o serviço de tráfego mantem-se inativo.

Não obstante as emprêsas "Cruzeiro do Sul", "Loide Aéreo" e "Varig" terem concedido o aumento de salários reivindicado pelo seu pessoal, os aeroviários e aeronautas que as servem estão ainda em greve, em sinal de solidariedade aos seus colegas que ainda não tiveram suas reivindicações atendidas.

ABASTECIMENTO DE TRIGO

O sr. Alvaro Simões Lopes irá à Argentina a fim de tratar de assuntos relativos ao abastecimento de trigo do Brasil, no próximo ano, uma vez que a proposta do Ministério da Agricultura foi aprovada pelo presidente da República.

15 mil cruzeiros é a importância da ajuda de custo arbitrada, para despesas de transporte e estadia.

AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Em virtude das protelações das reivindicações dos marítimos para aumento de salários que datam de mais de ano, e sentindo que as promessas de solução para o mês corrente não serão concretizadas, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos deliberou manter-se em assembléia permanente, a fim de serem adotadas as medidas cabíveis no caso.

Essa medida foi tomada em reunião realizada ontem, ocasião em que fez uma exposição o presidente da entidade.

O Conselho de Representantes estará reunido às 18 horas, para tomar conhecimento das medidas a serem adotadas.

OS AERONAUTAS PROCURAM ESPAÇO

Os aeroviários e aeronautas estão procurando um lugar mais amplo para realizar as assembléias da greve.

A sede dos sindicatos dos empregados na aviação comercial já se tornou pequena demais para conter os paredistas, que estão acompanhando, passo a passo, todos os detalhes do desenvolvimento da greve.

OS VEREADORES votam 2 orçamentos

Vinte e duas emendas abrindo créditos de tôda espécie, num total superior a 50 milhões de cruzeiros, foram ontem aprovadas pelos vereadores, na cauda de um projeto que manda abrir um crédito de 1,5 milhão para construção do Hospital do Radialista.

Este foi o processo descoberto pelos vereadores para consertar o orçamento já votado, incluindo os auxílios e subvenções que ultrapassaram a quota que coube a cada um na distribuição da verba própria.

Entre tais auxílios destacam-se a que manda conceder 1,5 milhão de cruzeiros para a construção do Hospital dos Artistas e outra que dá um milhão para a Escola de Teatro do João Caetano. Entre as subvenções, ressalta a que consigna mais um milhão para a Fundação Gaffrée-Guinle.

O sistema está, todavia, provocando protestos por parte de alguns vereadores, dentre os quais os srs. Pascoal Carlos Magno, Gladstone Chaves de Melo, Hugo Ramos Filho e Mário Martins, que concitaram seus colegas a esperar ocasião mais propícia para apresentarem suas emendas. Apenas o sr. João Luís de Carvalho atendeu aos apelos.

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

TRIBUNA DA IMPRENSA

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuízo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso, 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.

Rua São Luiz Gonzaga, 88

Rua Visconde de Niterói, 1330

RIO DE JANEIRO

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA — ☐ Semestral — Cr$ 120,00 — ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ________

RUA E N.º ________

CIDADE ________ ESTADO ________

A mercê do Stud Seabra o "Prêmio José Calmon"

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

E O BROTINHO VENCEU

Prosper continuou a sua campanha vitoriosa na Gávea, agora num êxito mais convincente porque conquistado sôbre um adversário de maior capacidade e que já tem dado mostras de ser um corredor de mérito.

Honolulú, sem ser considerado um autêntico craque, possui uma campanha sugestiva, sendo mesmo um dos melhores elementos de sua geração.

Prosper, porém, não tomou conhecimento da bagagem do defensor do Stud Seabra.

Mesmo numa raia úmida, onde seu rendimento diminui bastante, o filho de King Salmon fez valer a sua fibra de campeão, carregando sôbre Honolulú e dominando-o, quando a carreira já parecia decidida a favor do pilotado de Irigoyen.

Com a vitória de domingo, Prosper mostrou ser valente e raçudo, predicados indispensáveis a um animal de valor.

Seu "rush" final foi impressionante e tudo indica que estamos diante de um craque em miniatura.

Inegavelmente, o brotinho cada dia deixa melhor impressão.

Sua sexta vitória consecutiva contentou a gregos e troianos.

* * *

AS DUAS REUNIÕES

Sábado e domingo, 18 páreos, com 6 favoritos vingando, assim mesmo com 2 poules de 10 pratas (Cucaracha e Sun Valley), duas de menos de Cr$ 15,00 (Nova Orleans e Pigalle) e duas apenas compensando o jôgo — Magana (22,00) e Holywood (21,50).

Os catedráticos, contudo, não estiveram em tardes infelizes. Com exceção de Ituano, os demais ganhadores estavam nas cogitações dos carreiristas.

O melhor tempo de sábado foi o de Magana, com os seus 87 cravados para os 1.400 metros. Ganhou fácil a pensionista de Mário de Almeida, zombando dos esforços da recordista Bakelita.

Os 2.200 do Compulsório foram percorridos no horroroso tempo de 145" 2/5, mais 4" 4/5 do que o recorde da distância, em poder de Fiducia e Saravan, o que equivale dizer qu eGiro, o vencedor de sábado, teria chegado uns 80 metros atrás dos defensores do Stud Peixoto de Castro.

No domingo, Prosper venceu o principal páreo e La Guasa mostrou ser grande veloz, no Handicap Especial, dominando com facilidade as competidoras em menos de 60" para o quilômetro.

Sun Valley e Nova Orleans foram os animais mais jogados das duas reuniões. O primeiro que vendeu 45.576 poules, venceu facil, enquanto que a defensora do Stud Paula Machado vendeu 32.518 poules, mas teve que dar tudo para dominar Pauda.

Os jóqueis mais vitoriosos foram Irigoyen e Ulíôa com 4 e 3 vitórias, respectivamente. Nova Orleans, Coronet e Mont Royal para o pilôto do Stud Paula Machado e Pigalle, Cucaracha, Sun Valley e La Guasa para o jóquei do Stud Seabra.

* * *

O Stud Peixoto de Castro teve as honras da semana, com o sucesso de Prosper no Grande Prêmio "Frederico Lundgren". O Stud Seabra, por sua vez, foi quem mais vezes viu vitoriosa a sua jaqueta, obtendo 4 triunfos — Pigalle, Sun Valley, Cucaracha e La Guasa.

O menino R. Martins brilhou entre os aprendizes, pilotando 2 vencedores — Livramento e Magana.

NOTAS TURFISTAS

Superb, Torpedo, Garimpeiro e Trois Etoiles foram os quatro primeiros colocados no Grande Prêmio "Paraná", realizado domingo no Estado do Paraná.

Torpedo dominou a carreira até a reta de chegada, quando se viu dominado amplamente pela égua.

* * *

Na manhã de ontem, quando trabalhava um apotranca de Waldemar Costa, Ubirajara Cunha sofreu uma rodada, sem consequências.

Ocre é o maior adversário da trinca Accordeon - El Greco - Panchito — Origon vai muito sobrecarregado e pouco poderá fazer

O Prêmio José Calmon, a ser disputado domingo próximo no Hipódromo da Gávea, está inteiramente à mercê da trinca defensora da coudelaria Seabra. Tanto Accordeon, como El Greco e Panchito, encontram-se em boas condições de treinamento e dificilmente lhes deixarão escapar o triunfo.

O maior adversário dos pupilos de Zuniga é o cavalo Ocre. Além de apreciar o percurso de 2.000 metros, não vai muito sobrecarregado, o que não acontece com Origon, que em face dessa circunstância, pouco poderá fazer frente aos rivais.

Quanto a El Gaucho, o competidor restante, não acreditamos possa ameaçar os favoritos.

O "HANDICAP" ESPECIAL

LA GUASA — inteiramente contida, a conduzida do "Pancho" cruza o espelho, escoltada por Sans Route. A tordilhaé muito veloz, marcou 59" 3/5 para o quilômetro em pista de grama macia.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas — (Pista de grama).

Ks
1—1 Oscar 56
2 Indolente . . . 52
2—3 Soberano . . . 56
4 Marapuana . . . 50
3—5 Monterrey . . . 56
6 Faraona 50
4—7 Oracia 54
8 Guayanaz . . . 56

—o—

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,55 horas.

Ks
1—1 Saigon 55
2—2 Flamboyant . . 55
3—3 Ibiruba 55
4 Fair Bird . . . 55
4—5 Heliópolis . . . 55
6 Fiel 55

—o—

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

Ks
1—1 Bisturi 52
2 Igino 56
3 Monetário . . . 52
2—4 Lôto 56
5 Lys 54
6 Burgos 52
3—7 Alpino 56
8 Panqueca . . . 54
9 Gold Maid . . . 50
4—10 Embetara . . . 54
11 Tempo Feio . . 56
12 Gran Chaco . . 52

—o—

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,45 horas.

Ks
1—1 Philidor 56
2—2 Tocantins . . . 52
" Madrigal . . . 52
3—3 Manguarino . . . 56
" Bananal 56
4—4 Parthenon . . . 56
" Algarve 56

—o—

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,15 horas.

Ks
1—1 Lucifer 54
2 Fogo Bravo . . 54
2—3 Exemplo 52
4 Hunter Prince . 56
3—5 Velado 54
6 Espadarte . . . 52
4—7 Mahon 52
8 Incógnita . . . 50

—o—

6º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,40 horas — Handicap Especial — "Santiago Villalba".

Ks
1—1 Panther 55
2—2 Toribio 56
3 Campeador . . . 57
3—4 Bakelita 54
" Sans Route . . . 56
4—5 Acirram 52
6 Origon 53
" El Gaucho . . . 49

—o—

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Medieval 56
2 Muchacho . . . 56
3 Chantecler . . . 56
2—4 Montanhês . . . 56
5 Paris 56
6 Odilon 56
7 Marapuana . . . 54
3—8 Pirahi 56
9 Karbolito . . . 56
10 Maurel 56
11 Ojeriza 54
4—12 Satano 56
13 Theópilo . . . 56
14 Indolente . . . 56
15 Good Friend . . 56

—o—

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,40 horas. (Betting).

Ks
1—1 Poeta 52
2 Grisu 54
3 Mavilis 50
2—4 Caoré 50
5 Hunter Prince . 50
6 Humer 50
3—7 Alver 56
8 Arroz Doce . . . 50
" G. da Gávea . . 52
4—9 Lipe 56
10 Guanumbi . . . 50
11 Valco 56
" Never Loose . . 54

—o—

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 18,10 horas. (Betting). (Destinado a jóqueis sem mais de 10 vitórias no país êste ano).

Ks
1—1 Caranahy . . . 58
2 Tarascon . . . 54
3 Toropi 58
2—4 Crambe 58
5 Welcome 58
6 Maraty 50
3—7 Thunderbolt . . 58
8 Júnior 58
9 Mursa 52
4—10 Caminitas . . . 58
11 Noviço 54
12 Bingo 56

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

Ks
1—1 Don Pancho . . 54
2 Reuno 56
2—3 El Malachin . . 54
4 Jeroqui 52
3—5 Toropi 50
6 Egregious . . . 54
4—7 My Lord 56
" Sonho de Ouro . 52

—o—

2º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,55 horas — Prêmio "José Calmon".

Ks
1—1 Ocre 55
2—2 Origon 62
" El Gaucho . . . 58
3—3 Accordeon . . . 58
" El Greco . . . 55
" Panchito . . . 50

—o—

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas.

Ks
1—1 Marly 56
2—2 Gorgona 60
3—3 Dona Sinhá . . . 56
4 Catira 52
4—5 Changa 52
6 Olgiria 52

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,45 horas.

Ks
1—1 Cabo Frio . . . 54
2—2 Isleie 56
3—3 Holocalix . . . 58
4 Alvear 50
4—5 Crato 56
6 Irresistivel . . 58

—o—

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,15 horas. (6.ª Prova Especial de Leilão) "José E. de Macedo Soares".

Ks
1—1 Hidalga 58
2 Esquiva 51
2—3 Eglantina . . . 55
4 Clarinha 55
3—5 Elida 55
6 Baby 55
4—7 Corolinha . . . 55
8 Elegal 55

—o—

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 —

Ks
1—1 England 55
" Sarway 55
2 Esquiva 55
2—3 Pancada 55
4 Andiroba 55
5 Marcia 55
3—6 Navarra 55
7 Pilhéria 55
8 Axixá 55
4—9 Tumuc Humac . . 55
10 Amaragi 55
12 Joncla 55
12 Distinguée . . . 55

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — "Capitão Eduardo Leal Medeiros" — (Betting).

Ks
1—1 Dona Indalécia . 56
" Pilantra 54
2 Montenegro . . . 54
3 Alvino 50
4 Waldorf 50
2—5 Frontal 56
6 Mistico 52
7 Darling 48
8 Atrevido 58
" Estônia 50
3—9 Muzuzo 56
10 Luarlinda . . . 52
11 Contrabanda . . 58
12 Alcazaba . . . 48
" Barcena 50
4—13 Eton 52
" Pelotão 58
14 Jurujuba 54
15 Milu 52
" Amir 50

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,40 horas — "Delegação Brasileira de Pentatleta" — (Betting).

Ks
1—1 Vict. Cross . . 52
" Miss France . . 52
2 Martina 58
2—3 Magana 58
4 Happy Haven . . 52
5 Master Bob . . 52
3—6 El Tigre 58
7 Macanudo . . . 54
8 Señorona . . . 52
4—9 Silicio 54
10 Suzanne . . . 52
" Fogata 52

—o—

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 18,10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Orestes 56
2 El Sirocco . . . 56
2—3 Dingo 56
4 Hélio 56
3—5 Cangapé 56
6 Galo 56
7 Zanzibar 56
4—8 My Prince . . . 56
9 Sketch 56
" Path Finder . . 56

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

O YANKEE JR. JOGARA' EM S. PAULO ENFRENTANDO O GARAGE MUNICIPAL

Na tarde do sábado, o encontro — Pela manhã o embarque da delegação do clube carioca — Favorito o grêmio bandeirante

ATAQUE DO YANKEE JR.
Duelará em São Paulo contra o Garage Municipal

O Yankee Jr. excursionará esta semana a São Paulo, onde se defrontará com o quadro do Garage Municipal. O prélio será disputado na tarde de sábado, devendo a delegação do grêmio carioca viajar sábado pela manhã em ônibus especial.

FAVORITO
O CLUBE PAULISTA

Embora o Yankee seja um dos grêmios de grande valor do futebol independente da metrópole, o Garage Municipal reune as honras de favorito não só porque conta com o handicap campo, como também, porque jogará descansado enquanto que seu adversário preliará após fazer uma viagem de 8 horas.

Um fator que muito influencia para que se aponte o quadro bandeirante como favorito é que êste conta em suas fileiras com jogadores adultos em sua grande maioria enquanto que o Yankee é formado à base de rapazolas de 17, 18 anos.

Mesmo sabendo que irão enfrentar um adversário dos mais categorizados, os defensores do Yankee Jr. mostram-se bastante confiantes no resultado da partida, esperando poder representar com destaque o futebol independente desta capital.

NOVA SEDE PARA O PALESTRINO

No princípio do ano a construção das novas dependências do grêmio de Parada de Lucas — Criação do Departamento Feminino

O Palestrino, de Parada de Lucas, derrubará no início do próximo ano a sua atual sede, para iniciar as obras de construção da nova sede que contará com instalações mais amplas, apropriadas para o fim a que se destinam.

Essa foi a informação dada aos membros da nova diretoria pelo tesoureiro do clube, que é o proprietário do prédio, na primeira reunião levada a efeito na última quarta-feira.

CRIAÇÃO DA ALA FEMININA

Ficou deliberado também, nessa reunião que seria criada a seção feminina do clube. Essa seção, que será chamada "Ala Feminina", estará a cargo de uma senhora que, a exemplo dos demais diretores terá absoluta autonomia no seu departamento. Na reunião de amanhã, a diretoria entrará em maiores detalhes, devendo inclusive ser indicado o nome da nova diretora.

LIBERDADE X MOINHO DA LUZ

Preliarão domingo, no gramado do Liberdade as equipes de amadores e aspirantes do grêmio local e do Moinho da Luz.

O "match" promete um desenrolar bem movimentado em face das últimas atuações dos dois clubes, devendo agradar a assistência que comparecerá ao local do prélio.

O ATÍLIA LEVOU O "BÔLO"

NAO COMPARECEU O ONZE AMIGOS

Deveria travar-se no último domingo, no campo do Atília, o prélio entre as equipes de veteranos do grêmio local e do Onze Amigos.

Entretanto, os Onze Amigos, resolveram dar o "bôlo" e, os "velhinhos" de Santo Cristo resolveram fazer uma brincadeira entre êles para não perderem a viagem.

Derrotado o quadro da C.B.D. pelo time misto do Andaraí

Boa performance cumpriu o quadro da C.B.D. — Mozart Di Giorgio, o único contundido — Pormenores da peleja

Defrontaram-se na manhã de domingo, debaixo de forte chuva, no gramado da Portuguêsa, as equipes do Andaraí e da C.B.D. terminando a pugna com a vitória do Andaraí por 2x1.

O quadro da Confederação Brasileira de Desportos apresentou uma grande performance. Revelaram-se grandes valores como Lula Lino e Rivinha que constituiram-se em verdadeiros obstáculos às pretensões dos jogadores adversários. Sentiram os rapazes da C.B.D. grande dificuldade porquanto a bola, devido à chuva, parecia, segundo declararam, pesar 200 quilos.

O presidente Mozart Di Giorgio que atuou como zagueiro direito foi obrigado a abandonar o gramado em face de forte contusão que sofreu num choque com um atacante adversário.

Conseguiram os defensores da C.B.D. um grande feito de vez que o Andaraí contou em sua equipe com veteranos de grande renome no futebol metropolitano, como Hermogenes — considerado o Obdulio Varela do time — Bianco, Silvio Pinto e Palmier. Lauza foi o técnico dos dois quadros.

POMENORES DA PELEJA

Local — Campo da Portuguesa.
1.º tempo — Andaraí 1x0 (Silvio Pinto). Final — Andaraí 2x1 (Silvio Pinto e Lula).

C.B.D. — Lino; Mozart e Nelson Lopes; Nininho, Waldir e Nelson Melo e Souza; Waldemar, Raul, Rivinha, Lula e Lourival (Seis e meia).

ANDARAÍ — Justino; Alberto e Mário Sales; Jorge, Hermogenes (Bessa) e Januário; Miatam (Gualter), Guilherme (Eduardo), Silvio, Bianco e Eduardo (Miatam).

Sem compromissos o Palestrino

O Palestrino, de Parada de Lucas, comunica aos seus coirmãos que está sem compromisso para os dias 16 e 23 de dezembro e 6 de janeiro. Os interessados deverão remeter ofício para: Rua Tenente Palestrino, 175 — Parada de Lucas, ou telefonar para 43-4704 e combinar com o sr. Moacir, das 14 às 17 horas.

Amanhã mais noticiários dos Clubes Independentes

Resultados de Domingo

LIBERDADE 7
BIAS FORTES 3

QUADROS: *Liberdade* — Mário; Eduardo e Jahú; Haroldo, Osmar e Baiano; Rodrigues, Dunda, Manoelito, Miguel e Aloisio.

Bias Fortes — Ataliba; Francisco e Cabeleira; Zézéco, Marino e Henrique; Português, Vinte e Cinco, Cuica, Paulista e Dodô.

Marcadores: Miguel (3), Aloisio (2) Dunda e Rodrigues, para o Liberdade e Cuica, Paulista e Português, para o Bias Fortes.

Local: Campo do Liberdade.

Preliminar: Liberdade 4x2. Com o seguinte quadro: Walter; Jahú e Orlandinho; Paulinho, Bexiga e Paraguaio; Rodrigues, Ademir, Odair, Dunda e Aloisio.

***

ATILIA 9
PIRIA' 1

QUADROS: *Atilia* — Zézé; Sergio e Caboclo; Nilo, Herminio e Cid; Geninho, (Meio Quilo), Manoelzinho, Espoleta, Edgard e Titinho.

Piriá — Ivo — Brahma e Nando; Mazinho, Tião e Ziza; Alcides, Italo Sergio, Chico e Esquerdinha.

Marcadores: Espoleta (5), Manoelzinho (3) e Titinho, para o Atilia, e Sergio, para o Piriá.

Local: Campo do Atilia.

Preliminar: Atilia 3x0. Com o seguinte quadro: Iris; Cartaz e Isca; Nico, Perê e Manoel; Pelota, Grilo, Piolho, Valdir e Faca.

Marcadores: Faca (2) e Piolho

***

ATILIA 6
CIDADE NOVA 1 (Juvenis)

***

MARAVILHA 7
VASQUINHO 1

QUADROS: *Maravilha* — Hugo; Petronio e Esquerdinha; Marreco, Cunha e Geraldo; Sica, Edir, Taica, Renato e Guará.

Vasquinho — José; Cardial e Jorge I; Ipojucan, Sicica e Alcebiades; Carvoeiro, Djalma, Darcy Jorge II e Juca.

Marcadores: Guará (4), Taica (2) e Renato, para o Maravilha e Darcy, para o Vasquinho.

Local: Campo do Maravilha.

Preliminar: Maravilha 5x1.

***

PALESTRINO 3
RESTAURADOR 2

QUADROS: *Palestrino* — Belo; Nêgo e Celestino; Carlos, Jacaré e Pedrinho; Darcy, Nônô, Jimbatu, Valquirio e Francisco.

Restaurador — Mário; Gaiola e Oscar; Baiano, Affonso e Cid; Zolando, Gerrel, Padia, Alberto e Alcidéco.

Marcadores: Jacaré, Francisco e Carlos, para o Palestrino e Alberto (2) para o Restaurador.

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Restaurador 3x1.

***

AMERICANO 3
HORIZONTE 1

QUADROS: *Americano* - João; Galego e Osmar; Alvaro, Antonio e Quincas; Amaury, Odilon, Abelardo; Jorge e João II.

Horizonte — Mário; Careca e Jaime; Orlando, Bolão e Alberto; Carlos, Adilson, Maneca, Vadinho e Amaury.

Marcadores: Abelardo (2) e Odilon, para o Americano e Adilson, para o Horizonte.

Local: Campo do Americano.

Preliminar: Empate de 2x2

***

ENDIABRADOS 1
COELHO NETTO 0

QUADROS: *Endiabrados* — Eduardo; Coringa e Chiquinho; Ivo, Flavio e Harvey; Afonso, Luiz, Marinho, Boca e Néca.

Coelho Netto — Alcides; Paulo e Orlando; Vicente, Armando e Dimas; Miguel, Amaury, Luiz, Dédé e Julio.

Marcadores: Neca fêz o único tento da partida, para o Endiabrados.

Local: Coelho Netto.

Preliminar: Empate de 0x0.

Vozes do TURF

O cavalo Inicio, um dos francos favoritos de sábado, apesar da grande fé de que era depositário não correspondeu entrando descolocado e não figurando em parte alguma entre os primeiros.

Nada adiantou ao seu pilôto lançá-lo por fora.

Inicio largou desfavorecido, atrasando-se algo.

***

Geraldo Costa ficou danado da vida com os boatos que correram antes do páreo da Dew Pearl, que afirmavam ia o conhecido freio mineiro dar uma "recueta" com a sua pilotada.

Disse a amigos:

"Darei uma surra tremenda na égua para mostrar a êsse ondeiros quem sou eu. Dew Pearl tem que ganhar o páreo custe o que custar".

***

Emigdio Castillo acertou em cheio quando disse sábado à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que "Honolulú teria que correr o que não sabia para derrotar o seu pilotado".

O tordilho filho de King Salmon confirmou totalmente o conceito do bridão chileno, derrotando Honolulú com firmeza e autoridade, embora numa raia de grama úmida, onde seu rendimento é menor.

— PEAO —

ATILIA E PALESTRINO EM PRÉLIO AMISTOSO

Os diretores de esportes do Palestrino, de Parada de Lucas e do Atilia, dois fortes conjuntos do futebol independente da metrópole, estão em entendimentos para a realização de um prélio entre suas equipes.

Levando em conta que o Palestrino está sem compromisso para os dias 16 e 23 de dezembro e 6 de janeiro, o diretor de esportes do Atilia informou que há possibilidade de realizar-se o prélio, porem, nada ficou definitivamente assentado, esperando o Palestrino que a resposta do Atilia lhe seja dada ainda hoje.

8 MESES PARA PEDRO COELHO

PROIBIDO DE ENTRAR NO HIPÓDROMO

do cavalo Mujique;

c) confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jóquei Ilton Pinheiro, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida), montando o animal Minguinho;

Na sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 10 do corrente, ficou deliberado:

a) proibir de correr, definitivamente, o animal Aviador e permitir novamente a inscrição do cavalo Burgos;

b) de acôrdo com o parecer do veterinário permitir a inscrição

d) suspender por oito (8) meses com entrada proibida no Hipódromo, o jóquei Pedro Coelho, de acôrdo com o § único do artigo 154 combinado com o § 2.º do artigo 180 do Código (não ter feito empenho para obter melhor colocação), montando a égua Morena Linda, na corrida do dia 8;

e) suspender por duas (2) corridas o jóquei Osvaldo Ulloa e por uma (1) corrida o aprendiz Roberto Martins e os jóqueis Emidio Castillo e Domingos Ferreira, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Don Pancho, Magana, Eagle Pass e Accordeon;

f) multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Emidio Castillo e em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Prosper e La Guasa;

g) suspender por quinze (15) dias o jóquei Marcelino Coutinho, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

h) multar em Cr$ 500,00 o jóquei René Latorre, por infração da alinea D do artigo 63 do Código (não ter se apresentado no pêso ajustado para montar o animal Tapaju);

i) chamar à Secretaria, quinta-feira próxima, às 16 horas, o tratador J. B. Castanheira e o cavalariço Arnaldo Ubirajara de Carvalho;

j) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1 e 2 dêste mês.

Do Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Ilton Pinheiro, que conduziu Minguinho, declarou que na partida falsa o segurador ao levantar o pinguelim na frente do seu pilotado, êste se assustou, recuando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

— José Lourenço Filho declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando ter isso ocorrido em virtude de partida falsa, pois dera ordem ao jóquei do mesmo que obrigasse a Intermezzo dar tudo nos 300 primeiros metros, pois é assim que ele corre melhor e na segunda partida o jóquei ao fazer isso exigiu-o demasiado, devido ao seu pupilo já encontrar-se esgotado, em virtude de como já foi dito ter corrido demais uns 400 metros na partida falsa.

— Enéas Cardoso, que montou Intermezzo, declarou que o seu conduzido na segunda partida saiu meio murcho em virtude de ter sido muito exigido no pulo do primeiro. Enfim confirma as declarações do treinador José Lourenço Filho.

— Jobel Tinoco, que conduziu Saraivada, declarou que no pulo da segunda partida ficou num funil formado pelos seus adversários Minguinho e Haramun, motivo pelo qual foi obrigado a suspender o seu conduzido, atrasando-se bastante.

— Enéas Cardoso que montou Dehés declarou que na partida o seu conduzido levou um coice no patinho esquerdo, da égua Sulamita.

— René Latorre, que conduziu Maracajú, declarou que a sua montada nos últimos metros vinha desgarrando para fora, em virtude de não ser sã de um dianteiro, não tendo no entanto prejudicado os seus adversários.

CORRIDA DE DOMINGO

— Lajos Mezaros, pilôto de Marapuana, informou que no pique de partida a sua montada se perdeu por trás, razão do seu atraso inicial. Acrescentou ainda que no direito, ao obrigar a fundo a sua montada, esta não desenvolveu atropelada apesar dos esforços do declarante.

— René Latorre, pilôto de El Gaucho, informou que na altura dos 400 metros os animais Prosper e Accordeon fizeram um funil, o que obrigou o informante a recolher bruscamente a sua montada a fim de evitar uma queda.

—Domingos Ferreira, pilôto de Accordeon, informou que vinha encaixotando licitamente o cavalo Prosper e no meio do direito o jóquei Emidio Castillo gritou para que o pilôto de El Gaucho abrisse; êste o fez prontamente, tendo por isso sido prejudicado pelo animal Prosper, que se lançou violentamente por uma brecha e veio se juntar ao declarante, do que resultou ficar o competidor El Gaucho inteiramente encerrado.

— Luis Diaz, que conduziu Laurina, informou que na altura dos 400 metros a égua Pujanza correu um pouco para dentro obrigando o declarante a suspender um pouco a sua conduzida.

— Domingos Ferreira, pilôto de Lobélia, comunicou que nas gerais o cavalo Don Pancho veio para dentro, o que obrigou o declarante a suspender sua montada.

— Osvaldo Ulloa confirmou a parte acima, adiantando que o seu conduzido Don Pancho foi para dentro levado pelo competidor Ituano que atropelou por fora do declarante.

PRODUTOS QUÍMICOS

Arseniato de Chumbo	quilo:	Cr$	12,00
Nitrato de Sódio	"	"	2,20
Nitrato de Potássio	"	"	8,00
Sulfato de Sódio	"	"	2,00
Sulfato de Cobre	"	"	10,00
Verde Paris Americano	"	"	9,00

Preços para pagamento à vista, liquido

Arthur Vianna Cia. de Mat. Agricolas

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 11.º andar. Fone: 22-2521
RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA DA C.B.D., HOJE, ESTUDARÁ O CALENDÁRIO DE 1953

5.000 SOCIOS DO VASCO PEDEM A CIRO ARANHA QUE SEJA CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO CLUBE

DIRETOR DO MADUREIRA SABIA DA ILEGALIDADE

A confirmação veiu de Minas -- "Genuino não tinha condição"

Recorreu o Botafogo ao Tribunal de Justiça Desportiva — "Não tem culpa a Federação", declara o sr. Inocêncio Pereira Leal — A palavra do presidente do Madureira

"A Federação Metropolitana de Futebol não é obrigada a fazer sindicâncias sôbre o passado dos seus atletas filiados. Não há lei que a obrigue desempenhar o papel de policia. De descobrir e apurar essas infrações".

"Não cabe à Federação Metropolitana de Futebol nenhuma responsabilidade", foram as primeiras palavras do presidente Inocêncio Pereira Leal.

O SEU PAPEL

"A Federação cabe apenas solicitar e receber a transferência. Transferência essa que nos chega por intermédio da CBD, a qual por sua vez recebe ou não de outra entidade regional", asseverava ainda o presidente da FMF.

CUMPRIU O SEU DEVER

"O dever da FMF foi cumprido, no caso Genuino. A fiscalização que lhe cabia fazer — foi feita.

O presidente e o departamento técnico da FMF viram se não havia nenhuma irregularidade na documentação que chegou ao 14.º andar do Trianon.

"Havia a prova de quitação do serviço militar. Havia o atestado liberatório. Havia o contrato assinado entre Genuino e o Madureira. Havia a concordância da Federação Mineira de Futebol. O que mais poderiamos exigir para conceder a Genuino condição de jôgo? Nada. A nossa missão estava cumprida". — Era o raciocinio que o sr. Inocêncio Pereira Leal expunha à TRIBUNA DA IMPRENSA.

De quem é a culpa?

O Madureira deveria saber da existência da irregularidade; que o lançamento de Genuino no campeonato era ilegal. Da sua situação na Liga Setelagoana de Futebol, de disputa de um returno de campeonato por um clube local, pelo Bela Vista F.C.?

Foi a pergunta que fizemos ao presidente da F.M.F. — e que também provocou uma resposta bem positiva:

— "Mas é lógico. Ele (o Madureira) era o único e grande interessado. Como também deveria conhecer o prescrito em lei". E se o Madureira soubesse, admitindo essa hipótese, teria havido má fé.

"Os indicios são bem sintomaticos. Acho que a má fé estaria quase positivada e indiscutivel" — concluiu o presidente da F.M.F.

E O MADUREIRA SABIA

Acontece que o sr. Valdemar Silva, secretário do Madureira, seu emissário à Sete Lagoas, empresário de tôdas as negociações, descobridor de Genuino — estava ciente de tudo isso.

Ainda ontem, quando mais se agitava o caso na porta do Cinesac, êle dizia à reportagem de vários jornais, inclusive dêste, que "sabia de tudo, mas não temia porque o Boletim oficial da F.M.F. do dia 27 dera a Genuino condição de jôgo".

Há êsse indicio de má fé. Há essa afirmação infeliz e comprometedora do sr. Waldemar. Fatos que, se devidamente apurados e examinados, trarão sérias consequências para o Madureira, determinando, inclusive, uma sanção mais rigorosa: "a perda dos pontos, com a sua reversão em favor do Botafogo".

A CONFIRMAÇÃO DE MINAS

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o secretário da Federação Mineira de Futebol (pelo interurbano).

E surgiu a confirmação:

"De fato. Genuino jogou um campeonato inteiro (com turno e returno) pelo Bela Vista F.C., da Liga Setelagoana de Futebol, filiada à Federação Mineira de Futebol. Participando, inclusive, da série de melhor de três (finalissimas), cujo resultado foi a conquista do tri-campeonato pelo Bela Vista. Genuino era amador, em Minas.

O sr. Waldemar Silva, representando o Madureira naquela ocasião, foi quem levou a transferência para a Federação Metropolitana. Não foi dito se Genuino tinha ou não condição de jôgo, porque ninguém fez essa consulta. E nós não sabiamos se era intenção do Madureira lançá-lo no returno do certame carioca. Transferir Genuino poderia e a Federação Mineira nenhum obstáculo poderia criar, uma vez que as duas partes interessadas que acordaram, também apresentavam motivos para êsses obstáculos.

A DENUNCIA DO BOTAFOGO

O Botafogo tinha um prazo de 48 horas para fazer qualquer contestação. No entanto preferiu ser mais rápido.

Procurou, imediatamente, diante da denúncia trazida pelo noticiário do "Diário da Noite", resguardar os seus direitos, apresentando a denúncia, interpondo o recurso dirigido ao Tribunal de Justiça Desportiva, pagando imediatamente a taxa exigida (Cr$ 5 mil). Na denúncia o Botafogo citava Genuino e Vadinho, como impossibilitados de atuar, em face de suas situações ilegais.

(Conclui na 9.ª pág.)

INOCENCIO LEAL
A FMF aguarda

GENUINO E WEBER
O atacante é o "pivot" do caso

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 604 — TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1951

A MESA REDONDA SOBRE O "PASSE"

Flávio Costa, Borgerth, Alves de Morais, Dorval Lacerda e Nério Batentieri são novas e importantes adesões recebidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Mais cinco importantes adesões chegaram, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA para a "Mesa Redonda do Passe" que se realizará amanhã, às 20,30 horas em nossa redação.

Flávio Costa, técnico profissional, com vários anos de atividades no esporte, declarou: "Irei, aproveitando uma boa oportunidade, para debater um assunto que me interessa, e muito".

José Alves de Morais, advogado, representante do Flamengo na F.M.F., aceitando o convite: "E' um dever que tenho como desportista, comparecer a êsse debate. Trata-se de um problema e um assunto que precisam urgentemente de uma solução — e quanto mais discutido êle fôr, melhor resolvido será".

Nério Batentieri e Dorval Lacerda, membros da Comissão Permanente de Bem Estar Social do Ministério do Trabalho, anteciparam seus comparecimentos, afirmando: "A idéia é elogiável. E merece apoio".

Alberto Borgerth, o homem que poderia ser chamado o decano ilustre dos desportistas atuais, afirmou: "Não posso me furtar. Principalmente porque, embora de longe, ainda estou ligado ao esporte — de tal forma que uma iniciativa como essa obriga-me a não pensar em comodismo".

Ricardo Serran, cronista esportivo de "O Globo", jornalista de longa tarimba, emprestando sua solidariedade, expressou o seu ponto de vista: "E' um dos caminhos para encontrar o que nós poderiamos chamar de solução ideal. Antes de qualquer outra coisa acho que o entendimento entre os pontos de vista em litígio só poderá surgir com iniciativas como essa. Estou certo que todos contribuiremos para um bom desfêcho da questão".

DORVAL LACERDA E NERIO BATENTIERI
Duas autoridades que prestigiam a iniciativa

MEMORIAL DIRIGIDO ÀQUELE DESPORTISTA PEDINDO QUE CONCORDE COM A INDICAÇÃO DO SEU NOME

CIRO ARANHA E AMARAL OSORIO
Memorial dirigido ao primeiro

Cinco mil sócios do Vasco da Gama pedem Ciro Aranha para a presidência do clube.

O MOVIMENTO

O pedido será feito em um abaixo assinado que está circulando entre os associados cruzmaltinos.

Começou no recinto destinado à social do Vasco, no Maracanã, por ocasião do jôgo com o Bangu.

E até o momento as adesões já sobem ao número de cinco mil.

QUARTA-FEIRA, A DECISÃO

A decisão sôbre um candidato da turma do "bate papo" (os conservadores do Vasco) deverá surgir depois de amanhã, quando se saberá se será lançada oficialmente a "candidatura que vem aflorando", do sr. José da Silva Rocha ou se o sr. Cyro Aranha atenderá ao apêlo de milhares de vascainos.

A ATITUDE DE INOCENCIO

Diz-se também, que, com Cyro Aranha candidato, Inocêncio Pereira Leal não aceitará a sua indicação feia pela Ala Independente.

Todos se concentrariam em tôrno do nome do presidente do "expresso da vitória".

Bate-Bola

Heleno esteve ontem em Campos Sales. Uma "paradinha" apenas de alguns minutos — o suficiente para receber os vencimentos de novembro.

ZOULO SUGERE UM AMISTOSO PARA DOMINGO

Previsto um amistoso entre o Santos e o S. Cristóvão, em pagamento do passe de Olavo, na folga que a tabela oferece aos alvos

Para aproveitar a projeção alcançada pela equipe nesta semana, com o empate no "match" com o Fluminense — o técnico Zoulo Rabelo sugeriu ao presidente do São Cristovão a realização de um jôgo domingo, em Santos, com o Santos F. C.

POSSIBILIDADES DE BOA ARRECADAÇÃO

A realização de um "match" do São Cristovão esta semana em Vila Belmiro — argumenta Zoulo Rabelo, técnico da equipe — oferece possibilidades de arrecadação até agora não alcançadas pelo São Cristovão. A reabilitação do quadro, com o resultado de domingo frente ao lider do Campeonato da Cidade, veio chamar sôbre si as atenções dos torcedores de futebol, abrindo caminho, portanto, para uma boa renda em um "match" amistoso.

O SANTOS DEVE O JOGO

Há ainda uma outra circunstância. E' que o Santos deve um jôgo ao São Cristovão. Ficou de disputar uma partida amistosa, com tôda a renda para o clube carioca, em pagamento da transferência do médio Olavo. Até agora, não foi cumprido o estabelecido, esperando o São Cristovão que seja possivel a realização do "match" no próximo domingo, aproveitando as possibilidades de boa arrecadação que o prélio oferece.

"Copa Rio Branco" em junho de 1953

Reune-se hoje, à diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, às 15,30 horas, para decidir sôbre o aumento pleiteado pelo sindicato, para os funcionários, e o estudo do projeto do calendário para 1953, apresentado pelo Conselho Técnico de Futebol.

"COPA RIO BRANCO" EM JUNHO DE 1953

O calendário apresentado pelo Conselho, indica o periodo de 21 de dezembro de 52 a 3 de janeiro de 53, para o "Torneio Rio São Paulo"; de 1.º de fevereiro de 53 a 10 de fevereiro de 53, para o preparo da seleção brasileira para o sul-americano de futebol em Lima; de 15 de fevereiro de 53, a 20 de março de 53, realização do Campeonato Sul Americano de Futebol; de 26 de junho de 53 a 18 de julho, realização da "Copa Rio Branco", no Brasil.

DE VOLTA, JUVENAL E PARAGUAIO

REAPARECERÃO DOMINGO CONTRA O FLUMINENSE

Juvenal e Paraguaio reaparecerão domingo na equipe do Botafogo que dará combate ao Fluminense. Esse, um jôgo que poderá inclusive definir a propria fisionomia do certame, decidindo, ademais, a sorte do Botafogo — que poderá ainda vir a ser um sério candidato ao titulo, no caso de recuperar os pontos perdidos contra o Madureira.

Tanto Juvenal como Paraguaio — afastados do time por motivos de contusão — deverão retornar aos treinos esta semana. Ambos estiveram presentes ao individual de ontem e ao conjunto de amanhã, acompanhando o time à concentração em Quitandinha.

PARAGUAIO E JUVENAL

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

Vítima da irresponsabilidade

Genuino e Vadinho, em nenhum momento, pensaram em chegar a esta culminância. Os dois rapazes simples e timidos, arrebanhados ao sossêgo de uma cidadezinha mineira pelo "seu" Waldemar do Madureira (aquêle que já foi comentado numa destas nossas conversas de terça-feira, como um "doutô" em fase embrionária no esporte) — nunca imaginaram — e estão mesmo apavorados — com essa publicidade escandalosa. Igual, em tudo, àquela que é dada aos "pivots" de tragédias passionais.

Sete Lagoas, encrustada, sufocada, asfixiada pelas montanhas de Minas, jamais encontraria um cartaz turistico tão berrante nas "manchetes" da Côrte — se o "seu" Waldemar não fôsse tão traquina, o Madureira tão irresponsável — e o Botafogo não encontraria um motivo tão justo e bom para se julgar prejudicado.

• • •

A bomba era de efeito retardado. Deveria estourar em uma hora bem oportuna. Tinha (essa a impressão que fica) a precisão de um despertador. Veio, com a zoada, com o mesmo alarde, causando as mesmas contrariedades e afobações. Acabando com a calmaria morrinhenta que deveria impregnar um começo de semana que se preza...

• • •

Todos, depois do pânico, depois do barco adernado, querem ser inocentes e ter direitos. Muitos, realmente, são os que podem e devem pensar assim.

O Botafogo defende-se. Agarra-se a um direito que lhe assiste, que lhe é conferido. Um direito liquido, protegendo-se com a lei, com garantias soberanas.

A Federação Metropolitana de Futebol, pelo sr. Inocêncio Pereira Leal, já situou perfeitamente a sua responsabilidade: não pode ser acusada pelo incêndio. Fez o que deveria fazer.

Ela mantém, organizado e ativo, trabalhador e competente, um Departamento Técnico de Futebol, com uma função estritamente esportiva e técnica. Não pode manter, todavia, um "Bureau de Policia Secreta", com "sherlocks" diplomados e hábeis nas artimanhas e meandros do crime.

A Federação Metropolitana de Futebol exige o que dela exigem essas ditas "leis esportivas". Pede o que elas mandam (o atestado liberatório, o serviço militar, o contrato, o fim de todos os vinculos anteriores ao ingresso do atleta em seu quadro). Nada mais.

Não pode (ainda não lhe foi concedida essa prerrogativa) solicitar "a fôlha corrida", "atestado ideológico", carta de recomendação, ou provas de idoneidade fornecidas pelos açougueiros, vizinhos e compadres dos Genuino e Vadinho.

Não pode, também, dizer ao técnico ou a um "businessman" (como o "seu" Waldemar) quando é dia de estréia e quando não é.

• • •

A CBD e Federação Mineira de Futebol, igualmente, acreditam na maioridade e maturidade do Madureira. Se não acreditam plenamente, têm razões para desconfiar que o Madureira tem juizo, muitos dentes de sizo — e não está mais em idade de fazer peraltices.

• • •

Má intenção, imprudência, ingenuidade de menino que quer culpar o gato pelo furo do bolo — está ai o "doutô" Waldemar Silva para confirmar que houve. Dizendo-nos (com muitas testemunhas) que êle sabia "de todos os pormenores de Genuino. Sabia mesmo que êle havia disputado o "turno final" do campeonato setelagoano". Sabia, antecipadamente, aquilo que a lei não lhe deixava fazer.

• • •

Resta-nos, agora, além de esperar que a Justiça seja feita, punindo aos que merecem punição, fazendo respeitar o direito de quem tem, definindo as responsabilidades — e dando esta lição ao Madureira, que venceu tão brilhantemente e que pode vir a ser derrotado tão desgraçadamente.

A. N.

Crônica dos ESPORTES AMADORES

Às 3.as e 6.as FEIRAS

HOJE

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Um recorde Sul-Americano, dois brasileiros, dois cariocas e dois da classe de juniors, em uma única tentativa, foi o resultado colhido pelo excelente quarteto tricolor composto de Lara, Silvio, Douglas e Marvio, na tentativa de recorde levada a efeito na piscina do Fluminense. Sabia-se de antemão, que quando o Fluminense pedira a tentativa para a marca de juniors, que é a mesma marca carioca, com 9'14"0, que o seu principal motivo objetivo residia na obtenção do recorde Sul-Americano que era de 9'08"2 da turma nacional com Okamoto, Roll, Aran e Casadei. Se por um lado nos treinos os tricolores se mostraram firmes, era mister que essa impressão não passasse da piscina, uma vez que qualquer comentário nessas ocasiões só serve para aumentar as responsabilidades dos componentes que nesta altura já não eram poucas. Assim foi, que o revezamento de 4x200 metros do Fluminense conseguiu para seu clube o brilhante feito de terem sido os únicos em tôda a America do Sul, a alcançar para um clube a gloria de recordista Sul-Americano, numa prova de revezamento olimpico. Se não bastasse a facanha descrita, Haroldo de Melo Lara, conseguiu também estabelecer outros três recordes, sendo um brasileiro, um carioca e outro de sua própria classe, isto é de juniors. Cumprindo o percurso que lhe coube, como primeiro homem do revezamento, Lara obteve 2'11"9, depois de ter passado com 1'01 e tracão, melhorando desta forma os seguintes "recordes": — o da classe de juniors, que pertencia a Ricardo Capanema, com 2'14"6; o recorde carioca e brasileiro, pertencente a Aran Boghossiam com 2'13"6 e ficando apenas a seis décimos da marca sul-americana de Alfredo Yantorno com 2'11"2. O segundo homem foi Douglas Arnaud de Souza Lima, que como Lara, nadou muito bem, tendo passado os 100 com 1'03"0 e terminou sua etapa com 2'15"7, sendo êste tempo o melhor de sua carreira que já se desenha como brilhante. Marvio Kelly dos Santos saltou em seguida, nadando com muita firmeza conseguiu 2'16"8, depois de ter passado os 100 com 1'03"0. Finalmente, Silvio Kelly dos Santos partiu "fechando" êsse extraordinário "relay", tendo passado forte com 1'02" nos 100 para terminar com 2'17"3, que é como os dos seus acompanheiros o melhor tempo obtido até o presente momento. Todos os quatro nadadores melhoraram merecendo portanto indistintamente as nossas felicitações, mas não podemos deixar de enaltecer a "performance" de Haroldo Lara, que com o tempo obtido se projeta como um dos maiores nadadores sul-americanos.

Finalizando, não podemos deixar de alertar os demais nadadores brasileiros para o Campeonato Sul-Americano que se aproxima. Que ocasião melhor para treinar depois de ter sido alcançado um recorde da expressão desse que foi obtido pelo revezamento do Fluminense? Mãos a obra pessoal pois a coisa vai ser dura...

"SHOW" DO ATLANTIC

O Atlantic Refining Club promoverá no próximo dia 16, às 15 horas, nas dependências da Escola Tecnica Nacional, à rua General Canabarro, as suas festividades de Natal. Nessa oportunidade serão distribuidos aos filhos de seus associados vários brindes e também será realizado animado "show" dedicado exclusivamente à petizada.

O FLAMENGO ESPERA PARA HOJE UMA RESPOSTA SOBRE ORMARINI

O Flamengo espera para hoje uma resposta do Independientes de Buenos Aires sôbre a cessão do centro-avante Ormarini. Depois de uma semana de expectativa, o clube carioca conta ter ainda hoje, nesta capital, uma decisão do grêmio argentino, autorizando — ou não — a transferência do profissional.

Ormarini é o centro-avante titular da equipe do Independientes que, quando da peleja recentemente disputada pelo clube argentino com o Flamengo, marcou 3 tentos, cumprindo excepcional atuação. Nessa oportunidade, então, foi aventada a possibilidade do seu ingresso no time carioca que vem lutando com falta de artilheiros. Foram feitas as primeiras sondagens pelo sr. Francisco

(Conclui na 9.ª pág.)

REUNE-SE HOJE O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F.

Para estudar a questão de juizes dos jogos pelo "Torneio Rio-São Paulo", reunir-se-á hoje, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. O problema foi agitado pelo Flamengo (logo acompanhado pelo Vasco) um e outro opondo sérias restrições à competência dos árbitros paulistas. Os argumentos apresentados pelos dois clubes prendem-se às atuações equivocas dos juizes da F. P. F. no último Rio-São Paulo e à sua não substituição para o próximo certame. Por isso, o empenho na contratação de juizes estrangeiros: os ingleses vindos especialmente de Londres ou, então, ainda ingleses — mas os que atualmente se encontram em Buenos Aires, contratados pela Associação de Futebol Argentina. Sabe-se que muito dificilmente poderão vir os juizes londrinos, restando apenas a possibilidade da vinda dos que estão na Argentina.